O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.938 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A QUEDA DO GABINETE HERRIOT

ANALYSANDO UMA SERIE DE PROBLEMAS QUE ANGUSTIAM A SITUAÇÃO INTERNA FRANCEZA, O SR. RAYMOND POINCARE', EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, EXPLICA O MAL ESTAR POLITICO QUE AUGMENTA SENSIVELMENTE EM FRANÇA E ESTUDA AO MESMO TEMPO AS CAUSAS QUE DERAM EM TERRA COM O GABINETE HERRIOT

As terriveis difficuldades financeiras, derivadas da falta dos pagamentos da Allemanha e a questão religiosa, tão impoliticamente suscitada pelo Gabinete radical, foram as causas determinantes da crise, que só se poderá resolver pela dissolução, se a Camara não quizer entrar em accommodação com o Senado

Raymond POINCARE'
(Antigo presidente da Republica e membro do Senado Francez)

Especial para O JORNAL

(PELO TELEGRAPHO)

PARIS, 14 de abril.

Recebemos, hontem, ás 14 1|2 horas, o cabogramma infra, que nos remetteu de Paris o nosso collaborador sr. Raymond Poincaré, a quem solicitámos, logo em seguida á quéda do gabinete Herriot, a sua impressão da crise suscitada entre a Camara e o Senado, em França. Não precisamos encarecer aos leitores d'O JORNAL o valor da contribuição do antigo presidente da Republica para o julgamento da actual situação da politica interna franceza.

Augmenta o mal estar geral

O mal estar politico augmenta sensivelmente na França, de algumas semanas para cá, manifestando-se cada vez mais nas deliberações das Camaras. As causas deste estado critico são multiplas, e as principaes são de ordem diplomatica, religiosa, administrativa e financeira.

O paiz viu não sem apprehensão a Commissão inter-alliada de inspecção demonstrar que a Allemanha não havia cumprido as obrigações do desarmamento e extranhou que essa informação technica com revelações tão inquietadoras não decidissem o Governo a impôr immediatamente ao Reich as providencias necessarias. Extranhou-se ainda mais saber que propostas insidiosas vindas de Berlim, destinadas na apparencia a consolidar a paz européa, mas em realidade susceptiveis de preparar a revisão de tratados para engrandecimento da Allemanha, haviam tido benevolo acolhimento em Londres, chegando mesmo a seduzir á primeira vista o Gabinete francez.

Por outra parte, declarações vergonhosas, feitas desde algum tempo por diversas personagens dos Soviets acerca das dividas russas para com a França, tornaram a pôr em ordem do dia a questão da embaixada bolchevista em Paris, e muitos francezes, que depois de terem reputado irritante e prematuro o reatamento das relações com Moscou se haviam resignado deante do facto consummado, perguntavam se esta politica não offerecia mais inconvenientes que vantagens.

A suppressão da embaixada junto ao Vaticano

Inversamente, o Governo francez persistia em sua malfadada intenção de supprimir a embaixada junto ao Vaticano. Mas, depois de o haver resolvido por fidelidade á doutrina defendida, deante da opposição, o Governo adoptava um termo médio que não satisfazia ninguem, resolvendo substituir o embaixador por um encarregado de negocios, cuja missão, por cumulo dos males, teve que definir exactamente. A primeira idéa foi limitar o seu papel ao de um delegado das provincias recuperadas pela França, as quaes não se pronunciaram pela separação da Igreja do Estado e vivem sob o regimen da antiga Concordata. Era uma combinação detestavel, porque perante Roma e outras nações parecia apresentar tres departamentos como politicamente distinctos do resto do paiz.

Vendo-se sorprehendido pela objecção, o Gabinete concebeu o projecto de legação, substituindo a embaixada encarregada de representar totalmente a França. Immediatamente se insurgiram contra tal concepção duas classes de adversarios. Ides enviar a Roma, diziam uns, um funccionario de segunda categoria, que nada obterá e se verá obrigado a pouco menos do que tomar a escada de serviço do Vaticano. Ides apoucar a autoridade do nosso representante e inclusive atacar o prestigio da França.

Outros diziam: Cedeis á pressão dos catholicos e até dos clericaes. E entretanto declarastes que querieis separar o espiritual do temporal e assegurar o laicismo do Estado no dominio diplomatico e no escolar. Enganastes-vos entre estes termos contradictorios. Buscou o Gabinete um terceiro refugio peior que os outros dois. Falo de um encarregado de negocios, que não se occuparia exclusivamente de interesses de Alsacia e Lorena, mas que tampouco se occuparia de toda a França, senão que representaria em Roma a Alsacia-Lorena, colonias francezas, e paizes como a Syria onde a França exerce um mandato da Sociedade das Nações.

Inutil é dizer que esta compensação não satisfez a ninguem.

Incidentes na Instrucção Publica

Incidentes sobrevindos no Ministerio da Instrucção Publica alquebraram ainda mais a posição do Gabinete. O Grão Mestre da Universidade, o sr. François Albert, professor de talento, jornalista e senador, dotado de grande engenho, acaso demasiado para um homem, que deveria ter dado á juventude exemplo de medida e ponderação, fez para a Faculdade de Direito a nomeação de um candidato, que lhe era legalmente livre escolher, mas cuja designação pareceu um mero favor, porquanto o beneficiado era chefe de gabinete de um outro ministro, e o candidato proposto em primeiro turno pela congregação dos professores se via arbitrariamente afastado. Os estudantes protestaram e se entregaram a manifestações ruidosas. Não tendo podido o Decano sopitar o ardor juvenil, François Albert o suspendeu do cargo, por acto do inesperado máo humor, que exasperou naturalmente os estudantes, e ainda por cima rebellou os proprios professores da Escola de Direito, alguns dos quaes, e entre elles mestres tão estimados como Gaston Jéze, se puzeram abertamente ao lado do Decano. Interpellado no Senado, o ministro deu explicações insufficientes, que o deixaram em minoria.

Outra nomeação para o ensino primario não teve melhor acolhida. Reintegrou no seu logar a um antigo mestre-escola que, portando-se bem no principio da guerra, caiu logo prisioneiro dos allemães, collaborou num periodico criado pelas autoridades militares imperiaes com o fim de desmoralizar as populações invadidas, terminando por ser condemnado por um conselho de guerra. Deante da indignação que provocou o seu acto de indulgencia, o ministro se viu obrigado a remover do emprego o mestre, offerecendo-lhe um asylo mais discreto na administração. Mas esta concessão tardia ao sentimento publico não restaurou o credito prejudicado fatalmente por actos intempestivos.

As difficuldades financeiras do Gabinete Herriot

Estes incidentes se juntaram a difficuldades financeiras que seria injusto attribuir inteiramente ao Gabinete Herriot e derivam sobretudo pelos largos adiamentos da Allemanha no pagamento da divida de reparações. A França foi obrigada a supportar sósinha, desde 1919, enormes gastos, que lhe não competiam; restaurou regiões devastadas e, á medida que se desenvolviam os trabalhos, se via obrigada a contrahir novos emprestimos. Em agosto de 1914, no momento em que estalou a guerra, a nossa divida consolidada e a nossa divida a longo prazo, quer dizer, de mais de dez annos de vencimento, se elevavam a francos 31.700.000.000. A nossa divida fluctuante, a saber, a divida de menos de dez annos de vencimento, era só de 1.400.000.000 de francos. Após a guerra, a 31 de dezembro de 1918, os emprestimos que teve de contrahir para necessidades da defesa nacional engrossaram naturalmente o seu passivo. Terminadas as hostilidades, a divida consolidada e a divida de largo praso se elevaram no total a mais de 97.000.000.000 de francos, e a divida de curto praso, de um a dez annos de vencimento, a 531.000.000.000 de francos, e a divida fluctuante, de menos de um anno de vencimento, a 43.015.000.000 de francos. Além disto, tem ella a divida publica exterior de 29.282.000.000 de francos ouro, ou seja 23.074.000.000 de divida de origem politica e 6.208.000.000 de divida commercial.

A carga supportada pela França

Com esta enorme carga se pôz a França a trabalhar. Deu pensões a viuvas e a orphãos da guerra. Teve que restaurar dez departamentos devastados systematicamente pelo inimigo, onde as estradas de ferro estavam destruidas, as minas inundadas, as fabricas incendiadas e as casas em ruinas. O esforço admiravel da França reconstitue pouco a pouco o capital aniquilado. Para indemnizar a pessoas necessitou, desde 1919 a fins de dezembro de 1924, de 36.000.000.000 de francos; para damnos de logares habitados 73.000.000.000, dos quaes 60.000.000.000 para propriedades privadas e 13.000.000.000 para propriedades do Estado. Este dinheiro, pediu-o a seus concidadãos, e pouco a pouco equilibrou o orçamento ordinario por meio de impostos.

Pelo orçamento official, os gastos que se podiam recuperar da Allemanha, satisfeitos com emprestimos, porque se nutria a esperança ou a illusão de cobrar essa divida, augmentaram depois em proporções consideraveis. Em 1º de janeiro de 1924, a divida interior total era de 270.707.000.000 de francos papel e a exterior de 35.725.000.000 de francos ouro. Sem embargo disto, sem succumbir sob a pesada carga, a França a levou, se não alegremente, ao menos com coragem; e prosegue trabalhando e produzindo para levantar paciente e seguramente as suas finanças.

Eis senão quando, por desgraça politica, o partido dominante se poz a fazer das suas. Desde a constituição da nova Camara, a batalha eleitoral se prolongou com a aspereza que tinha na vespera do escrutinio. A minoria de hontem, exasperada contra a minoria de hoje, que era a maioria de hontem, trouxe para a luta os ardores da opposição que, com a victoria, não ganhou nenhuma moderação, nenhum liberalismo, nenhum espirito de conciliação.

Contaminado pela violencia

O sr. Herriot deixou-se contaminar pelo contagio dessas violencias e não cessou de recriminar o passado, investindo contra os seus predecessores que partiram ha dez mezes e que não têm culpa dos successos de hoje. Sobrexcitada pela repetição diaria de criticas restrospectivas a nova opposição não perdeu a opportunidade de fustigar o Gabinete, sustentando combates perfeitamente legitimos com vehemencia que não foi sempre habil. Outros dias eram as extremas esquerdas que dirigiam as refregas. E o cidadão prudente, aquelle que prosegue pelo progresso dentro da ordem e do respeito ás leis, aquelle que o sr. Herriot chamou um dia de "francez médio", assistiu impotente e descoroçoado ao espectaculo desconcertante.

E que succedeu? O francez médio, perturbado pela incerteza, hoje, e amanhã pelo temor, desorientado e ansioso, pôz-se a guardar economias sem mais subscrever os emprestimos, chegando até a occultar dinheiro no estrangeiro. Esta emigração de capitaes deve ser condemnada por toda gente honesta, mas não é facil reprimil-a, emquanto não existirem accordos internacionaes. A Commissão Financeira da Sociedade das Nações estudou medidas que se podiam adoptar contra a evasão; comtudo não se chegou a decisão alguma. No entretanto os bancos hollandezes, belgas e suissos regorgitam de dinheiro francez.

O abandono da confiança pelo Senado

Preoccupado gravemente pela crise, a confiança do Senado se foi apartando insensivelmente do Ministerio. Durante as sessões, nas votações, um numero bastante numeroso de membros da assembléa recusava todavia pronunciar-se contra o Gabinete; mas as conversações nos corredores eram significativas; e reclamavam com maior insistencia a partida de Herriot senadores que haviam figurado entre os seus mais calorosos partidarios, sem entretanto deixarem de continuar votando em publico por elle. E' o que se chama fazer politica.

Excitado pela hostilidade crescente, Herriot pôz-se a discutir pormenores sobre capitulos sem importancia do Ministerio da Instrucção Publica, impondo inopinadamente a questão de confiança para tratar, segundo a expressão de um amigo, de arrebentar o abcesso. Obteve sómente dois votos de maioria. No dia seguinte, para restaurar a situação, fez-se interpellar na Camara, acreditando encontrar a massa de radicaes socialistas e socialistas unificados tão fiel e compacta como antes. Mas, ainda por cima, a dita maioria, que durante dez mezes jamais se havia deixado dividir, ficou grandemente enfraquecida no debate referente á situação financeira. Segundo a sua tactica, Herriot tratava sobretudo de responsabilizar os seus predecessores das difficuldades que tinha que resolver. Os ex-ministros chamados á discussão se apressaram naturalmente a protestar; e como entre elles figurava o senador François Marsal, este interpellou por sua vez o Governo, na Alta Assembléa. Marsal, meu collaborador no ultimo Gabinete, que presidi, financista experimentado e excellente orador em assumptos de negocios, era para Herriot um adversario terrivel. Com muita galhardia restabeleceu a verdade.

O papel do sr. Poincaré na quéda do sr. Herriot

Sentindo Herriot que o Senado lhe não era muito favoravel, tornou-se naturalmente muito mais moderado com os seus antecessores do que o tinha sido na Camara, e se defendeu de lhes haver feito quaesquer censuras. Jamais teve, disse, intenção de recriminar contra elles, e não attribuia a crise actual mais que a difficuldades presentes e passadas. Eu, por minha vez, declarei-me solidario com os collaboradores, provando ao Senado quão pouco Herriot havia facilitado a nossa tarefa quando estavamos no poder, e elle na opposição; e insisti na necessidade de acabar com as lutas intestinas e resolver rapidamente os problemas financeiros, em concordia nacional. O Senado condemnou a politica do Gabinete e Herriot se demittiu.

A solução da crise

Desgraçadamente, é um conflicto entre a Camara e o Senado o que se trata de resolver. Hoje, é desnecessario dizer que a ultima palavra deverá sempre tel-a o suffragio universal, ou dissolvendo-se a Camara dentro de umas semanas ou mezes, por accordo do Presidente da Republica e o novo Governo com o Senado, ou, continuando a Camara no exercicio de seu mandato e evitando a dissolução, mediante accommodações com a Alta Assembléa.

Um allivio para o paiz

O paiz está seguramente cansado de discordias e violencias e quer ordem e liberdade. Um novo Gabinete poderá, com um pouco de boa vontade, assegurar a indispensavel pacificação. Herriot é homem brioso, cheio de talento, rico de cultura, personalidade agradavel e até seductora. Mas, de algum tempo para cá, devido indubitavelmente a fadigas que se impôz, tornou-se extraordinariamente suspicaz, susceptivel e irritavel. Sob pressões diversas, amiude contradictorias, a sua politica se tornou cahotica, desordenada, aggressiva. As virtudes publicas e privadas de Herriot, nenhum de seus adversarios as desconhece. Mas a mudança do grupo, na hora presente, foi um allivio para o paiz.

CONSEQUENCIAS DA REFORMA DO ENSINO

O professor Pinheiro Guimarães declarou hontem, na Congregação da Faculdade de Medicina que supprimiu as pericias e os exames feitos á requisição das clinicas — dada a restricção soffrida no ensino de pathologia

Esteve reunido, hontem, em sessão de congregação, o corpo docente da Faculdade de Medicina.

Na ordem do dia, procedeu-se á leitura do relatorio apresentado pelo prof. Bruno Lobo, representante dos seus collegas junto ao Conselho Superior do Ensino. Depois de approvado esse relatorio, passou-se á discussão da parte referente aos assumptos didacticos. Por essa occasião, o prof. Pinheiro Guimarães leu os officios abaixo, que dirigiu ao director da Faculdade, relativamente á situação da cadeira de Pathologia Geral, de que é cathedratico, em face da nova organização do ensino publico.

A congregação elegeu a commissão que deve redigir o Regimento interno da Faculdade, de accôrdo com a nova orientação, e á qual delegou poderes para, junto ao ministro da Justiça, providenciar acerca das medidas mais convenientes á applicação do actual decreto ao ensino medico.

Exmo. sr. dr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

O programma de pathologia geral, approvado pela collenda Congregação, para o corrente anno lectivo, não pode ser executado. Obedecendo á orientação traçada em 1911, o en-

(Continúa na 2ª pagina)

UMA REUNIÃO DECISIVA

O SR. MELLO VIANNA, NA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M., APRESENTOU-SE COMO O CAMPEÃO DE UM MOVIMENTO CAPAZ DE AREJAR O AMBIENTE POLITICO E SOCIAL DO PAIZ

E RECLAMOU PARA MINAS, A INICIATIVA EM PROL DE UM CANDIDATO NACIONAL, VERDADEIRAMENTE NACIONAL, QUE VENHA APAZIGUAR A FAMILIA REPUBLICANA

Uma attitude

BELLO HORIZONTE, 13 de abril (De um correspondente) — A melancolia das reuniões da Commissão Executiva do P.R.M. é que ellas são sempre mornas como as da Academia Brasileira de Letras e tediosas como a chuvinha miuda, tal qual diria o poeta. Interesso-me ha dez annos pela marcha dos acontecimentos politicos em Minas, e, nestes dois lustros, só vi uma attitude do P.R.M. Foi quando elle decidiu reagir contra a infeliz idéa da candidatura Pinheiro Machado.

Depois disto, o paiz tem soffrido todas as crises, e a politica interna mineira varios trambolhões. A Commissão Executiva, que é um fossil, não se distrahe com coisa nenhuma. O sr. Francisco Salles, o qual com a sua clamorosa falta de intelligencia, era comtudo considerado como a unica força politica séria, de raizes solidas no eleitorado, caiu como um páo podre. A Commissão Executiva, se preciso fosse, ter-lhe-ia ido levar o cordão de sêda, que os osmanlis mandavam aos Grãos Vizires decaidos da graça imperial, para se enforcar.

Nem o sr. Ribeiro Junqueira enviou á sepultura do sr. Salles um ramo de flores. Os srs. Bernardes e Raul Soares liquidaram o sallismo mandando que aquelles mesmos que lhe regavam a roça, lhe puzessem as raizes ao sol. Nem foi preciso pedir auxilio aos viuvinhas timidos e cautelosos. O Sul de Minas ficou como espectador da "liquidação total", do qual os christãos novos da Matta se encarregaram com mão firme e resoluta. Não ficou pedra sobre pedra.

A transformação

Ora, quem poderá esperar que a beata quietitude do P.R.M. seja quebrada por outra voz senão a do mesmo presidente do Estado?

Pois o sr. Mello Vianna, que chegou ao Palacio la Liberdade, debaixo de uma atmosphera de tamanha desconfiança nacional, acaba de revelar-se como um homem de governo, apto a sentir as vibrações do meio social brasileiro. Quando o pacato mineiro com quem ha tres dias eu conversava, na porta de uma loja, aqui, na rua da Bahia, me communicava as palavras do presidente, no seio do P.R.M., eu as ouvia incredulo. Seria possivel tamanha transformação no "candidato bellicoso" de ha sete mezes?

Entretanto, a transformação operou-se, e parece que della, antes do sr. Mello Vianna, virá beneficiar a propria communhão brasileira. Minas, obedecendo á força irresistivel do seu inconsciente historico, dir-se-ia disposta a retomar o papel de factor do equilibrio, no choque das forças politicas da nação.

O que me disse o meu interlocutor, que é um homem sempre bem informado, não foi sufficiente para que eu me abalançasse a esta reportagem politica. Controlei as notas que me fornecera, com as de outras boas fontes — inclusive de membros da Commissão Executiva do P.R.M.

O candidato nacional

O sr. Mello Vianna confirmou, na exposição que fez perante a Commissão, o que já dissera em Lavras. Elle não é absolutamente candidato. Não admitte de fórma alguma que o seu nome seja envolvido na agitação das candidaturas. Considera-se um novo, recem-apparecido no scenario nacional; e por isso mesmo, sem serviços ainda para pleitear a cadeira presidencial. O successor do sr. Arthur Bernardes, entende o sr. Mello Vianna, deverá ser escolhido entre os nomes que melhor inspirem a confiança do povo brasileiro. Urge, pois, ir buscar uma personalidade verdadeiramente nacional, que venha unir os brasileiros num esforço commum para a obra de reconstrucção social e financeira da nação.

E' uma estrada real, a que o sr. Mello Vianna aponta. Oxalá que a autoridade de Minas se ponha ao serviço de um nome branco de paz, que venha realizar tão boas intenções.

A impressão aqui em Bello Horizonte é que o sr. Mello Vianna está desejoso de restituir a Minas a missão que ella sempre desempenhou, no amortecimento das lutas de facções. Até hontem, as agitações politicas encontraram no bom senso mineiro um elemento ponderador, que as acalmava.

E' pois nessa vocação, que o gesto do sr. Mello Vianna parece destinado a reintegral-a, mais cedo do que se esperava.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

A QUESTÃO DA METALLURGIA, DIZ O PROFESSOR FERNANDO LABORIAU, EM ARTIGO PARA "O JORNAL", SO' PODE SER ENCARADA PELO LADO TECHNICO E ECONOMICO

Antes de agir a technica, fala a economia

Fernando LABOURIAU.
Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Especial para O JORNAL

Da prisão, onde se encontra, o prof. Labouriau remetteu a O JORNAL mais o artigo infra, da série que elle está escrevendo sobre o problema da siderurgia:

A technica e a economia

Ha quem se proponha, entre nós, a examinar o problema da siderurgia nacional por um pretendido prisma technico, divorciado do lado economico da questão. Não comprehendo que technica possa haver, fóra das condições economicas, nem vejo como seja possivel encarar-se uma solução technica, desprezando o lado economico. O aspecto technico e o economico de qualquer problema de producção industrial sómente são separados para facilidade do estudo da questão: na realidade, são tão estreitamente ligados entre si que podem ser tidos por inseparaveis. E assim devem ser considerados por quem não queira ficar no dominio da fantasia.

Os problemas technicos são impostos pelo caracter economico das questões, e a technica nada mais é do que o modo de resolver os problemas economicamente. Não ha como oppôr a technica á economia. Não póde haver bôa technica, divorciada da economia. Uma solução que não é economicamente estavel não póde ser technicamente acceitavel.

Antes de agir a technica, fala a economia: as installações technicas só têm razão de ser depois de se ter, com minuciosa investigação, verificado que é possivel prever, com segurança, favoraveis resultados economicos. E, depois de elaboradas as soluções technicas, tem ainda a palavra, em ultimo logar, a economia: é sob esse prisma que serão julgadas as installações technicas, pelos seus resultados.

Como se querer, pois, separar aspectos tão intimamente ligados, em todos os problemas de producção industrial?

No caso particular da industria siderurgica o raciocinio não muda. Cumpre verificar quaes são as condições essenciaes para que essa industria seja economicamente estavel: essas condições terão que ser attendidas, sob pena de se criar uma industria ficticia. Produzir aqui ferro e aço, mais caros do que os productos similares estrangeiros, não é resolver o nosso problema siderurgico. Implantar aqui a siderurgia, á custa de uma elevação de impostos sobre os productos estrangeiros, não é beneficiar o paiz. Taes soluções são inicialmente condemnaveis.

O que cumpre determinar, examinar e fixar

O que parece logicamente indicado se fazer, ao abordar o estudo do nosso problema siderurgico, é o seguinte:

1º) determinar o vulto das usinas, para a solução mais economica do problema da producção — Como a grande siderurgia é incomparavelmente mais economica do que a pequena siderurgia (ninguem o contestará), segue-se que são as grandes, e não as pequenas usinas, que deverão ser aqui racionalmente implantadas.

2º) examinar se ha um mercado sufficiente para a quantidade assim fabricada, de productos siderurgicos — Porque, se não houver esse mercado, teremos que fazer installações menores, ainda que menos economicas, ou então aguardar a occasião em que o desenvolvimento do paiz traga a existencia de um mercado sufficiente para absorver os productos da grande siderurgia. Mas não é o caso: a estatistica das nossas importações revela que já temos um mercado interno permittindo a implantação, entre nós, de grandes usinas de aço.

3º) fixar o capital necessario para o estabelecimento da industria siderurgica, de accordo com as considerações anteriores — Havendo como ha, mercado para a collocação dos productos fabricados, as usinas deverão ter o vulto requerido pela producção mais economica. Dahi decorre o calculo do capital necessario.

Assim se terá uma solução perfeitamente estavel, sob o ponto de vista economico. E' o quanto basta para que appareçam os capitaes necessarios. Porque o que interessa o capital é exclusivamente isso. Não o movem outras considerações que não os resultados positivos dos emprehendimentos. Ninguem fará siderurgia, entre nós, como em qualquer parte do mundo, simplesmente pelo gosto de fazer siderurgia. E' perfeitamente justo que seja remunerado o capital, da mesma fórma que o trabalho é remunerado. A condição essencial, para que tenhamos aqui a industria siderurgica, é que ella seja remuneratoria. E para isso é preciso que ella seja estabelecida sobre bases economicas perfeitas.

As vantagens da siderurgia

Se não houver aqui os capitaes necessarios, hão de se encontrar no estrangeiro. Que importa? Acaso, para o paiz, a vantagem de aqui termos a industria siderurgica será apenas o lucro das empresas que exploram a fabricação do ferro e do aço? Se assim fosse, teria uma importancia muito restricta o estabelecermos a nossa industria do ferro. Na realidade, as grandes vantagens da implantação da industria siderurgica no paiz são outras, e independem da nacionalidade do capital dessa industria. E' facil verifical-o.

Importamos, annualmente, cerca de 100 mil contos de productos siderurgicos, que facilmente poderiam ser aqui fabricados. Pelos fretes, desde as usinas onde são fabricados até aqui, pagamos um tributo, ao estrangeiro, que, "grosso modo", póde ser avaliado em 20 % do valor dessas importações. São 20 mil contos annuaes, que não se escoariam do paiz, se aqui tivessemos a industria siderurgica. Essa é uma primeira parcella, no computo do que pagamos, por não ter aqui a industria siderurgica. Mas não é a mais importante. Ha mais, muito mais.

A mão de obra, no valor dos productos siderurgicos que somos forçados a importar, porque não os produzimos aqui, figura com vultosa parte, calculavel, em média, em 40 por cento. Ahi estão 40 mil contos annuaes, no minimo, que ficariam aqui, se tivessemos industria siderurgica. Juntada essa segunda parcella á primeira de 20 mil contos, já temos ahi nada menos que 60 mil contos annuaes, que ficariam entre nós, ao invés de irem para o estrangeiro, si aqui fôssem fabricados os productos siderurgicos que importamos.

Nem se diga que a importancia correspondente ao valor da mão de obra, nos productos siderurgicos, não ficaria aqui, se tivessemos que recorrer aos operariado estrangeiro, o que se teria de dar no inicio. Porque, mesmo nesse caso, só seria possivelmente enviada ao estrangeiro uma fracção diminuta dessa importancia, representada pelas economias dos operarios.

Mas não pára ahi o computo das vantagens decorrentes da implantação da industria siderurgica entre nós. Estabelecida aqui essa industria, todas as industrias que della derivam teriam aqui um largo campo de acção, que decorre naturalmente, racionalmente, da industria siderurgica. Que maravilhosas perspectivas dahi derivam! Não se trata apenas de aqui fabricar o ferro fundido de que precisamos, e o aço forjado ou em barras, chapas, vergalhões, vigas, trilhos e laminados diversos, postes, tubos, arame, ferramentas, etc., mas tambem a cutelaria, e caldeiras, e locomotivas, e a série quasi infinita das machinas, que são a base sobre que está assente a vida industrial moderna. Tudo isso deriva da siderurgia, e não existe, senão instavelmente, onde não ha industria siderurgica. Representando isso, agora, o valor de cerca de 200 mil contos, que importamos annualmente, crescerá de importancia, á medida que formos progredindo. Esses são factores e são fructos do progresso.

A natureza dos capitaes

Ahi estão perfunctoriamente indicados alguns beneficios que nada têm que ver com os lucros das empresas que exploram a fabricação de productos siderurgicos. Estabelecidas aqui, essas empresas (nacionaes ou estrangeiras) teriam os seus ganhos, como os têm, no estrangeiro, as empresas similares que lá existem: é coisa muito diversa dos beneficios trazidos ao paiz em que está implantada a industria siderurgica. Ahi está porque não considero indispensavel que sejam exclusivamente nacionaes os capitaes empatados nessa industria.

A siderurgia não é uma industria essencialmente differente das demais. A sua grande importancia decorre do enorme vulto de sua producção, da indispensabilidade de seus productos na vida civilizada moderna e do facto de ser essa industria a base de innumeras outras. Allega-se que a siderurgia tem relações directas com a defesa nacional. Mas a siderurgia de guerra é um ramo especial da industria siderurgica. Nem é de maior interesse economico. Que sejam nacionaes as industrias de guerra, e em particular a siderurgia de guerra, é perfeitamente justo: é mesmo imprescindivel que assim seja. Tenha o Estado os seus arsenaes e fabricas de material bellico. Mas não se confunda a metallurgia de guerra com a industria siderurgica.

Se fôr possivel obter aqui os capitaes necessarios para a fundação de usinas siderurgicas economicamente estaveis (isto é, em grande escala), tanto melhor. Se não fôr possivel, recorra-se ao capital estrangeiro. O que não parece razoavel é, allegando-se que aqui não podem ser obtidos os vultosos capitaes necessarios para o estabelecimento de usinas siderurgicas economicas, querer-se fundar pequenas usinas anti-economicas, e assim pretender-se ter

(Continúa na 2ª pagina)

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

(Conclusão da 1ª pagina)

resolvido o nosso problema da siderurgia. O que não parece razoavel é não querer admittir capitaes estrangeiros para fundar-se aqui a industria siderurgica, como se um tal jacobinismo se baseasse em alguma argumentação séria. E' um preconceito, que póde vir a entravar o nosso desenvolvimento: ponhamol-o de parte.

O Estado siderurgista

Alliás, não está provado que seja impossivel encontrar aqui o capital necessario para a fundação de grandes usinas siderurgicas. Esse capital, por alto, póde ser avaliado da ordem de grandeza de cem mil contos. Não parece ser tanto o vulto do capital como a acção governamental mal orientada, o principal obstaculo á implantação da siderurgia nacional em bases modernas. Nada se resolverá, criando monopolios (como a concessão Wigg-Trajano de Medeiros), nem fundando-se tres pequenas usinas semi-officiaes (como pretendeu fazer, em 1924, o governo federal), nem tão pouco fantasiando-se a utopia do Estado-siderurgista (como se annuncia, agora, ser a intenção do governo de Minas, pretendendo, deste modo, resolver o problema da siderurgia nacional com 20 mil contos).

E' preciso acabar-se, de vez, com a acção nociva da intervenção governamental, a improvisar soluções em assumpto tão relevante como esse. Os nossos estadistas não têm apenas a responsabilidade de terem ficado inertes, sem perceberem o que seria para o Brasil a implantação da siderurgia nacional em bases modernas; a sua acção não tem sido apenas nulla, o que já seria lamentavel: a sua orientação tem sido contraproducente, o que é muito peor.

CONSEQUENCIAS DA REFORMA DO ENSINO

(Conclusão da 1ª pagina)

sino da disciplina está ahi dividido em duas partes — uma doutrinaria e outra pratica, vizando ambas, segundo a definição de Bouchard — a pathologia geral tem uma porta para o hospital e outra para o laboratorio — o preparo theorico e o objectivo utilitario que completam o aprimoram a instrucção profissional. Foi organizado de accordo com as exigencias didacticas dos alumnos do 4º anno, convenientemente habilitados a receberem taes ensinamentos pelo conhecimento anterior da physica, da chimica e da historia natural medicas, das sciencias morphologicas, da microbiologia e da parazitologia, da physiologia, da clinica propedeutica e pelo estudo parallelo da anatomia e da physiologia pathologicas, accrescendo ainda o tirocinio hospitalar. Nestes termos, devia ser elaborado como está.

O decreto n. 16.782 A alterou radicalmente esse regime. Transferida a cadeira para o terceiro anno, os discentes estão pouco mais instruidos do que no termino do curso secundario e na repetição do exame vestibular, porquanto, nos dois primeiros annos da Faculdade, renovam o estudo da physica, da chimica geral, mineral e organica, da biologia geral, e só aprendem, como novidade, a histologia, pois na vastidão do programma de historia natural do curso secundario, estão dissimuladas quasi toda a anatomia e parte da physiologia; a segunda parte da physiologia comparece com a pathologia geral. Mais não seria preciso adduzir para mostrar que á Congregação cabe approvar novo programma em correspondencia com a reforma, já em vigor.

Nada, porém, se me afigura mais difficil do que coordenar uma serie de themas para serem desenvolvidos num curso de pathologia geral do primeiro quartel do seculo vinte, tendo em mira os dispositivos da reforma de 13 de Janeiro Não me punge a vaidade de ver contrariada a minha opinião e annullado o esforço despendido em longo tirocinio, para collocar o aprendizado de pathologia geral ao nivel do que se realiza nos mais adeantados centros da cultura medica, dando-lhe, ao lado e sem prejuizo do criterio philosophico, bazo experimental e efficiencia pratica, como se exiga de todas as disciplinas medicas. Não ter encontrado o apoio dos poderes publicos para o modo pelo qual encaro a materia e não ter forças para sustentar até o fim a obra iniciada e em pleno andamento, não se contrapõe ao meu dever de funccionario, e obedeceria, sem commentarios, á lei, se nas linhas della algo houvesse de positivo no terreno scientifico ou tradicional.

E' sabido que, apezar de caracteristicas proprias de cada instituto, oriundas da evolução do pensamento medico em cada qual, a cadeira tem um significado uniforme, embora figure, em muitos delles, associada á anatomia e á physiologia pathologicas, á microbiologia, á historia da medicina, á clinica medica, á pathologia experimental ou viva confundida com ellas. Duas grandes tendencias são observadas: a antiga, anterior ás descobertas da época pasteuriana e da physico-chimica moderna, em que a materia, considerada como prefacio ao estudo das clinicas, fica situada no limiar dellas, é um estudo de generalidades de pathologia ou, como muitos a denominam, é a introducção ao estudo da medicina; a moderna, alicerçada nas pathologias comparada, experimental, descriptivas, na anatomia e physiologia pathologicas, na microbiologia, seguida por mim e prestigiada pelo applauso unanime de todos os scientistas. Nos dois casos viza-se o preparo technico do medico e sobrenada o esforço de dilatar-lhe os meios de acquisição dos conhecimentos uteis ao exercicio da profissão.

Ora, o paragrapho 2 do art. 64 define o ensino da materia de fórma diversa desse angulo classico e de maneira que impossibilita qualquer tentativa no sentido da feitura de um programma logico. A pathologia geral, como as materias do curso fundamental, não deve ser ensinada com "objectivo utilitario dominante, e o professor deve dar um quadro geral da materia, com o fim de criar nos alumnos um espirito justo, preciso e scientifico".

Postas de lado, a innovação de transformar a pathologia geral em processo educativo e moral — coisa de que ninguem cogitou no tempo em que ella se perdia nas nuvens densas da metaphysica; a incoherencia de exigir della caracter scientifico e preciso, dentro de um quadro geral, quando os alumnos desconhecem por completo a medicina; fica a impossibilidade de ensinar, no recinto de uma Faculdade medica, qualquer coisa cujo caracter dominante não seja de utilidade.

Procurei interpretar as idéas geraes do novo instituto, cotejando as disposições relativas ao ensino superior com as que regulam o ensino primario e secundario e com os termos da "exposição de motivos" submettida á apreciação do exmo. sr. Presidente da Republica. Deparou-se-me uma grande sorpresa: este feitio ao qual, por euphemismo, poderia chamar philosophico — a pathologia geral é a philosophia da medicina — é terminantemente repudiado pelo ministro referendario. Nas circumstancias actuaes, pondera elle, com a sua elevada competencia em taes assumptos, a pathologia geral é mais efficiente quando leccionada como introducção ao estudo da medicina. Mas, como casar á "exposição de motivos" os termos da lei? Um estudo em quadro geral, capaz de criar espirito preciso e scientifico numa provincia do saber humano, só pode ser um estudo syntetico; nunca um amontoado de generalidades, uma reunião de fragmentos expostos ao sabor da analyse...

Alliás, na reforma pullulam os exemplos da preoccupação do legislador em preparar a nobresa do espirito da mocidade, fornecendo-lhe a concepção elevada de cada ramo dos conhecimentos. Ao terminar o ensino primario, o menino deve conhecer "a civilidade, a sociabilidade, a solidariedade, o trabalho, a verdade, a justiça, a equidade, a amenidade no trato, a gentileza, o asseio e a hygiene, o amor á familia e á patria, altruismo (paragrapho 2º do art. 55). Pelo paragrapho 2º do artigo 48, no curso secundario, o estudo da philosophia será integral, embora summario. Se bem que se não comprehenda a conjugação do integral com o summario, a nota de predilecção do legislador não deixa de ser vibrada. No curso de jurisprudencia, a philosophia do direito passou do primeiro para o quinto anno, como coroação legitima de uma sã pedagogia. A philosophia mathematica resalta do programma de engenharia. Ao curso medico reserva-se, á luz da "exposição de motivos", a triste inferioridade de ser a unica das carreiras sem o complemento do lavor espiritual e o ornamento que externa a dignidade do saber. Tomando ao pé da letra o paragrapho 2º do art. 64 é patente a impossibilidade de reconhecer, no conjunto de suas determinações, a elevação de uma carreira que, pelo laço da philosophia, irmana aos deuses os que a ella se devotam.

Aguardo ordens de v. ex. e da Congregação, para, verificadas as difficuldades apontadas, apresentar, com os defeitos congenitos, uma taboa de pontos theoricos e praticos de cuja efficacia, no preparo das futuras gerações medicas, o tempo dirá.

Laboratorio de Pathologia Geral, em 11 de abril de 1925.

Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Exmo. sr. dr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Communico a v.ex. ter supprimido as pericias e os exames feitos pela requisição das clinicas, pois o material que delles provinha para o aprendizado e os exercicios praticos, não é mais necessario, dada a restricção soffrida pelo ensino de pathologia geral. Outrosim, trago ao conhecimento de v. ex. que, pelo mesmo motivo, acabei com o fabrico de productos biologicos e chimicos, devendo dispensar, no fim do mez, a verba que me foi concedida para tal fim. Acompanhado de inventario rigoroso, farei baixar ao Almoxarifado o "stock" em meu poder, para que v.ex. lhe dê o destino que julgar preferivel.

Laboratorio de Pathologia Geral, em 11 de abril de 1925. — (a) Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A CONFERENCIA SEMANAL

Decretos nas pastas da Viação, Fazenda e Justiça

O PROCESSO DO MOVIMENTO SEDICIOSO EM SERGIPE

Subiram hontem a Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado, os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire e Francisco Sá, que, aproveitando a opportunidade submetteram a despacho o expediente das respectivas pastas.

O presidente da Republica assignou, então, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Exonerando o 1º official da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, Bartholomeu Troccoli, do cargo de contador, em commissão, dos correios de Joazeiro, por ter sido designado para exercer, tambem em commissão, o logar de administrador da mesma administração;

Aposentando Domingos Valentim Coelho, no logar de machinista de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil, e Carlos Evaristo de Carvalho, no logar de conductor de trem de 1ª classe da mesma estrada;

Concedendo licença: de um anno, a Aurelino de Moura Fagundes, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios do Pará; de 3 mezes, a José Calazya Affonso da Costa, telegraphista de 4ª classe da Rep. Geral dos Telegraphos; de 6 mezes, a Philomeno Cruz, guardafios de 3ª classe da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; por tempo indeterminado a Francisco Theodoro de Souza, operario especial de 1ª classe das officinas da Rede de Viação Cearense; de tres mezes, a José das Chagas Teixeira, ajudante de turneiro de 2ª classe da Secção de ...; de 2 mezes e 28 dias, a Justino Baptista, calculista da Central do Brasil; de um anno, a Antonio de Magalhães Braga, diarista da Repartição Geral dos Telegraphos; de 4 mezes, a Alvaro de Faria Rocha, amanuense da Directoria Geral dos Correios; de 3 mezes, a Oscar Vieira de Magalhães, auxiliar da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; de seis mezes, ao praticante de conductor de trem da Central do Brasil, Armando Alves da Costa, e de um anno, a Antonio Ferreira dos Santos, manobreiro da Central do Brasil;

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de 14:344$648, para as obras de abastecimento de agua no kilometro 132,627, sul da linha Itararé-Uruguay, e na importancia de 15:831$274, para as obras de ampliação do abastecimento de agua no kilometro 63.718, sul da mesma linha.

Na pasta da Fazenda

Abrindo o credito especial de réis 10:848$387, para pagamento do que é devido a dd. Adelaide Augusta de Paula Brandão e Esther Candida Silviano Brandão, irmãs do fallecido vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Brandão;

Apresentando Fabricio Caldas de Oliveira, thesoureiro da Alfandega de S. Luiz do Maranhão;

Exonerando, a pedido, Felippe de Santa Cruz de Abreu, do cargo de Almoxarife da Casa da Moeda, e nomeando para substituil-o, Felicio Lucas;

Transferido o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Felinto Rodrigues Vieira para identico logar na alfandega de Parnahyba;

Promovendo por antiguidade, a 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, o 4º, Manoel Catullino Riera;

Transferindo o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Dirceu Dantas Duarte, para identico logar na Directoria de Estatistica Commercial: e o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, Antonio Miguel de Souza, para o logar de 1º da referida directoria;

Nomeando: 1º escripturario da Estatistica Commercial, o 4º da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Jayme Ribas Neiva;

Nomeando, na Delegacia Fiscal no Ceará: contador o 1º escripturario Augusto Lessa; promovendo a 1º escripturario, o 2º Benjamin Grangeiro; a 2º escripturario, o 3º bacharel Francisco Irineu de Araujo Filho; a 3º escripturario, o 4º Paulo Marinho de Carvalho; e nomeando 4º escripturario o 2º official aduaneiro extincto, da alfandega de Fortaleza, Joaquim Alves Cavalcanti;

Na pasta da Justiça

Concedendo ao procurador da Republica, na secção da Bahia, bacharel Oscar Vianna, a dispensa que pediu da commissão que exercia no processo de crime de sedição occorrido no Estado de Sergipe, em 1924; e designando para substituil-o o procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro, bacharel Plinio de Freitas Travassos;

Nomeando o bacharel José Julio de Saboia e Silva para exercer interinamente o cargo de procurador da Republica na secção do Rio de Janeiro;

Nomeando o bacharel Sizino Barbosa de Valle, substituto do juiz federal da 1ª vara na secção de Minas Geraes.

O PATRONO DA ESCOLA AZEVEDO SODRÉ

O dr. Azevedo Sodré, ex-prefeito do Districto Federal, fez doação á Municipalidade, de 60 apolices, no valor nominal de 200$ cada uma, com o fim de facilitar a realização de festas, na escola publica de que é patrono.

Os juros das referidas apolices, que permanecerão depositadas nos cofres municipaes, serão destinados, de accordo com os desejos do seu doador, ao custeio de tres festas escolares consagradas respectivamente á Fraternidade Americana, ao patrono da Escola e ao culto da bandeira.

O dr. Alaor Prata, prefeito, encaminhou á Directoria de Fazenda, para os devidos fins, a escriptura de doação e respectivas apolices e mandou fornecer cópia da mesma escriptura á directora da Escola "Azevedo Sodré".

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O Syndico da Junta dos Correctores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidos em Bolsa, nesta capital, na semana de 6 a 11 do mez corrente, 72.000 saccos de café e 11.000 de assucar.

CREDITO CONCEDIDO A' DELEGACIA EM LONDRES

Foi concedido pela Despesa Publica ao delegado do Thesouro em Londres, o credito de 6.701:530$606, por conta da verba "Garantias de Juros", do orçamento de 1925, do Ministerio da Viação.

INCINERAÇÃO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Na presença dos srs. dr. José Pires Brandão, pela junta administrativa da Caixa de Amortização; Rodolpho José Henriques, sub-director da Contabilidade do Thesouro; dr. Carlos Claudio da Silva, inspector da Caixa, e Everardo Martins Tinoco, fiel do thesoureiro do Papel Moeda, realizou-se, hontem, naquella Caixa, a incineração de 743.438 notas dilaceradas e substituidas, na importancia de 11.526:833$000.

O PREFEITO FOI A PETROPOLIS

O dr. Alaor Prata, governador da cidade, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a marcha do departamento municipal.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 13 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 23.908 toneladas de trigo em grão e 126.028 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia nos depositos de inflammaveis 77.930 caixas de kerozene e 281.322 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Brasileira de Sciencias, ás 16 1|2 horas, em sua séde, no pavilhão da Tcheco-Slovaquia.

A PROPOSITO DA REFORMA DO ENSINO

Deliberações da Congregação da Faculdade de Medicina

Reunida, hontem, sob a presidencia do professor Augusto Brandão, a Congregação da Faculdade de Medicina desta capital tratou, entre outros assumptos, da recente reforma de ensino.

A esse proposito o professor Pinheiro Guimarães mostrou que, de accórdo com as disposições da reforma, a cadeira de Pathologia Geral ficou deslocada na 3ª série medica; e, depois de fazer uma vehemente critica a outros pontos da nova lei, terminou communicando que nesta data ficavam suspensos todos os trabalhos do laboratorio da mesma materia.

Após demorada discussão resolveu a Congregação approvar uma proposta dos professores Bruno Lobo e Dias de Barros, com um addendo do professor Augusto Brandão, afim de que fosse indicada uma commissão para, em nome da mesma Congregação, se entender com o governo sobre varios pontos da reforma em apreço, elaborando depois o projecto do regimento interno da Faculdade.

Foram escolhidos para essa commissão os professores Miguel Couto, Augusto Brandão, Bruno Lobo, Dias de Barros e Augusto Paulino.

Em seguida foram approvadas diversas moções apresentadas pelo professor Bruno Lobo, entre as quaes as seguintes:

A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro congratula-se com os Institutos de Ensino do Brasil pelo facto de não terem sido excluidos da actividade os velhos mestres encanecidos, prestando serviços ao paiz e á sciencia.

— Appella para o governo da Republica para que submettido ás provas do concurso o preenchimento das novas cadeiras, de accôrdo com as bases da reforma instituida pelo Congresso.

— Considerando a modificação profunda que, sob todos os pontos de vista do decreto n. 16.582 traz para a vida academica, toma a liberdade de solicitar do governo as providencias necessarias para que a todos os alumnos actualmente matriculados na Faculdade seja permittido concluir o curso pelo regimen da lei anterior, quer quanto á seriação (mantidas as cadeiras anteriores e dispensadas as novas), quer quanto ás taxas e emolumentos.

— Lastimando que a tabella destinada á remuneração do pessoal administrativo deste Instituto esteja organizada de modo que, o secretario e o thesoureiro ganham menos e o director o mesmo que o porteiro do Departamento Nacional do Ensino, o sub-bibliothecario e o sub-secretario menos que os continuos e correios do mesmo Departamento, os amanuenses tanto quanto os serventes, ousa esperar do governo da Republica a modificação da referida tabella.

Para uma repartição novamente criada e com uma tabella de vencimentos bem distribuida, será de justiça que os outros funccionarios que militam em pról do ensino e encanecidos no serviço não fiquem em condições inferiores aos que forem contemplados nos novos cargos do Departamento.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.013 rezes; em transito para Oswaldo Cruz, 348; para Santa Cruz, 311; e para Caçapava, 324. Não ha "stocks" para embarque: nem em Cruzeiro, nem em Bemfica.

OBRAS NO ESTADO DO RIO

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, assignou hontem um decreto abrindo creditos nas importancias de 3.000:000$ e 1.500:000$, complementares, respectivamente, aos paragraphos 36 e 37 do art. 5º da vigente Lei Orçamentaria e destinados a occorrerem ao pagamento das despesas comprehendidas nas rubricas dos citados paragraphos (obras publicas e acquisição de immoveis e construcção e conservação de pontes e estradas de rodagem).

AS CASAS DA FAZENDA DE SAPOPEMBA

Uma resolução do M. da Guerra

Sobre o augmento dos alugueis das casas da Fazenda de Sapopemba, na estação de Deodoro, em relação aos inquilinos alli residentes, mas que não o são por dever de officio o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou ao general Menna Barreto, commandante desta região militar que, passado o primeiro mez, a contar da transferencia do official ou do fallecimento deste, deixa o locatario de contribuir para a mesma Fazenda com a percentagem fixada sobre os vencimentos, passando a ser inquilino, como os de Deodoro, com a obrigação de pagar alugueis, respectivamente, de 450$, 350$ e 250$ mensaes, conforme o predio occupado seja do typo coronel, tenente-coronel, major, capitão ou subalterno.

As quantias mencionadas, abatidas da percentagem para a alludida Fazenda, deverão ser entregues aos officiaes prejudicados com a mudança.

JUROS PAGOS PELA PREFEITURA

A Prefeitura pagou, hontem, de juros referentes ao emprestimo interno de 1920, a quantia de 70:410$000.

PARA OS POBRES D'"O JORNAL"

De J. M. S. recebemos a quantia de 20$, e de uma viuva catholica 26$, para serem distribuidas pelos pobres soccorridos pelo O JORNAL.

— Para a infeliz da rua Itapiru' numero 216, casa 11, ponto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapiru', de um assignante do interior que occulta o nome, a quantia de 5$000.

ENSINO TECHNICO COMMERCIAL

Inaugura-se hoje o curso da Associação dos E. no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro inaugura hoje, ás 21 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco ns. 118 e 120, o curso de ensino technico-commercial que resolveu instituir para os seus associados.

Para o acto, que será presidido pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foram convidadas as altas autoridades, associações congeneres e pessoas gradas.

Em nome do Conselho Administrativo, falará o sr. Raul Villar, 1º secretario da Associação.

As aulas do novo curso começarão a funccionar ainda esta semana.

A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

A SUBSCRIPÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Além da quantia já subscripta de 68:305$550, recebeu, a Associação Commercial do sr. J. G. de Araujo, industrial, em Manáos, a quantia de 5:000$ que, addicionada áquela, perfaz um total de 73:305$550.

AS MARINHAS FRONTEIRAS A' FAZENDA DA "GUIA"

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Guerra a descripção detalhada das marinhas fronteiras á fazenda da "Guia", em Mauá, municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro, cujo aforamento foi requerido pela Companhia Fornecedora de Materiaes.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos do ministro da Justiça, foram nomeados os srs. Amilcar Osorio, para o logar de ajudante de bibliothecario, interino, do Instituto Oswaldo Cruz e José Gomide Junior, para o de escripturario do Instituto Vaccinogenico, ambos no impedimento dos funccionarios effectivos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A CRISE DA POLITICA DA FRANÇA

OS SOCIALISTAS E A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

Ha difficuldades a vencer

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho Nacional Socialista manifestou-se contra a participação do partido no gabinete que está organizando o sr. Aristides Briand. Sabe-se egualmente que o sr. Briand já resolveu não aceitar o encargo de formar o gabinete, sem a participação dos socialistas.

HERRIOT FOI VICTIMA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 14 (U. P.) — A decisão do Conselho Nacional Socialista, no sentido do partido não participar no gabinete Briand, foi tomada por unanimidade. A discussão foi rapidamente cortada, depois de terem os leaders Leon Blum e Compere-Morel declarado que a crise não devia dar-se uma importancia que não tinha.

O sr. Blum teve occasião de dizer que a situação do Banco de França não era nova e que antes se tinham feito falsas declarações, accrescentando que o sr. Herriot tinha sido victima do Banco.

PROLONGA-SE A CRISE — ARISTIDES BRIAND E OS SOCIALISTAS

TIDES BRIAND E A CRISE

PARIS, 14 (A.) — Nos circulos politicos informados, corre como provavel que a actual crise ministerial se prolongue até ao fim desta semana, affirmando-se que o sr. Briand se acha disposto a pleitear energicamente a participação dos socialistas no governo.

BRIAND DECLINA DA MISSÃO

PARIS, 14 (U. P.) — O sr. Aristides Briand declarou á United Press que devido á decisão dos socialistas, recusava-se á aceitar o cargo de presidente do Conselho, tendo já visitado o presidente da Republica, sr. Doumergue, a quem deu conta da nova situação.

A RECUSA OFFICIAL DE BRIAND

PARIS, 14 (U. P.) — O sr. Aristides Briand recusou officialmente a presidencia do Conselho que lhe foi offerecida pelo presidente da Republica sr. Gaston Doumergue.

CONVITE AO SR. PAINLEVÉ

PARIS, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue offereceu hoje pela segunda vez ao sr. Painlevé a tarefa de organizar o novo ministerio.

O presidente da Camara dos Deputados pediu ao chefe do Estado que lhe désse tempo para considerar devidamente a situação.

EUROPA

INGLATERRA

O CRUZEIRO DO HERDEIRO DO THRONO INGLEZ

LONDRES, 14 (U. P.) — Telegrammas de Accra, na Costa do Ouro, informam que esta manhã o principe de Galles se banhou no mar, onde algum tempo se entregou ao "surf-riding", um dos seus novos jogos favoritos.

A' tarde o principe seguiu para a cabaia de Ilda, devido á circumstancia de estar grassando a variola na capital da colonia. S. alteza irá em seguida a Kano, onde será recebido officialmente.

A EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN AO POLO NORTE — O "FRAM" E O "HOBBY"

LONDRES, 14 (U. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que o navio "Fram", que conduz a expedição de Amundsen ao Polo Norte, chegou a Kings Bay, na ilha de Spitzbergen.

O capoeiro "Hobby", que conduz os aeroplanos com que Amundsen pretende voar sobre o Polo, está detido pelo nevoeiro.

UMA COLISÃO NA BAHIA DE CHATAN

LONDRES, 14 (U. P.) — Informam de Chatam que á meia-noite se deu uma collisão entre um rebocador do navio de guerra auxiliar "Bacchus" e outro rebocador do serviço do rio. Em consequencia do desastre desappareceram um official e cinco tripulantes.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL EUROPE'A E A OPINIÃO DE MUSSOLINI

LONDRES, 14 (A.) — O "Daily Telegraph", fazendo commentarios sobre a situação internacional e occupando-se da attitude que o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, tem assumido em face de varios problemas discutidos pelas principaes chancellarias européas, julga prejudicial a insistencia em uma politica dilatoria, contraria a um accordo razoavel com o governo da Allemanha.

O articulista do "Daily Telegraph" diz que, na opinião do chefe do governo italiano, as questões das relações da commissão de Controle, e da evacuação de Colonia, já deveriam ter sido resolvidas, estando o sr. Mussolini prompto a collaborar para que se chegue a uma solução rapida; e accrescenta que o mesmo estadista é agora favoravel, mais do que nunca a uma politica harmonica e conjunta da Inglaterra e da Italia para uma acção mais energica e mais rapida em prol da segurança da paz européa.

O MOMENTO POLITICO JAPONEZ

A luta entre dois grandes partidos

TOKIO, 14 (O JORNAL) — Segundo se fala nos circulos de imprensa, o convite feito pelo primeiro ministro Kato ao barão Tanaka, o novo chefe do partido Seiyu-kai, para este dirigir uma pasta no actual gabinete, não foi aceito, sob allegação do convidado não poder occupar-se de quaesquer outros misteres, absorvido que está a sua energia para as multiplas occupações do partido, das quaes ainda não está bem ao corrente, tendo elle, porém, tido a occasião de accrescentar que, a despeito da sua recusa ao referido convite, aclaria, com o devido respeito e todo o carinho, pela causa da colligação dos Tres Partidos. Em face de semelhante attitude do convidado, o primeiro ministro ainda quiz insistir no seu proposito, pedindo-lhe a sua reconsideração.

Tudo se resumo, no entretanto, em que os membros dirigentes do partido Seiyu-kai teriam resolvido, em 12 do corrente, a apoiar o proceder do seu novo chefe, o sr. Tanaka, ante o intento do primeiro ministro que é, ao mesmo tempo, chefe do partido situacionista Kensei-kai.

A presente situação oriunda das "demarches" acima referidas, deu logar, afinal de contas, á criação de uma atmosphera excepcionalmente discordante entre os dois principaes partidos supracitados, a ponto de dar-se curso, mercê da tenaz propaganda do partido Seiyu-kai, ao boato de que tal insistencia por parte do primeiro ministro, seria a obra da tactica do partido Kensei-kai para que se possa reorganizar o gabinete ministerial sómente com os elementos a elle filiados, o que está actualmente motivando sérias agitações nas rodas politicas do paiz.

ALLEMANHA

A ATLANTIDA EXISTIU, NÃO É UMA UTOPIA

BERLIM, 14 (U. P.) — O dr. Adolph Schulten, notavel historiador e archeologo de Erlange, após demorados estudos, escavações e pesquisas, declarou que o utopico continente da Atlantida, ao qual Platão e outros escriptores antigos se referiram em suas obras, existiu realmente.

Acredita o dr. Schulten que o centro da cultura antiga foi a cidade de Tartessos, na Hespanha, que figura na Biblia sob a denominação de Tarshih, onde se desenvolvia o commercio e a civilização da Atlantida tres mil annos antes da era christã.

O dr. Schulten, continua as suas investigações e escavações.

ITALIA

UM "RAID" AEREO ROMA-RIO-BUENOS AIRES

ROMA, 14 (U.P.) — Segundo informações fornecidas á United Press em circulos officiaes, o Commissariado da Aeronautica está estudando as possibilidades de realização de um "raid" aereo Roma-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

A RAINHA MARGARIDA RECEBE MUSSOLINI

ROMA, 14 (U.P.) — A rainha Margarida recebeu em audiencia particular o presidente do Conselho, sr. Mussolini, conversando cordial e amistosamente com o chefe do Governo durante uma hora.

Sua Magestade felicitou o sr. Mussolini pelo restabelecimento de sua saude.

MUSSOLINI DESPACHA NO MINISTERIO DA GUERRA

ROMA, 14 (U.P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, esteve hoje, pela primeira vez após a sua enfermidade, no palacio Chigi, despachando diversos assumptos importantes.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DO COMMERCIO

GENOVA, 14 (A.) — Chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Paris, o deputado Pessoa de Queiroz e sua exma. esposa.

O casal Pessoa de Queiroz segue amanhã, par aRoma, onde aquelle deputado brasileiro vae tomar parte, como membro d adelegação de seu paiz, na Conferencia Inter-parlamentar de Commercio.

"RASTRO DE AGUIAS"

ROMA, 14 (U.P.) — Os jornaes referem-se ao livro do autor brasileiro Mario de Artagão, intitulado "Rastro de Aguias".

OS QUE MORRERAM

ROMA, 14 (U.P.) — Falleceram: no Porto, o bacharel Lopes Cardoso, e no Espinho, o medico dr. Alberto Milheiro.

UM DISCURSO DE FARINACCI

O FASCISMO QUER A PENA DE MORTE

CREMONA, 14 (U. P.) — Uma placa commemorativa dos soldados desta região que morreram na Grande Guerra foi hoje inaugurada em Robecco, achando-se presentes á ceremonia o sr. Farinacci, secretario do Partido Fascista, as autoridades provinciaes e numerosas delegações que representavam as organizações fascistas da provincia.

O principal discurso foi pronunciado pelo sr. Farinacci. O secretario do Partido Fascista declarou que o fascismo é hoje tão revolucionario como no começo. A doutrina fascista espalhava-se agora através do mundo, e tornava-se na Italia cada dia mais forte.

"Quando falamos de uma nova Internacional, disse o sr. Farinacci, estamos alludindo ao Mundo Italiano, ou ao Mundo Imperial Italiano, ou á Italia Imperial."

Em seguida, passando a discorrer sobre as eleições, o orador disse: "Eu sou pessoalmente de parecer que as eleições geraes podem realizar-se em 1928, porém o fascismo quer que a actual Camara morra de morte natural, e que as eleições sejam em 1929. A Camara tem entretanto uma enorme tarefa a cumprir. A sua missão principal é elaborar leis que respondam ao espirito do tempo."

O sr. Farinacci affirmou que os adversarios do fascismo estão recorrendo a violencias, emboscadas e assassinatos, mas que o fascismo saberá defender-se a si mesmo com todas as forças de que dispõe. Se as simples medidas de politica não fossem sufficientes, adoptar-se-iam medidas mais radicaes para extinguir o renovamento da actividade communista.

"Creio que a pena de morte poderia ser restaurada" — declarou o secretario do Partido Fascista. E accrescentou: "Isso poderia habilitar o governo a castigar os erros commettidos por alguns fascistas em outubro de 1922".

O sr. Farinacci accentuou que o pedido de restabelecimento da pena de morte não deixaria de excitar muitas pessoas, que o denunciariam como um barbarismo. "Mas essas pessoas não tomam em consideração os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, onde a mesma punição existe e é egualmente barbara".

O secretario do Partido Fascista insistiu sobre a restauração do domicilio obrigatorio para os criminosos politicos, ou uma interdicção contra aquelles que offendem o bom nome do paiz. Segundo o sr. Farinacci, o fascismo não póde sentir-se a salvo emquanto os leaders opposicionistas "que foram generosamente, porém estupidamente poupados pela revolução fascista", estiverem livres para envenenar a vida nacional. "Essas pessoas servem mais os interesses estrangeiros do que os interesses nacionaes, e devem por isso ser forçados a abandonar a terra natal".

O orador observou que aquelles que ainda não comprehenderam o phenomeno historico do fascismo devem olhar para a Inglaterar e a França. Nesses dois paizes uma marcha para a Esquerda estava sendo preparada por Mac Donald e Herriot, porém os dois leaders inglez e francez tinham caido, emquanto que na Italia o fascismo se mantem inflexivel.

PORTUGAL

O "VITTANUO" ESTA' ARDENDO

LISBOA, 14 (U.P.) — Irrompeu violento incendio a bordo do vapor italiano "Vittanuo" que se achava fundeado no Tejo. Os prejuizos são consideraveis.

O PARTIDO NACIONALISTA

LISBOA, 14 (A.) — O sr. Cunha Leal declarou a um jornalista d'"A Tarde" que a acção politica dos nacionalistas será encaminhada no sentido de serem estes chamados para o governo do paiz, affirmando a potencialidade do partido mesmo que as eleições sejam presididas pelos democraticos.

O MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

LISBOA, 14 (A.) — Proseguem com actividade os trabalhos para erecção do monumento ao Marquez de Pombal, que occupará um grande espaço na rotunda da Avenida.

O monumento terá a altura de 35 metros.

PORTUGAL NO CONGRESSO FEMINISTA DOS EST. UNIDOS

LISBOA, 14 (A.) — Partiu para os Estados Unidos a sra. Adelaide Cabete, que vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Feminista, que se reunirá proximamente em Washington.

O ORFEON ACADEMICO — O JORNALISTA BRASILEIRO P. MAGALHÃES

LISBOA, 14 (A.) — O Orfeon Academico partiu para o Algarve e dahi seguirá para a Hespanha.

Com elle embarcou o jornalista brasileiro Paulo de Magalhães que fará conferencias nos pontos em que o Orfeon der concertos.

REABERTURA DO PARLAMENTO

LISBOA, 14 (U. P.) — Reabriu-se o Parlamento. Continuou hoje a discussão sobre a proposta dos phosphoros.

NOVO JORNAL

LISBOA, 14 (U. P.) — Dirigido pelo sr. José Macedo, iniciou a sua publicação, hoje, o jornal radical "Diario do Povo".

SUISSA

A RADIOTELEGRAPHIA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 14 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Fernandez Medina, representante do Uruguay, e a presença de delegados da Italia, França, da União Telegraphica Internacional e Federação dos Radiotelegraphistas, reuniu-se a commissão da Liga das Nações encarregada de redigir o regulamento internacional do radiotelegraphia.

TURQUIA

A INSURREIÇÃO DOS KURDOS

Sheik-Said em fuga

CONSTANTINOPLA, 14 (U.P.) — Informações recebidas nesta cidade dizem que o Sheik Said, chefe da revolta contra turcos e seus partidarios fogem precipitadamente através do Mouradson.

Assim, podem considerar-se terminadas as operações militares de maior importancia contra os rebeldes.

Os prisioneiros

CONSTANTINOPLA, 14 (U.P.) — As forças turcas prenderam duzentos rebeldes kurdos em Kiabekir, os quaes serão submettidos ao julgamento do conselho de guerra e provavelmente condemnados a pena de morte.

RUSSIA

A UNIDADE DA IGREJA RUSSA

Um appello do Synodo

MOSCOU, 14 (U.P.) — O Synodo publicou uma nota fazendo um appello a todos os fieis para que mantenham a unidade da igreja, annunciando a convocação dum Conselho da Igreja de todas as Russias para estudar o problema surgido com a morte do patriarcha Tikhon.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE ELEITO DE CUBA

KEY WEST, 14 (U.P.) — Chegou a esta cidade o general Machado, presidente eleito da Republica de Cuba, em transito para Washington e Nova York.

Varias delegações de cubanos e norte-americanos, o prefeito municipal e as autoridades locaes deram as boas vindas ao illustre viajante na occasião do desembarque.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Um novo typo de aeroplano

DETROIT, 14 (U.P.) — Um novo typo de aeroplano, construido totalmente de metal e baptisado com o nome de "Maiden Dearborn", acaba de fazer uma viagem redonda entre Chicago e Detroit, carregando o peso de mil libras.

O acontecimento tem grande significação, sendo interpretado como o inicio da aviação commercial no paiz com escalas e horarios regulares.

O apparelho foi construido nas usinas da grande fabrica de automoveis da firma Ford & Company.

A DIVIDA RUMENA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos enviaram uma nota ao governo da Rumania, perguntando-lhe qual a sua intenção sobre o "funding" da divida de approximadamente 45 milhões de dollares, contraida depois da guerra.

O governo americano sabe que a Rumania está tratando de regular dividas semelhantes que possue com outros paizes.

VIOLANDO A LEI SECCA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O "cutter" da Repartição de Rendas, "Seminole", capturou a escuna britannica "Madelle Adams" com..... 450.000 dollares de bebidas a bordo. Depois de uma caçada dramatica de doze horas, o navio americano conseguiu aprisionar a escuna e trazel-a ao porto.

MEXICO

REVOLUÇÃO DE HONDURAS

MEXICO, 14 (U. P.) — A legação mexicana em Tegucigalpa, enviou um telegramma ao ministro do Exterior, communicando ter estalado uma revolução contra o governo de Honduras.

Faltam detalhes sobre o movimento.

LA HUERTA FOMENTA UMA REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 14 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que a legação mexicana em Guatemala, apresentou reclamações ao governo desse paiz a respeito da actividade subversiva do general Rulevro, partidario do general de la Huerta, a quem accusa de fomentar a revolução contra o Mexico.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O NOVO MERCADO

S. PAULO, 14. (A.) — Realizou-se, hoje a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo Mercado Municipal, que vae ser construido no Parque D. Pedro II, deitando a fachada principal para a Avenida da Cantareira.

O discurso proferido nessa occasião pelo dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, descreveu minuciosamente a importancia do melhoramento, que se vae realizar.

Falou, em seguida, o dr. Ramos de Azevedo, para agradecer as elogiosas palavras que lhe dirigiu o governador da cidade.

A acta da solemnidade foi assignada por todos os presentes, sendo depois lida pelo dr. Gilberto Vidigal. Essa acta, bem como os jornaes do dia e algumas das moedas em circulação, foram postas em um tubo nickelado, sendo este depois collocado dentro da pedra fundamental.

A primeira camada de argamassa foi lançada pelo prefeito municipal, com uma colher de prata.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

S. PAULO, 14. (A.) — A's 15 horas de hoje, um grave accidente occorreu no Caminho do Mar, no trecho em que a estrada atravessa a Villa Barcelona, entre os municipios de S. Caetano e S. Bernardo.

O chauffeur de um automovel particular, cujo nome é ignorado, estando de folga hoje, por ausencia de seus patrões, convidou os seus conhecidos João de Paula Freire, e Dizeremo Milotot, moradores em São Caetano, para fazerem um passeio pelo Caminho do Mar. Quando regressavam da excursão, já proximo do cemiterio da Villa de S. Bernardo, o automovel, ao desviar-se de um pedestre capotou, revirando-se 'e rodas para o ar.

Os seus passageiros e o chauffeur, atirados ao solo, receberam escoriações leves, mas o transeunte ficou por baixo do vehiculo, ferindo-se gravemente.

Os dois passageiros do vehiculo trouxeram a victima para a cidade, apresentando-a incontinente á Assistencia, afim de ser medicada. Era gravissimo o seu estado quando chegava áquelle departamento policial.

Apresentava fractura completa e exposta da perna direita, proxima ao tornozello, e estava em forte estado de shock", que não lhe permittiu articular palavra. Por isso, foi impossivel á policia obter a sua identidade, parecendo, elle ser allemão, ter 30 annos mais ou menos e chamar-se Maximiliano, nome que estava escripto num papel encontrado no seu bolso.

UMA DELEGAÇÃO DA POLICIA ARGENTINA

SANTOS, 14 (A.) — E' passageiro do vapor "America Legion", que hoje deixou este porto ás 17 horas, a delegação de policia argentina, que vae a Nova York, tomar parte na conferencia sobre assumptos policiaes.

Compõe-se a referida delegação dos srs. Hector Fernandez, chefe da divisão policial da Policia de Buenos Aires; Cesar Etchverry, chefe do Gabinete de Identificação e Esteban Eliaes, commissario.

Durante a permanencia do "America Legion" neste porto os viajantes visitaram a Delegacia Regional, tendo ido até á capital.

O EMBAIXADOR ARGENTINO EM WASHINGTON

SANTOS, 14 (A.) — Passageiro do "America Legion" passou hoje, por este porto o dr. Honorio Pueyrredon, embaixador argentino junto ao governo de Washington, que vae reassumir o seu posto.

FOI ESCOLHIDO O LOCAL DA NOVA ESTAÇÃO DA SOROCABANA

S. PAULO, 14 (A.) — O governo do Estado vae adquirir uma vasta área de terrenos no largo General Osorio, esquina da Alameda Cleveland, afim de erigir alli a moderna e sumptuosa estação inicial da Estrada de Ferro Sorocabana.

Para a execução dos projectados melhoramentos dessa via-ferrea estadual, o governo, pelo secretario da Agricultura, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, abriu um credito de 150.000 contos de réis.

De Minas Geraes

A GRANDE FALTA DE TRANSPORTE

S. JOÃO D'EL REY, 14 (A.) — Os commerciantes desta cidade, indignados com a demora das mercadorias que lhes são remettidas pela estrada de ferro, convocaram uma reunião de classe, deliberando nessa occasião só aceitarem duplicatas no prazo minimo de noventa dias, pois, affirmam não poderem assignar documentos emquanto não receberem as mercadorias. Como estas demorem em transito dois mezes no minimo, o commercio local tomou essa resolução, visto como as duplicatas têm o prazo de trinta dias para serem assignadas.

A attitude do commercio local virá prejudicar e causar grandes transtornos ás casas vendedoras.

Do Maranhão

O PRESIDENTE EM VIAGEM PARA O RIO

S. LUIZ, 14 (A.) — A bordo do paquete "Bahia" seguiu hoje para essa capital o dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado.

Do Rio Grande do Sul

UMA SCENA DE SANGUE ENTRE JORNALISTAS

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — O sr. Antonio Soveral, gerente do periodico "A Lanterna", assassinou a tiros de revolver o sr. Oscar Moreira Paz, director do mesmo jornal.

A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE BELGA

O rei Alberto convida os socialistas a organizar governo

BRUXELLAS, 14 (U. P.) — O rei Alberto, convidou o "leader" socialista ex-ministro van der Velde, a organizar o novo ministerio.

O illustre estadista declarou que responderá a s. m., logo que tiver consultado os seus amigos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AO EMBAIXADOR DO BRASIL SERÃO CONFIADOS OS NEGOCIOS DE PORTUGAL

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Partiu hoje para Portugal em companhia de sua senhora, o ministro portuguez nesta capital, sr. Alberto d'Oliveira.

Durante a ausencia deste diplomata, os negocios de Portugal na Republica Argentina serão confiados ao embaixador brasileiro aqui acreditado, dr. Pedro de Toledo.

A VELHA PENDENCIA DO PACIFICO

O Chile entrega ao Peru' a provincia de Tarata

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo informações da respectiva embaixada, o sr Ernesto Jaspa foi nomeado conselheiro legal chileno e membro da commissão plebiscitaria.

O Departamento do Estado recebeu uma nota do governo do Chile concordando com a entrega da provincia de Tarata ao Peru' de conformidade com a determinação do laudo arbitral do presidente Coolidge.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA NAS AGUAS DO HAWAI

S. FRANCISCO, (California) 14 (U. P.) — O navio capitanea "Seattle", levando os pavilhões do almirante Robert Coontz e do major general John Hides, chefe do Estado Maior do Exercito que vae assistir as manobras nas ilhas Hawai, zarpou hoje s 14 horas com destino a essas ilhas.

A bordo do couraçado "Seattle" segue um grupo de jornalistas que vão acompanhar as manobras.

O resto da esquadra partirá amanhã.

OS NORTE AMERICANOS RESIDENTES NO PERU'

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A embaixada peruana daqui communicou aos jornaes que vae pedir formalmente ao Departamento do Estado um desmentido official das noticias publicadas pela imprensa dos Estados Unidos annunciando que os americanos residentes no Perú, têm sido maltratados depois que se conheceu a sentença do presidente Coolidge na questão de Tacna e Arica.

URUGUAY

O MINISTRO BRASILEIRO EM EXCURSÃO

MONTEVIDE'O, 14 (A.) — Regressou a esta capital, de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o ministro brasileiro no Uruguay, dr. Nabuco de Gouvêa, que viajara em companhia de seu secretario, sr. Thomé Reis e do addido militar á legação brasileira, capitão Castello Branco.

CHILE

O PLEBISCITO

SANTIAGO, 14 (U. P.) — Installou-se em Valparaiso o gabinete plebiscitario de Tacna e Arica a cargo do capitão Horacio Amenabar.

Desde os primeiros momentos nota-se grande movimento dessa nova repartição.

A GRANDE SECCA

SANTIAGO, 14 (U. P.) — A Sociedade Agricola do Norte enviou uma nota ao governo mostrando a situação de difficuldade dos pequenos agricultores produzida pela secca.

O gado quasi já desappareceu e as colheitas de cevada e trigo estão totalmente perdidas.

O CURSO DO PROFESSOR MOSCOSO

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O engenheiro brasileiro dr. Tobias Moscoso, iniciará esta tarde um curso de estatistica na Universidade Chilena.

ASIA

CHINA

A VARIOLA EM PEKIN

O pesado tributo do Oriente

PEKIN, 14 (U.P.) — Irrompeu terrivel epidemia de variola, nesta capital, especialmente no bairro em que reside o chefe supremo da religião budhista, o Lhama, ou soberano do Thibet. Mil estrangeiros, entre os quaes alguns turistas francezes, pagaram o seu tributo ao Oriente. Não se registrou entretanto nenhum caso fatal.

AFRICA

EGYPTO

O REGRESSO DE BALFOUR

ALEXANDRIA, 14 (U.P.) — Lord Balfour vvoltou para bordo do navio em que viaja, depois do jantar offerecido pela colonia britannica. Durante todo o dia de hontem não se registrou nenhum incidente de monta. O vapor parte hoje para Marselha.

VÃO SER JULGADOS OS ASSASSINOS DE LEE STACK

CAIRO, 14 (U.P.) — O processo do julgamento dos assassinos de Sir Lee Stack foi marcado para o meiado de maio.

AFRICA CENTRAL

TREMEU A TERRA NA ALGERIA

ALGER, 14 (U.P.) — Sentiu-se em toda a Algeria, hontem, á ultima hora, forte tremor de terra que durou um segundo.

Ainda não chegaram informações completas sobre os effeitos da trepidação, mas parece que os damnos materiaes não foram importantes.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.° andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 4.4 — José Mauricio, rua S. Christovão, 388 — Gabriel Miliei, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 9.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1° andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1° andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1° andar.

ECONOMIAS HYPOTHETICAS

Na recente reunião semestral do Conselho Economico, presentes todos os chefes do serviços publicos, o sr. Coolidge, presidente dos Estados Unidos, pronunciou um discurso que, se outra fosse a mentalidade predominante em o nosso meio politico, muitos ensinamentos nos poderia proporcionar. Basta conhecer os trechos, objecto das observações que editamos subbado ultimo, sob o titulo "Um programma gigantesco de economias", para comprehender a justeza do allegado. Não se limitou o presidente Coolidge a dar conselhos, a formular hypotheses e a fazer promessas, mas consignou dados positivos e insophismaveis da acção governamental, estudou e deduziu a solução do problema economico-financeiro dos annos por virem, definiu, com absoluta clareza, a interdependencia da administração e seus jurisdicionados, e, afinal, fez resaltar vigorosa a unica razão de ser do Estado — a defesa dos interesses do contribuinte, o provimento do bem geral da communidade.

Depois de expor os significativos algarismos que, comparando as despesas do 1921 com as de 1924, traduzem a economia real de dois bilhões e quatro milhões de dollares; depois de salientar a necessidade do parlamento não alterar o gigantesco programma de economias, embora, como referiu, seja de esperar uma razoavel progressão crescente dos gastos officiaes, accrescino, porém, que não deve ser inteiramente parallelo, dollar a dollar, com a natural expansão da receita, — o supremo magistrado americano dirige as seguintes palavras, que muito são de sobre ellas meditarem quantos, entre nós, têm a responsabilidade dos negocios publicos:

"Falo-vos no interesse dos contribuintes. Os interesses delles são os vossos proprios interesses. E' nosso dever servil-os, servil-os bem e com fidelidade. São elles o principal apoio, o principal e unico alicerce do systema economico do paiz. E é reduzindo a carga dos tributos, que elles supportam, que melhor os poderemos servir."

Certo não nos animariamos a tentar um parallelo entre as possibilidades da administração nos Estados Unidos e no Brasil, mas forçoso será confessar que, se esse parallelo seria indefensavel, tambem não se concebe a directriz diametralmente opposta que vimos seguindo ha longos annos e que, mais e mais, se vae accentuando, senão na expressão geometrica, pela impossibilidade material de duas direcções diametralmente oppostas a uma terceira, no quantitativo arithmetico da expansão dos "deficits" annuaes, como da progressão crescente dos onus, que pesam sobre o contribuinte.

Estamos em vesperas de nova sessão legislativa e os trabalhos orçamentarios, a se completarem, para o corrente exercicio, são bem um flagrante, de que não estamos exaggerando. A Despesa, sem embargo de inevitaveis creditos extraorçamentarios, não soffreu qualquer reducção, comparada com a do anno anterior e a Receita, remettida ao Senado no ultimo decendio de dezembro, aggrava de tal fórma os tributos a reclamar do contribuinte, que a Camara Alta teve escrupulos em homologar o trabalho da Camara dos Deputados.

Sem exagerar, bem o sabemos, os já excessivos onus que opprimem o contribuinte, não será dado ao paiz desvencilhar-se do lamentavel situação financeira em que se encontra. Ninguem protestaria ou haveria razão de fazel-o se, parallelamente ao gravame fiscal, as despezas officiaes se fossem comprimindo. Entretanto, se na letra das leis orçamentarias, a evolução dos gastos publicos já é um facto de todos os annos, no balanço financeiro de cada exercicio, muito mais avultam os sacrificios do Thesouro.

As economias que echoam nos debates, e que illustram as congratulações do encerramento annual do Congresso, não passam do terreno das hypotheses, são simples figuras de rhetorica que já não illudem nem mesmo ao proprio legislador. Os saldos apparentes, e muita vez contraproducentes, como succede com a deficiencia ou com a suppressão de dotações para cargos publicos não extinctos regularmente e para pagamento de compromissos contrahidos; ou são inocuas, nenhum effeito produzindo, como acontece todos os annos, entre outras, com as providencias tendentes á compressão gradativa dos quadros do funccionalismo, a reducção dos automoveis officiaes, da gratuidade de transportes ferroviarios e da franquia postal e telegraphica, com isenção de taxas.

Não precisamos ir longe, nem rebuscar muitos exemplos. O proprio Congresso que negou verba para a manutenção de pequenos empregados e que reduziu dotações para pessoal de trabalhos manuaes, reformou as tabellas orçamentarias á ultima hora, para pôr a lei de accordo com recente regulamento, consignando recursos para cargos não criados regularmente. Não estacionará ahi, entretanto, a evolução da despesa com pessoal, porquanto novos regulamentos estão sendo expedidos e, embora actos executivos, maior desenvolvimento vão experimentando os quadros funccionaes.

Em relação aos automoveis, outro exemplo que muito illustra a insinceridade dos projectos de economia, o art. 259 da Despesa de 1924, determinava regular por decreto quaes as repartições e quantos vehiculos cada uma deveria ter a seu serviço e, no paragrapho 3°, exigia que na proposta do orçamento para o corrente exercicio figurasse, em rubrica propria, a despesa de cada carro, para pessoal ou para material.

Pois bem, cresceu o numero de automoveis de passageiros, até para funccionarios que ainda não tinham merecido a fidalga regalia, e o projecto da lei da Despesa percorreu todos os tramites regimentaes, sem que deputados e senadores se lembrassem da necessidade de especificar a verba para o seu custeio.

Somos dos que pensam não devermos adoptar esta ou aquella providencia, ante o facto exclusivo de vel-a em pratica no regimen normal de outros paizes, embora mais experimentados do que nós; atermo-nos, porém, á pratica invariavel de augmentar a despesa aos saltos, e de mais opprimir o contribuinte, pela majoração dos onus existentes e pela foria de novos tributos — póde ser muito commodo para o legislador, mas, francamente, ha de collocar-nos, sem duvida, no destaque de lamentavel excepção, entre as demais nações organizadas do mundo.

O referido discurso de Coolidge bem merece uma cuidadosa leitura.

DOUS "RECORDS" COMMERCIAES

Assignalam as estatisticas do nosso commercio exterior, no periodo de janeiro a novembro do anno passado, dois factos que constituem verdadeiros "records", nesse dominio da actividade do paiz.

O primeiro delles diz respeito ao saldo commercial. Desde 1921, não temos noticia de se haver encerrado a nossa balança mercantil, em qualquer periodo trimestral ou semestral, pelo menos, em condições eguaes áquellas que os dados estatisticos reflectem, conforme o boletim ultimamente distribuido. O quatriennio comprehendido de 1921 a esta data se iniciou mal, pois o anno que abriu o mencionado periodo accusa "deficit", o invés de saldo, em esterlinos, nas trocas commerciaes realizadas pelo Brasil com o estrangeiro. São multiplas as causas que para semelhante resultado negativo contribuiram. Encaradas, porém, do ponto de vista interno, aquellas causas se resumem em duas fundamentaes. Quer dizer: tanto nos preços como na quantidade, foi desfavoravel a influencia da nossa exportação, no que diz respeito ao respectivo balanço com o volume e o valor dos productos importados.

Dahi o "deficit" de quasi quatro milhões esterlinos, verificado na balança commercial, até novembro de 1921. Dessa data por deante, de anno a anno, até 1923, os factos se desenrolaram em perfeita coincidencia com os interesses do Brasil, como nação commerciante. Por um lado, gradativamente, a exportação vinha crescendo. Por outro, obedecia a expansão das correntes importadoras a um rythmo capaz de assegurar a permanencia de uma certa proporcionalidade entre o que o Brasil vendia e o que comprava ao estrangeiro. Um indice da observação que ora nos fixando aqui decorre, simples e evidente, do facto de que, saldos de um estado de "deficit" mercantil em 1921, attingimos a uma situação de saldo bem regular, já no anno immediato.

Mas, de 1922 para 1923, as nossas conquistas, consideradas do ponto de vista do "superavit" da balança mercantil, carecem de significação, apesar da simultaneidade do crescimento da exportação e da importação. Só em 1924, quando as coisas se passam, generalizadamente fallando, de fórma tão opposta ao conseguimento de bons resultados finaes, é que o saldo galopa da casa dos dezenove milhões para attingir á dos vinte e cinco milhões de libras esterlinas. Trata-se, na realidade, de um saldo "record", considerado o quadriennio de 1921 a 1924, saldo obtido apesar do sensivel declinio que sobreveiu ao movimento exportador do Brasil.

Claro é que as razões explicativas desse phenomeno não podem ser encontradas fóra do dominio dos preços. Seria, effectivamente, necessario que a situação mercantil dos nossos productos exportaveis, nos mercados internacionaes, fosse tão propicia e tão compensadora, no ponto se poder, não só neutralizar, mas sobrepujar, a influencia negativa do menor volume exportado, para que o Brasil alcançasse, em 1924, um saldo superior ao de 1923. Foi, realmente, o que aconteceu.

Nessas condições, se representa um "record" o "superavit", em esterlinos, registrado nas trocas commerciaes do Brasil com o exterior, em 1924, até novembro, "record" mais nitido ainda constitue o resultado do confronto dos preços médios, tanto na importação como na exportação, a partir de 1921. Para se ter uma idéa precisa do que occorreu a semelhante proposito, é sufficiente notar que a cotação dos artigos que remettemos para os mercados externos chegou, pela primeira vez, no curso do quadriennio em questão, a uma altura que ultrapassa o nivel constatado antes da guerra. Em 1913, por exemplo, vendeu o Brasil cada tonelada dos generos que produziu, em média, por 48 libras esterlinas e 2 shillings. Depois de resvalada para pouco mais da casa das 32 libras esterlinas, ela em 1924, obtendo o Brasil mais de 19 libras esterlinas, em média, por uma tonelada de productos, desde que se compare os indices de 1913 com os do anno passado.

Em materia de preços, não é possivel uma realização mais significativa. Quer dizer que, se internamente as utilidades encarecem, ajudadas pela carestia, que decorre também da queda do poder acquisitivo da moeda nacional, externamente obtemos quasi o duplo do preço pela mesma unidade exportada, isso numa moeda que vae, passo a passo, com segurança, readquirindo a sua vitalidade intrinseca. Não é difficil avaliar-se em que condições estaria, neste momento, o Brasil, se, de par com a sua desvalorização monetaria, com a necessidade de maiores recursos para solver os seus compromissos inadiaveis, com o problema do custo da vida, cada vez mais agudo, houvesse, já não diremos baixado, mas se conservado no mesmo nivel o preço dos productos exportados, tendo-se em vista o declinio do volume da exportação, simultaneo á alta quantitativa da importação.

JORNALISMO DE HONTEM E JORNALISMO DE HOJE

Azevedo AMARAL.

Especial para O JORNAL

Não é facil a um jornalista escrever, hoje, no Brasil, sobre o jornalismo. Nem se tem mesmo segurança no uso livre do titulo profissional, tão rigorosas se tornaram, de subito, as exigencias na investigação das credenciaes, com que cada um de nós se apresenta para lançar em papel impresso as suas idéas e suas opiniões. Depois de uma phase de generosa hospitalidade, que chegou a ser promiscuamente dispensada até aos que não se adeantavam muito além dos segredos do alphabeto, entramos em época de selecção rigorosa e de inflexivel depuração dos elementos indesejaveis. A tendencia é boa e merece applausos, embora não se perceba muito bem qual o padrão do acolhimento e da excommunhão, na nova Jerusalém dos homens da imprensa. Tanto quanto tenho podido averiguar sobre a materia, figuro entre os que foram excluidos da cidade dos eleitos e aos quaes só resta embarcar na galera sinistra dos exilados do jornalismo. Collaborador d'O JORNAL, devo estar lançado no rol dos aventureiros que tentam inaugurar, nas columnas desta folha, a éra paradoxal do jornal sem jornalistas. Mas dezoito annos de ininterrupto escrever na imprensa confirmaram-me por tal fórma na illusão do legitimo exercicio de uma profissão, de que vejo, agora, ter sido, durante quasi duas decadas, intruso injustificavel, que me atrevo, ainda uma vez, a traçar algumas considerações, que, ha alguns dias, me preoccupam, em relação á acção politica e social da profissão, a que ingenuamente me julgava associado.

A velleidade de pôr em fóco, tão bem quanto me fosse possivel, a verdadeira funcção e os methodos de um jornal realmente efficiente, nos tempos que correm, nasceu da leitura de um telegramma, em que se annunciava que o presidente Coolidge estava disposto a convidar os representantes dos jornaes junto á White House a trazerem-lhe suggestões sobre os grandes problemas da politica e da administração dos Estados Unidos, que deviam ser agitados, perante o Congresso, nas mensagens presidenciaes. A noticia não era tão surprehendente, o assombro, que ella parece ter causado em certos dos nossos meios, decorre, apenas, do desconhecimento da situação da imprensa nos paizes como os Estados Unidos e das relações que ali existem entre o jornalismo e os governantes.

Ha dois annos, no palacio Guanabara, ao palestrar com um grupo de jornalistas cariocas, o sr. Charles Hughes, então nosso illustre hospede, accentuava como, diariamente, na secretaria de Estado, em Washington, trocava idéas com os jornalistas representantes dos diarios e dos periodicos de toda a Republica. A nossa concepção do jornal e do jornalista como perigosas expressões de diabolicas fórças de dissolução e de anarchia, que cumpre ao Estado amordaçar, em nome dos interesses da segurança publica e da moral social, é uma criação peculiar do nosso genio nacional, que ainda não conseguimos impôr aos outros povos, com a efficacia com que se submettem á nossa victoriosa ascendencia no "football".

Mas nem os mais ambiciosos propugnadores da expansão das prerogativas e do campo de acção do jornalismo levariam as suas aspirações actuaes até insistir em que o sr. presidente da Republica organizasse, no Rio Negro, um conselho de Estado com a reportagem de palacio, afim de buscar luzes para a elaboração da sua proxima mensagem. Nessa differença entre a posição feita ao jornalismo no Brasil e nos Estados Unidos, que põe um delles no collaboração confidencial da imprensa, e nas difficuldades e riscos em que incorreu o sr. Arthur Bernardes, se quizesse imitar o exemplo do seu collega norte-americano, está concretizada, em uma illustração caracteristica, a differença fundamental e essencial entre o jornalismo de outr'ora, que sobrevive tenazmente no Brasil, e a imprensa moderna, de que o periodismo dos Estados Unidos é a fórma mais perfeita e mais adeantada.

O jornalismo brasileiro é actualmente um exemplo do individualismo com a approximação levada ao extremo do limite da organização e da coordenação das fórças particulares. O jornal antigo reflectia idéas de um grupo restricto da collectividade. O jornal moderno é o orgão de expressão da corrente confluencial de todas as tendencias, que procuram manifestar-se e affirmar-se. Falar, hoje, em jornal democratico, ou em jornal de "élite", argumentar a proposito de folhas capitalistas ou de orgãos de opinião dos pobres, é usar linguagem provinciana e retardataria, inapplicavel ao movimento da imprensa nos grandes centros de civilização.

Não ha mais razão de ser para o jornal governista ou oppocicionista, para o jornalismo filiado a um partido ou que se propõe a ser o instrumento de actuação publica de uma determinada classe social. Existem e continuarão a existir publicações de interesse restricto, que se dirigem a um ou outro sector limitado do grande publico, e que, por este motivo, conservam os caracteristicos particularistas e quasi pessoaes da imprensa de outr'ora. Mas os jornaes de grande formato, que se mantiverem nesses moldes obsoletos, têm que desapparecer, porque as responsabilidades financeiras de um grande diario moderno não se coadunam com a relativa clandestinidade e com a modica publicidade, de que se podem tornar vehiculos esses umpios expoentes de um jornalismo obsoleto.

O jornal, como o exigem as condições actuaes, tem de ser uma expressão universal do pensamento do dia. A sua collaboração não póde ser composta apenas no circulo estreito dos que se especializam em escrever. As columnas do jornal moderno têm de ser a tribuna livre, por onde, por meio do artigo e da entrevista, se pronunciem, sobre as questões em que possam falar com autoridade, todos os representativos de todos os interesses, os expoentes de todas as correntes exteriorizadas de opinião. Da combinação dessa tribuna livre, que na imprensa dos velhos moldes, qualquer escriptor vinha supplicar com seus desaffectos pessoaes, com a directriz editorial é que o jornal se póde tornar o verdadeiro orgão de expressão da opinião publica e, ao mesmo tempo, o seu orientador. Sob este ponto de vista, o jornal moderno tem, forçosamente, de ser menos profissional, no sentido acanhado da expressão. Não é possivel dar a quotidiana expressão das actividades e das opiniões de uma grande e complexa collectividade civilizada com a cooperação exclusiva de redactores, mas pelos cultos e bem informados que elles sejam. O jornal moderno não póde dispensar o concurso dos especialistas, e, para que a acção jornalistica seja efficiente, têm estes de ser procurados entre os mais competentes.

Outro caracteristico do jornal moderno é a amplitude que os problemas da vida internacional, economica, intellectual e politica adquirem nas suas columnas. O mundo moderno apresenta o espectaculo fascinante de uma synthese do nacionalismo e do internacionalismo. O novo nacionalismo é, pela sua propria natureza, internacionalista. Não se comprehende mais a vitalidade das unidades organicas nacionaes, senão em funcção do entrelaçamento em que ellas se acham, umas com as outras, no organismo, mais vasto e mais complexo, do convivio internacional. Um grande jornal moderno, que se limite a conservar os seus leitores no circulo estreito do municipalismo nacional, embrutecendo-lhes o espirito com a monotonia das querellas domesticas e com a apotheose enfadonha dos heróes mediocres de campanario, está intoxicando o publico com as aguas servidas de um pequeno poço local.

O Brasil chegou ao momento da sua evolução mental, em que a sua imprensa tem de transformar-se ou desapparecer. O desinteresse publico pelo jornalismo, que tem facilitado a oppressão e o desprestigio da imprensa entre nós, resulta da incapacidade dos antigos methodos para attenderem ás necessidades novas das populações dos nossos centros mais adeantados, em materia jornalistica. O velho jornal, compromettido com os governos ou dependente da demagogia, o antigo orgão de uma classe, a folha absoleta, que se caracterizava pelo seu personalismo, estão em agonia. O novo jornal, o jornal moderno, com um programma que circumscreve no perimetro do interesse geral os interesses restrictos de todas as classes, o jornal moderno, que se dirige a todos, levando a informação precisa, e a todos fazendo sentir que ha um vinculo social commum, que annulla as divergencias e as desegualdades, é, de ora em deante, a unica fórma que póde sobreviver na grande imprensa.

Aquelles que não se adaptarem, ou não tiverem meios de se adaptar á nova ordem jornalistica, têm de desapparecer, como desappareceram o lampeão de kerozene deante da lampada electrica e o "tilbury", com a chegada do automovel.

BOLETIM INTERNACIONAL

Telegramma de Roma trouxe, hontem, a noticia de que, mais uma vez, vae ser reaberta a questão das relações da Santa Sé com o Quirinal. O sr. Mussolini, preoccupado com a perspectiva das eleições a realizarem-se no fim deste anno ou em principios de 1926, está projectando um golpe sensacional, que poderá congregar, em torno do fascismo, os suffragios dependentes da orientação do clero. Esta é a primeira explicação que occorre, deante do movimento do dictador; mas seria injusto excluir totalmente a hypothese do sr. Mussolini ter em vista uma normalização definitiva da situação, que subsiste ha cincoenta e quatro annos, collocando a Egreja e o Estado italiano em posições antagonicas, sob muitos pontos de vista, inconvenientes para ambas as partes.

Duas razões justificam a supposição de uma attitude de sinceridade e de boa fé da parte do chefe do governo. Em primeiro logar, a ingenuidade revelada pelo sr. Mussolini, sempre que se trata da apreciação de factores politicos mais subtis, que parecem escapar á mentalidade poderosa, mas um pouco rude, do formidavel manipulador de multidões. Mussolini não tem a finura, nem a experiencia politica, que lhe fariam comprehender as impalpaveis rêdes da complexa trama da politica do Vaticano. Demagogo e revolucionario, o grande defensor da ordem conservadora na Italia não póde perceber a latitude dos planos que uma theocracia póde conceber. Mussolini é o producto authentico da philosophia politica de uma época, hoje quasi passada, em que os phenomenos sociaes eram encarados de cima dos monticulos de uma concepção immediatista da vida dos homens e da existencia das nações. Os homens do Vaticano, do alto da sua concepção das realidades humanas, julgam a questão romana "sub specie eternitatis". Abstraindo do intrinseco valor do padrão theologico, a que a politica da Santa Sé submette o caso, é evidente que o simples habito de traçar horizontes de tão vasta amplitude torna o Vaticano mais paciente para tolerar a continuação indefinida de um "statu quo" desagradavel, de preferencia a aceitar uma solução apparentemente satisfactoria, mas que envolveria o sacrificio do ponto fundamental sustentado pela Egreja, em toda a controversia sobre o poder temporal.

O sr. Mussolini, segundo o telegramma de Roma, proporia á Santa Sé o reconhecimento absoluto da personalidade internacional do Papa e da soberania do Vaticano, em troca do abandono dos privilegios de extra-territorialidade, que a Lei das Garantias concedeu em relação aos palacios do Vaticano e da basilica lateranense e á casa de campo de Castel Gandolfo. Como nota pittorescamente caracteristica da mentalidade fascista, o sr. Mussolini pretenderia seduzir a Curia com a offerta addicional da construcção de uma grande estação ferro-viaria nos jardins do Vaticano, de modo a permittir que os peregrinos que fossem a S. Pedro tivessem a impressão de estar desembarcando no proprio territorio pontificio.

Afigura-se-nos que, de todas as fórmulas até hoje suggeridas para solucionar a questão romana, a do governo fascista é a menos satisfactoria, a menos engenhosa, e mais pueril mesmo. A argumentação da Santa Sé, no caso do poder temporal, tem gyrado principalmente em torno da necessidade de assegurar ao Papa livre communicação com o mundo catholico e uma área territorial compativel com a sua liberdade de acção. Este ponto de vista da diplomacia pontificia, que é perfeitamente defensavel no terreno da logica e da apreciação concreta dos factos, não se conforma com a natural intransigencia do nacionalismo italiano em oppôr-se a quaesquer concessões que envolvam uma mutilação territorial. O sentimento nacional, nesse sentido, torna-se cada vez mais accentuado, e a propria preoccupação do sr. Mussolini, em induzir a Santa Sé a abrir mão das méras prerogativas de extra-territorialidade, asseguradas pela Lei das Garantias aos palacios pontificios, é a prova da impaciencia da opinião, em relação ao que se poderia chamar uma especie attenuada do irredentismo.

Em ultima anlyse, a proposta do governo fascista é a concretização da idéa systematicamente advogada pelos politicos e pelos homens de Estado da Terceira Italia e, com analoga tenacidade, repellida pelos secretarios de Estado da Curia. Essa idéa é a da separação da soberania do Papa da posse de qualquer base territorial para essa soberania. O Vaticano assume uma attitude racional e logica. Sustentando que o Papa, além de pontifice, é um soberano politico, não podem os dirigentes da Egreja conformar-se com a exclusão da base territorial, sem a qual a noção da soberania politica se torna um contrasenso.

A offerta do sr. Mussolini, apesar do presente supplementar da sumptuosa "gare", que deveria emular, com as suas torres de cimento armado, a cupola de São Pedro, será rejeitada pelo polido, mas inflexivel "non possumus" pontifical. A questão romana continúa insoluvel, e assim permanecerá até o dia em que algum terremoto europeu tornar a metropole latina inhabitavel ao Pontifice, ou engolir, na sua tragica destruição, a estructura politica da Italia unificada. Até então, o Vaticano e o Quirinal ficarão a defrontar-se, como reductos de idéas irreconciliaveis.

Martyr do Progresso

O Passeio Publico prosegue o seu fadario, supportando heroicamente todas as provações — e quantas, Santo Deus! — a que o destino implacavel condemnou o misero, innocente de qualquer culpa, que o saibamos, pelo menos. Nem nós, transeuntes, nem os seus mais assiduos frequentadores e veteranos fieis á sombra acolhedora e carinhosa das suas arvores, ouvimos jamais nem sequer o boato ou qualquer insinuação malevola de haver partido delle, do ciciar da viração na sua folhagem, do canto ou do pio dos seus raros passarinhos, das estridentes cigarras ou de outra qualquer manifestação da sua vida de parque urbano pacato e bem educado, coisa alguma que autorizasse a suspeita de haver elle peccado, venialmente que fosse, contra o governo da cidade ou alguem do innumeravel exercito de funccionarios de todas as categorias, incarnando particulas do poder publico municipal, ou de outro poder constituido.

Votado exclusivamente ao dever de ser bello e bom, de servir, ao mesmo tempo, á saude, á hygiene e á belleza do Rio, esse augusto templo verde, relicario de tanta recordação grata ao carioca, caiu, entretanto, desde algum tempo, na antipathia forasteira, tornando-se victima dessa especie de archeophobia que, furiosamente, deu para investir contra tudo quanto teima em representar o passado ou serve para documentar a tradição.

Não estará escripto no programma de governo dos prefeitos da cidade, mas está, com certeza, gravado no livro do destino, que a Prefeitura nunca mais deixe em socego a obra de mestre Valentim. Dahi, a pretexto de tudo ou sem pretexto algum, todos os dias, faz muito tempo, funcciona, febrilmente activo, todo o formidavel arsenal de demolir, construir, concertar e remendar, em nome da esthetica ou da commodidade, arsenal que o contribuinte paga e os prefeitos manejam ao seu talante.

Graças a esse zelo furioso, não ha atrocidade que não se tenha commettido, tortura que não se tenha feito soffrer, humilhação que não se tenha infligido ao pequeno e formosissimo parque da Lapa. E de tanto o melhorarem, embellezarem, já pouco resta da sua physionomia primitiva, dos traços tão accentuados pela mão do mestre, que lhe davam aquella feição caracteristica, unica e inconfundivel.

Desde a primeira investida contra o artistico gradil que o cercava até as recentes mutilações, foi um nunca acabar de immerecidos máos tratos e systematica profanação, chegando-se ao requinte de se lhe amputar pela raiz um dos seus mais bellos trechos de perspectiva, no elevado proposito de franquear aos passageiros dos bondes de Botafogo a vista dos Arcos de Santa Thereza.

Do que resta, arrancados o terraço, em frente á barra e do portão monumental da rua do Passeio, aparados e podados os dois outros lados, não se poderia mais dizer que aquillo seja o Passeio Publico e só de memoria, memoria do coração, principalmente, poderá o carioca, na sua mente, reconstruir aquelle primor de belleza da sua querida Sebastianopolis.

Não é possivel exigir mais tocante abnegação, mais impressionante stoicismo. O lindo parque, solidario com tudo quanto, no Rio, está condemnado como antigalha, obsoleto, archaico ou rococó, curva-se ao despotismo da moda e, sem uma queixa, presta-se a tudo quanto lhe exijam como contribuição para a obra meritoria do aformoseamento da Capital, pelos novos modelos do "jazz band" e das outras conquistas modernas que o "jazz-band" glorifica e symboliza.

Mas, tambem como queria mestre Valentim que a sua obra fosse intangivel, se elle não passava de um pobre rabula em esthetica, paizagem e perspectiva.

E' merecido o castigo e justa a pena imposta pela engenharia contemporanea, já em caminho de futurista.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 42

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XIV

— Você tem direito a todos os insultos... já lhe disse... Nada me punirá bastante a minha miseria. Mas não fui eu quem escolheu, na alternativa. Você póde não acreditar, mas é a verdade, um conjunto cruel de acasos ajudou a minha fraqueza á deserção. Preparei-me para morrer. Queimei todas as pequenas reliquias de nosso amor: flores, um lencinho, o seu retrato... tudo; escrevi-lhe uma carta, pedindo perdão no instante supremo, e fui ás Laranjeiras, na esperança, ao menos, de vê-la, uma ultima vez... Ao voltar poria a carta na caixa... e seria então o fim... Como um doido, para lá e para cá, debalde passei e repassei sob as janelas cerradas. Finalmente, tarde, alguem saiu de sua casa. Era seu tio. Viu-me, teve um movimento de indecisão, depois marchou ao meu encontro.

Eu devia ter uma aspecto extranho, sinistro, porque me perguntou:

— Que tem? Está doente?

Não sei que lhe respondi. Parece que ele compreendeu e mudou de tom e de assunto.

— Já esteve com o comandante Mendes?

— Não...

— Creio que lhe quer falar. Perguntou-me até se o tinha visto. Se quiser partir para o Rio-Grande, tem amplas ordens a seu respeito...

Houve silêncio mortal a estas palavras. Depois de uma pausa, suasoriamente, o dr. Noronha acrescentou:

— Nada tenho com a sua vida; nem conselhos se devem dar a quem não os pede. Parece que, ao que me disse o senador, houve qualquer desinteligencia entre o senhor e seu tio. Deve-lhe tudo, sei eu, e o seu futuro está garantido, nas mãos dele. E' uma imprudência, um rompimento, nestas condições. Mas isto é só com o senhor: é o futuro. Porém, ha mais: ha a gratidão, pelo passado, e isso deve, a um homem de sentimento, ser sagrado. No seu caso, eu não romperia, sem uma palavra; iria vê-lo, convence-lo-ia, expor-lhe-ia a minha situação, e nos entenderiamos. Qualquer resolução, após entendimentos, seria justificada... Ha sacrificios que se não fazem, ainda a um pai, ou a um tio que nos serviu de pai... Mas sem uma palavra, uma justificação, é indigno, é infame... Perdôe-me, que lhe falo assim: isto mostra o meu interesse pela sua causa...

Passou-me o braço pelo ombro, num gesto carinhoso, vencendo as ultimas resistências que eu podia opor.

— Vá agora mesmo, á casa do comandante... Vamos tomar um carro; eu vou mais adiante, deixá-lo-ei lá... Amanhã ha vapor para o sul... Não perca tempo!

Chamou um taxi que passava, e impeliu-me, brandamente, para ele. Não me dera tempo de pensar, acceder de meu grado, ou recusar com uma razão. Empurrou-me pela casa a dentro, do senador, que me deu os mesmos conselhos e ordens. No dia seguinte, embarcavam-me. A qualquer veleidade de resistência que eu debilmente me opunha... aquelas palavras "não ha tempo a perder", á justificativa e a liquidação de contas com o meu parente e meu credor, a volta, a reabilitação... tudo isto me conduzia, sem mais reacção. O resto você sabe... Maior, bem maior ainda é a minha miséria.

Mal pôde pronunciar as ultimas palavras. Deixou-se cair no divan, com a cabeça nas mãos, a chorar perdidamente, sem pudor, como raramente choram os homens... Regina hirta, de pé, o semblante duro e convulso, depois sarcástico e desprezador, sentiu que aquela humilhação, confidência ou confissão de infâmia e sobretudo de fraqueza, fazia pena... Um homem, isso? Mas, por isso mesmo causava dó. A culpa não era menor, nem menos imperdoavel, mas inspirava compaixão. A que horror, de nós mesmos e de outros, não leva isto, essa incapacidade de querer, de reagir... essa fraqueza que se faz traição e crime?... Depois, isso tudo era passado... Ele fôra e era castigado; ela sofrera, morrera quasi, mas salvara-a o acaso, o destino, e era, se não feliz, — sim, era feliz, — ao menos conformada.

Teve pena dele... ele que era infame, covarde, miseravel, era tambem *quand même*, o pai de Jorge... Não seria mulher, se não perdoasse... se, ao menos, não fôsse compassiva... Outrora, um momento, dera-lhe tudo... a sua vida... A mão branca e fria se estendeu sobre a cabeça do desgraçado, num gesto de misericordia, se não de consolo.

— Acabou-se... isto é passado... Agora, juizo... e cada um com a sua cruz...

Camargo continuou na mesma aflição, a chorar convulsivamente. A mão branca prosseguiu derramando o bálsamo de sua consolação. Depois, tomando-lhe a mão livre, começou a beijá-la, a molhá-la de lágrimas... Entre soluços, exalava-se-lhe entrecortada a penitencia.

— E tão infame... e tão mau... ainda encontro compaixão!...

A mágoa sincera é comunicativa. Essa revolvia tantos sentimentos comuns, tão doloridos e recalcados no coração, que o nó desta aflição abafada se desatou. Sentia-se Regina entrar de intima e profunda comoção... O busto se lhe alçava, em inspirações entrecortadas e largas. As pernas vergavam-se-lhe ao peso dessa sensibilidade despertada e, pobre mulher! abateu tambem sobre o divan, a soluçar convulsamente.

Ele achegou-se-lhe, sempre a beijar-lhe a mão, presa nas suas. Com a outra involveu-lhe a cintura, sem defesa. Os rostos inclinados se encontraram. Ele beijou-lhe os olhos molhados e ardentes, procurando em seguida os lábios, que um debil movimento de defesa em vão tentou afastar, mas se colaram aos dele, num beijo intimo, prolongado, a que o sabor salgado e amargo das lagrimas dava uma sensação sagrada e imprevista. Beijo imenso de amor que se não quer confessar, porque, indigno á razão, porque vetado pela razão, nome de todos os artefícios e convenções e prejuizos humanos, amor que é apenas uma voz obscura, mas imperiosa do coração, amor que sofre e chora, amor que ama e perdôa.

Quanto tempo teve-a assim, nos seus lábios, nos seus braços, não o saberia a razão, espavorida, em fuga... Sem ela, o imperioso instincto só os desatou, para — trôpega e com a face ainda ardente, mas sêca a humidade das lágrimas, num assomo de espanto e desvairamento, conduzida por ele, — penetrar na alcova contigua, alcançando a suprema reconciliação.

Depois, quando a razão lhe voltou, já satisfeito o cruel e fatal instincto, que não sabe senão sentir, e apenas busca contentar-se, foi que ela viu o que tinha feito... Tinha-se nivelado á miséria dele... tinha sido ainda mais fraca e mais miseravel que ele. Sentiu até onde havia descido, ao sem fundo de um abismo... Outróra, quasi se perdera para o mundo... perdia-se agora para si mesma... Outr'ora, quisera dar ânimo a uma fraqueza, agora rebaixava-se á degradação dessa fraqueza... E o mais cruel dos arrependimentos devastou-lhe o alma e o corpo...

Os olhos ardentes queriam chorar, mas pareciam estéreis e áridos. Viam-na, na sua vergonha... Ele lhe havia retirado as roupas, deixando sem resguardo o pudor. Tinha-a atraído a uma infame armadilha, premeditado a scena, a que se prestara a sua cumplicidade, indignamente, abjectamente. Aquela justificação, aquelas lágrimas, eram do plano... E um ódio, misturado a esse nojo, e a esse desespero, cresceu, dentro nela, sacudindo-lhe os nervos, numa vibração dolorida e exasperada. Na sua inercia, vencida e infamada, os lábios fremiam, procurando um insulto supremo, e não o achavam.

Ele se aproximara de novo, perguntando suavemente:

— Que tem? Que tem ainda?

Este "ainda" era cruel como um sarcasmo. Seria acaso inconsciente e incapaz de compreender? Ele se pôs a falar, a insistir, parecia-lhe que, apesar de tudo, do amor que os traira e vencera, ela ainda não lhe perdoara, era ainda rebelde á evidencia, á razão. E justificava-se. Não preparara aquele encontro, não tivera segunda intenção. E ajuntava minúcias materiais... Era do amigo aquela garçonière; poderia ter-lhe falado num hotel, no passeio da praia. Falava agora levianamente, facilmente, como um inconsciente, inconsiderado, alviado de pesar que o aborrecera, mas já ia esquecendo... Olhava-a nos olhos, procurando ou pretendendo uma correspondência do entendimento ou da persuasão. "Por que, Deus meu, por que me rebaixei assim, a um tal ente, e não a outro? Logo a esse, leviano, inconsequente, a este trapo de homem? Por que?"

— Não está convencida? E' a pura verdade.

A pura verdade era um tecido de inverosimeis mentiras que ele juntava inconscientemente, cuidando com palavras, palavras, suprir os argumentos que a deviam persuadir, convencei-a, á evidencia.

(Continúa)

FIGURA N. 15 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

As figuras do Concurso de Belleza são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Francisco Luis Barbosa — A figura n. 4 será repetida ainda esta semana. As demais já lhe foram enviadas.

Egydio Candido Gomes e Adelino R. Silva — A figura n. 3 foi repetida domingo passado; a de n. 4 sel-o-á esta semana. Enviamos-lhe as demais.

Rodolpho Teixeira — Pouso Alegre — Leia a resposta acima.

Gabriel Assad — Taquaratinga — Remetteremos os jornaes pedidos contra recebimento do respectivo importe em sellos do Correio.

José de Oliveira Leite — Corrego Bonito — A edição de 28 de março está esgotada, mas repetiremos a figura n. 4 ainda esta semana.

Heitor Norres Hury — Leia o que respondemos ao concorrente anterior. Enviámos os exemplares pedidos e bem assim o do dia 12 do corrente, em que foi reproduzida a figura numero 3.

M. Conceição Junqueira — Remettemos O JORNAL de 8 do corrente, em que appareceu a figura n. 10.

Maria da Conceição de Souza Vianna — S. Gonçalo do Sapucahy — Leia o que acima respondemos a José de Oliveira Leite.

Florentina Garcia — Juiz de Fóra — A figura n. 3 foi republicada domingo passado.

O CONCURSO HIPPICO DE SÃO PAULO

COMO FICOU CONSTITUIDA A REPRESENTAÇÃO DO EXERCITO

Em cima o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, conversando com os membros da direcção do concurso e em baixo os tenentes Oswaldo Rocha e Theodoro Sarmento que fizeram o percurso com menor numero de faltas

Dentro de poucos dias, a 21 do corrente, deverá realizar-se em S. Paulo um concurso hippico a que concorrerão os melhores cavalleiros cariocas e da Paulicéa.

Esse concurso, que é promovido pela Sociedade Hippica Paulista, despertou aqui no Rio algum enthusiasmo, principalmente no meio militar. O Exercito, convidado, far-se-á representar por uma equipe que de certo fará bôa figura, embora muitos dos bons elementos de que dispõe, estejam impedidos de concorrer, por motivos conhecidos.

Para seleccionar representantes do Exercito nessa prova hippica, houve, hontem, na pista do Collegio Militar, uma prova eliminatoria entre os varios candidatos inscriptos. Na pista viam-se presentes os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito e Odoasto de Moraes e innumeros officiaes de cavallaria.

Essa prova constou do percurso de oito obstaculos com as medidas metricas communs, num trecho de 800 metros.

Sob a direcção dos commandantes, Lecoq e Armando Gloriath, da missão franceza e Antonio da Silva Rocha, foi iniciada a prova, logrando serem classificados os seguintes concorrentes inscriptos: primeiros-tenentes Joaquim Ribeiro Dutra, Eurico Faro, capitão Evaristo Marques, primeiros-tenentes Oswaldo Rocha, Oromar Osorio, Theodoro Sarmento, Augusto Sevilha, Nestor Penha Brasil e Sylvio Santa Rosa.

Essa prova eliminatoria foi disputada com grande enthusiasmo pelos varios concorrentes, não tendo occorrido nenhum accidente.

OS VALES DO PATRONATO WENCESLÁO BRAZ SUJEITOS A SELLO

Em additamento a uma ordem da Receita Publica, de 6 de dezembro do anno passado, o director da mesma repartição declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes que os vales, a que a referida ordem se refere, estão sujeitos ao sello proporcional, por serem passados de ordem de terceiros, como os do "Patronato Agricola Wenceslão Braz" a estabelecimento commercial, á titulo de emprestimo, entrega de dinheiro a empregados do mesmo Patronato.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se hoje as aulas deste lyceu, sendo chamados unicamente os alumnos do sexo masculino, matriculados na serie inicial.

BELLAS-ARTES

Dois bustos do esculptor Pinto do Couto — Deliberações da Congregação da Escola de Bellas Artes

Dois bustos em marmore estatuario, ambos do esculptor Pinto do Couto. Um é de Julio de Castilhos, executado através documentos photographicos e o outro do general Salvador Pinheiro Machado, modelado do natural.

General Salvador Pinheiro Machado

Esses bustos foram adquiridos pelo actual governo do Rio Grande do Sul em cujo palacio, na cidade de Porto Alegre, figuram os dois trabalhos.

O marmore de Julio de Castilhos está na sala das audiencias e o do general Pinheiro Machado, no salão de honra.

Julio de Castilhos

O presidente Borges de Medeiros, ao installar o novo palacio do governo sul-riograndense, fel-o incentivando, tanto quanto lhe era possivel, as artes bellas. Dahi a série de trabalhos de pintura e esculptura alli reunidos, formando um apreciavel patrimonio artistico.

Escola de Bellas Artes — Moção de solidariedade ao director — O premio Caminhoá

Em reunião da Congregação da Escola de Bellas Artes, o professor Raul Pederneiras, propoz, com approvação geral, a inserção em acta da seguinte moção:

"Os professores da Escola Nacional de Bellas Artes affirmam, ainda uma vez, seu reconhecimento ao digno director da mesma escola, professor João Baptista da Costa, a quem incontestavelmente se deve grande somma de serviços de relevancia, que, material e moralmente, estão provados. Aproveitam o ensejo para exprimir o voto unanime de que a gestão deste instituto continúe sob sua guarda, para garantia segura da continuidade efficaz de seus esforços, sempre apreciados com carinho e sempre reveladores de dedicação e desinteresse. Escola Nacional de Bellas Artes, 14 de abril de 1925. — José Corrêa Lima, Cincinato Lopes, Rodolpho Chambelland, Saldanha da Gama Gastão Bahiana, Petrus Verdié, Augusto Girardet, Diogo Chalréo, Alvaro Rodrigues, João Ludovico Maria Berna, Armando Corrêa, Raul Pederneiras e Lucilio de Albuquerque."

Foi egualmente approvado um voto de louvor, proposto pelo professor Alvaro Rodrigues, ao vice-director doutor Cincinato Lopes, "pela lealdade, correcção, e maximo esforço dispendido na defesa dos interesses da Escola, durante o tempo em que exerceu a directoria."

A congregação elegeu a commissão, composta dos professores Gastão Bahiana, Saldanha da Gama e Memoria, para dirigir, no corrente anno, o concurso para o premio "Caminhoá" (secção de architectura). A inscripção para esse concurso estará aberta, na secretaria da Escola, pelo espaço de 20 dias, de accordo com o edital affixado na portaria da Escola.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

CONSIDERADOS DESERTORES

Os primeiros tenentes do 21.º B. C. Clete Campello da Costa Filho e Agenor Brayner Nunes da Silva, não se tendo apresentado á Circumscripção Militar de Matto Grosso, dentro do praso que lhes foi marcado passaram a ser considerados desertores.

REUNIÕES DE CONSELHOS

Reuniram-se, hontem, os Conselhos de Justiça a que respondem o capitão Jayme de Almeida e o 1.º tenente Roberto Pedro Michelen.

VEIO PRESO DO PARANA'

Foi mandado recolher preso a um dos corpos desta guarnição o 3.º sargento Theotonio Alves Moreira, vindo do Paraná.

BAIXOU AO HOSPITAL

O tenente Brasiliano Americano Freire, que se achava preso na Ilha Grande baixou ao Hospital Central do Exercito.

FORAM RECOLHIDOS AO PRESIDIO

Foram transferidos da prisão em que se achavam, para o presidio da Ilha Grande, os sargentos Ceciliano Silos, Porfirio de Souza, Michel Matuck, Gonzaga Marques, Manoel Pedro dos Santos, Oldemar Nogueira e J. Silvino Silva.

EM LIBERDADE

Apresentou-se ao D. G., por ter sido posto em liberdade, o 1.º tenente Djalma Setubal Rabello.

VÃO SERVIR DE JUIZES

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça a que responde o 1.º tenente Flavio de Oliveira Alencar, os majores Walfredo Agnello Simões Reis, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt e primeiros tenentes Paulo Joaquim Lopes e Djalma Bayma, e juizes do conselho de justiça a que responde o 1.º tenente Waldemar Levy Cardoso, os majores Fausto Damião de Mello e Silva, capitães Pedro Leonardo de Campos, Abrelino de Moraes Pires e dr. José Vieira Peixoto.

A EVACUAÇÃO DA FOZ DO IGUASSU', SEGUNDO A AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Telegrammas aqui recebidos e procedentes de Posadas, informam que communicações provindas do Alto Paraná, affirmam que será hoje iniciada a evacuação dos revolucionarios da Foz do Iguassu'.

Esses despachos confirmam tambem a occupação, pelas tropas legaes, de Porto Guayra e Cerqueira.

UMA REUNIÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Reuniu-se hontem o Conselho Geral deste Instituto com a presença de grande numero de associados. A's 20 horas, o presidente abriu a sessão.

O secretario procedeu á leitura da acta anterior, que foi approvada, sem discussão. Em seguida, o secretario communicou ao Conselho que o Curso Superior de Contabilidade, cujo programma se acha adiante transcripto, será inaugurado hoje, ás 19 horas, sendo convidados a comparecerem todos os associados. O presidente submetteu á apreciação do Conselho uma proposta concedendo matriculas no Curso, ás professoras diplomadas pela Escola Normal, o que foi plenamente approvado.

O secretario justificou uma proposta do Directorio, que foi egualmente approvada, para que fossem conferidos diplomas de socios honorarios aos srs.: dr. Carlos Augusto Guimarães Dominguez, Samuel de Oliveira, Arthur Osorio da Cunha Cabrera e Pedro de Magalhães Corrêa, pelos relevantes serviços que têm prestado ao Instituto. O dr. Adolpho Gredilha, pedindo a palavra solicitou a intervenção do Directorio junto aos poderes competentes, afim de Codigo de Processo Criminal, no novo Codigo de Processo Criminal, que confere aos avaliadores o privilegio de executar os exames de escriptas, nos pleitos judiciaes.

Pelo Conselho foi ainda approvada uma proposta autorizando o Directorio a adquirir 10 apolices federaes para a formação do patrimonio do Instituto. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 22 horas.

E' este o programma do Curso Superior de Contabilidade: 1º anno — contabilidade commercial, contabilidade bancaria, mathematica commercial, economia politica; 2º anno — contabilidade industrial, contabilidade agricola e das diversas emprezas, mathematica financeira e sciencias das finanças; 3º anno — contabilidade publica, contabilidade das sociedades civis, direito commercial, legislação fiscal e pericia contabil.

O AÇUDE QUIXADA' SANGRA PELA SEGUNDA VEZ

Um aspecto do sangradouro do açude Quixadá, no inverno de 1924 quando sangrou pela primeira vez

Quando em 1924 os jornaes noticiaram que o açude Quixadá havia sangrado, a noticia causou surpresa, pois grande numero de technicos, nas graves discussões sobre o problema de obras contra as seccas, punham em duvida a possibilidade do açude Quixadá vir um dia encher e sangrar.

Naquella época attribuiu-se a cheia do Quixadá a causas meteorologicas varias, principalmente ás chuvas formidaveis que molharam todo o nordéste.

Novamente o Quixadá sangra e sangra copiosamente. Vem a pello referir aos caracteristicos e a historia dessa obra, imposta pela terrivel secca de 1877.

Esta barragem, projectada em 1882, pelo especialista Jules Révy, contratado pelo governo imperial, teve a sua construcção concluida no anno de 1906. A capacidade do açude é de 127.531.000 de metros cubicos d'agua, represados por quatro barragens, sendo uma dellas, a central, em arco de alvenaria cyclopica, com 16m,86 de altura e 3m,30 de largura no coroamento, emquanto que as outras são de terra.

O interesse da divulgação de estar sangrando novamente o açude, deriva do desmentido com que o facto, de estar sangrando mais uma vez o açude Quixadá, contraria a opinião sustentada por illustres profissionaes de que a bacia hydraulica criada pela barragem era de muito superior ao volume d'agua que poderia ser captado pela bacia hydrographica.

Está se verificando, realmente, que — dada a insufficiencia de observações pluviometricas e fluviometricas da época — o projecto foi prudentemente organizado. Dezoito annos depois de terminada a sua construcção, veiu o açude a sangrar, pela primeira vez, em 1924, alcançando a lamina vertente a altura maxima de 38 centimetros. Este anno, novamente o Quixadá sangrou copiosamente, apesar do volume d'agua distribuido para a irrigação das terras do valle do Sitiá.

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção do "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 187.

O Direito e o Foro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal — Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia, do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e audiencia, antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.

Setima — Audiencia, ás 12 horas.

Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

SEGUNDA VARA

Summarios — Edmundo do Rego Bayer, incurso nos art. 268 e 269 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Alberto Ferreira de Araujo, incurso no art. 330, paragrapho 4º; Francisco Marinho Peixoto e outro, incursos no art. 259; Carlos Schmidt, incurso no art. 333; José Martins Vieira, incurso no mesmo artigo, e Carlos Motta, incurso no art. 331, do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summario — Camillo Rodrigues e outro, incursos nos art. 356 e 358, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Julgamentos — Manoel Faustino da Silva, incurso no art. 287, e Avelino Manoel da Silva, incurso no artigo 297, do Codigo Penal.

Summario — Maria Cabral, incursa no art. 278 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Eduardo Victor Filho, incurso no art. 136; Durvalino de Souza Costa, incurso no art. 267; Francisco Gomes da Cunha Oliveira, incurso no art. 331, e Ricardo Flôra Gomes, incurso no art. 268, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Nestor Martins, incurso no art. 331, e Mario Ferreira Leite, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

Hoje serão chamados á barra do Tribunal os réos Juvencio Magalhães de Salles e João Caetano Filho, pelo crime de tentativa de morte, e Manoel Joaquim Pereira, pelo delicto de homicidio e ferimento leve.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Realizar-se-ão, hoje, ás 13 horas, as seguintes primeiras assembléas de credores:

Na Quinta Vara Civel — Da fallencia de P. A. Antunes, estabelecido com negocio de perfumaria á rua do Mattoso n. 24, decretada a requerimento de Custodio Ramos Figueira, estabelecido á rua S. José n. 18, sobrado, que foi nomeado syndico.

Essa assembléa foi transferida do dia 9 deste mez para hoje.

— Da concordata preventiva de José Maria Moinhos, estabelecido com casa de pasto e botequim á rua do Riachuelo n. 54, que propõe pagar aos seus credores 25 °|° dos seus debitos, em duas prestações, sendo a primeira de 15 °|° e a segunda de 10 °|°, aos prazos de seis e doze mezes, respectivamente, da homologação.

São commissarios dessa concordata os credores Moreira Fernandes & C., Guichard & Filho e Alvaro de Macedo.

Na Sexta Vara Civel — Da concordata extinctiva da fallencia de Virgilio Teixeira Bastos, consistente no pagamento de 5 °|°, á vista.

OS COMMISSARIOS DA CONCORDATA DE CAMPOS JUNIOR & C.

Pelo juiz da 6ª Vara Civel foram nomeados commissarios da concordata de Campos Junior & C., os credores Oliveira & Lemos, Companhia Manufactura de Biscoutos e Teixeira Basilar & C.

Foram expedidos editaes convocando os interessados para a assembléa em dia e hora que serão designados.

HOMENAGEM JUSTA

Na audiencia de hontem, o juiz da 5ª Vara Civel mandou consignar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do escrivão do Jury, major Tancredo de Carvalho, attendendo ser o finado, um funccionario exemplar que honrava a Justiça.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, nomeou em substituição o credor Victorino da Silva Torres, syndico da fallencia do Banco Brasileiro de Deposito e Descontos.

A ASSEMBLE'A FOI ADIADA

Os concordatarios confessaram-se fallidos

Não se effectuou, hontem, na 5ª Vara Civel, conforme fôra designado, a assembléa de credores da concordata de A. Baptista & Coelho, por ter a firma concordataria confirmado sua fallencia.

Os autos foram conclusos ao juiz para decretar a fallencia.

UMA CIRCULAR DO PROCURADOR GERAL

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, recommenda aos srs. promotores publicos e promotores publicos adjuntos que as denuncias a serem offerecidas com fundamento em inqueritos feitos de accordo com os preceitos da legislação anterior ao Codigo do Processo Penal deverão ser instruidas, como até aqui, com taes inqueritos — observado o dispositivo do art. 243 do cit. Codigo, tão sómente em relação aos inqueritos realizados na sua vigencia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

5.ª Camara

A' hora regulamentar, compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello, deixando de haver sessão em vista do não comparecimento do desembargador Elviro Carrilho.

Foi convocada para a proxima sexta-feira uma sessão extraordinaria da mesma Camara.

Accordãos publicados

Carta testemunhavel — N. 553.

Aggravos de petição

Ns. 582, 703, 704, 708, 712, 732, 771, 783, 785, 827, 869, 877, 896, 915, 916, 922, 931, 934, 936, 944 e 960.

A PEDIDOS

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA

A IRRESPONSABILIDADE DO VENDEDOR ASTHON BAER BAHIA. — AS GUIAS DE QUITAÇÃO PASSADAS PELO SUPERINTENDENTE ANTONIO PIRAGIBE

O nosso collega de imprensa dr. Luiz Mendes, tio do encarregado da venda externa do sello adhesivo Asthon Baer Bahia, que fôra accusado no desfalque verificado na Superintendencia da Venda do Sello, na Recebedoria do Districto Federal, escreveu-nos a carta abaixo, que, fiel ao nosso programma, publicamos:

"Illmo. sr. dr. Ozéas Motta, dd. director d'"A Vanguarda".

Meu prezado collega.

A vossa folha, em edição de 2 do corrente, publicou ruidosa noticia sobre o desfalque occorrido no cofre da Superintendencia do Sello Adhesivo, a cargo do sr. Antonio Piragibe.

Declarou ainda que os autores do desfalque foram os encarregados da venda de sellos e meu sobrinho Asthon Baer Bahia e o sr. Ernesto de Souza Pinto que haviam confessado. Tambem publicastes uma carta do illustre deputado dr. Vicente Piragibe affirmando que os autores do desfalque já haviam dito como praticaram o delicto e indicaram os cumplices.

Ausente desta capital, sómente agóra tive noticia de que publicastes sobre o caso e conhecendo o vosso criterio na divulgação de noticias, como a publicação nada tem de verdadeira, comprehendi que fostes illudidos quanto ao caso em fóco.

Espero que dareis publicidade a estas linhas para rehabilitar, perante os vossos numerosos leitores, um pobre rapaz, que a maledicencia de uns ou a requintada perversidade de outros procurou macular.

O meu sobrinho Asthon Baer Bahia não é um criminoso e disto tenho as provas documentaes. O illustre deputado dr. Vicente Piragibe, que considero um homem de bem, tenho a certeza, está convencido disto intimamente. E s. ex., homem de talento e consciencioso, não precisava de atacar a honra alheia para, aliás, num gesto dignificante, defender o seu irmão.

Quando, em Pernambuco onde me achava, recebi um telegramma angustioso de minha pobre irmã chamando-me com urgencia, confiei na tradicional honestidade de minha familia e parti na certeza de que o meu sobrinho não era um criminoso. Aqui chegando encontrei-o preso, incommunicavel, ha varios dias e sem nota de culpa.

Syndiquei do facto e cheguei á evidencia da completa inculpabilidade de meu parente, victima infeliz de uma trama que invejaria os mais tenebrosos planos de um Machiavel.

O inquerito administrativo prosegue e, de certo, nelle tudo se aclarará e, depois a justiça punirá o culpado, ou culpados pelo desvio de valores publicos.

Para que não vejaes nestas linhas apenas um amontoado de palavras sem base para a defesa de meu parente peço que dês publicidade as duas GUIAS DE QUITAÇÃO que o sr. Antonio Piragibe, então superintendente passou ao meu sobrinho, o encarregado Asthon Baer Bahia.

Eis as guias, uma referente ao sello adhesivo e outra ao sello do imposto de contas assignadas:

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Superintendencia da Venda Externa do Sello Adhesivo

N.º... Via...

Guia do recolhimento de estampilhas do Sello Adhesivo que faz o sr. Asthon Baer Bahia, encarregado do posto numero 6 que funcciona na Casa Nazareth — Rua Ouvidor, 94.

Sello adhesivo

Quantidade	Taxas	Importancias
683	$100	68$300
400	$300	120$000
796	$500	398$000
5.255	$600	3:153$000
2.154	1$000	2:154$000
2.409	2$000	4:818$000
479	4$000	1:916$000
356	5$000	1:780$000
604	10$000	6:040$000
799	20$000	15:980$000
557	50$000	27:850$000
529	100$000	52:900$000
	Somma Rs.	117:177$300

Importam as estampilhas supra em cento e dezesete contos cento e setenta e sete mil e trezentos réis.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1925 — Encarregado do posto — (a.) Asthon Baer Bahia.

Recebi as estampilhas supra, em 25 de março de 1925. — Superintendente — (a.) Antonio Piragibe.

(Firma reconhecida no tabellião Luz e registado no 2.º cartorio de Registo de Titulos e Documentos).

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Superintendencia da Venda Externa do Sello Adhesivo

N.º... Via...

Guia do recolhimento de estampilhas do Sello Adhesivo que faz o sr. Asthon Baer Bahia, encarregado do posto n. 6 que funcciona na Casa Nazareth — Rua Ouvidor, 94.

Sello de contas assignadas

Quantidades	Taxas	Importancias
1	$100	$100
46	$300	13$800
1.816	$500	908$000
1.866	1$000	1:866$000
1.191	2$000	2:382$000
317	3$000	951$000
880	4$000	3:520$000
357	5$000	1:785$000
406	10$000	4:060$000
359	20$000	7:180$000
128	50$000	6:400$000
121	100$000	12:100$000
	Somma Rs.	40:925$900

Importa em quarenta contos novecentos e vinte e cinco mil e novecentos réis.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1925 — Encarregado do posto — (a.) Asthon Baer Bahia.

Recebi as estampilhas supra, em 25 de março de 1925. — Superintendente — (a.) Antonio Piragibe.

(Firma reconhecida no tabellião Luz e registado no 2.º cartorio de Registo de Titulos e Documentos).

Como vêdes as guias estão datadas de 25 de março, data posterior ao descobrimento do desfalque e vespera da prisão incommunicavel de meu sobrinho. Ambas estão assignadas pelo sr. Antonio Piragibe, ainda superintendente e com a firma reconhecida pelo tabellião Luz.

Ora, se Asthon Baer Bahia fosse o autor ou um dos autores do desfalque, como affirmou a vossa folha, o sr. Antonio Piragibe não lhe teria dado completa, geral e cabal quitação e o illustre deputado Vicente Piragibe, de certo não poderia ignorar que o seu irmão dera quitação ao meu sobrinho.

Ao honrado ministro da Fazenda, dr. Annibal Freire já tive opportunidade de mostrar essas quitações provando a inculpabilidade de Asthon e já requeri a sua annexação ao inquerito administrativo.

A' vossa honestidade profissional e á consideração pessoal com que me distinguistes sempre confio a publicação destas notas rehabilitadoras da honra de um pobre rapaz victima da insania maldizente talvez dos verdadeiros peculatarios que procuram estabelecer confusão para della tirar proveito.

Com a maior estima e consideração, sou o collega agradecido. — **Luis Mendes.** — Rio, 10 de abril de 1925."

(Da "Vanguarda", de 13—4—925).

A FUTURA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em quasi toda a imprensa do paiz já se cogita da magna questão da successão presidencial para o futuro quadriennio.

E' de lastimar que numa hora como esta, quando o paiz se vê em embaraços para o apaziguamento dos odios politicos, arregimentando suas forças nesse sentido em torno do seu benemerito governo, sob a chefia do heroico e eminente presidente Bernardes, esteja a imprensa a preoccupar-se com assumpto tão extemporaneo.

Neste momento toda a sua attitude devia visar exclusivamente o restabelecimento da ordem e o desenvolvimento economico e financeiro do paiz.

A hora presente é de luta, de apprehensões as mais sérias, e, assim sendo, outra conducta não devem ter os bons patriotas senão a de que resulte a reunião de todas as energias sadias e civicas para o fim de se pôr um paradeiro ás perturbações da ordem, de tão graves consequencias para a vida administrativa do paiz, deixando-se, portanto, para outra opportunidade o problema da successão do presidente Bernardes.

E' cêdo, muito cêdo ainda, para tratar-se de um assumpto de tanta relevancia e que pela sua complexidade merece ser estudado com elevação de vistas, para que se chegue a um fim eminentemente patriotico.

Nada de preoccupações inopportunas. Nada de desvarios...

Pouco importa ao povo saber, agora, que nas altas rodas politicas se trata da escolha do futuro presidente da Republica.

O que ao povo interessa saber é se nellas se faz alguma coisa no sentido de sanar o mal que lhe produz a grave crise economica por que atravessa o paiz.

Perdem o tempo os fomentadores de discussões estereis e anti-patrioticas.

Não medrará a politica do campanario e do egoismo que elles estão pondo em pratica.

E não medrará porque é obra de elementos mal orientados, extremadamente apaixonados, indignos da consideração do nosso povo.

Bem sabemos o intuito delles com esse procedimento.

Outro não será, certo, senão "queimarem" o nome de um illustre cidadão que o momento está a indicar para successor do actual presidente da Republica.

Que nome é esse? Fernando Mello Vianna. Incontestavelmente no scenario politico do paiz, neste momento o unico, a nosso ver, que reune as qualidades necessarias para a investidura de tão alto posto.

Não somos dos primeiros a lançar a candidatura desse illustre conterraneo á presidencia da Republica no futuro quadriennio, é verdade, mas somos dos primeiros, talvez, a pôr em fóco o relevo de sua grande exaltação de seu puro affecto pelas coisas da nossa patria.

Não fosse carecermos de espaço e traçariamos aqui, embora em breves linhas, a biographia desse integro politico.

Com isso reforçariamos o que já se tem dito delle, muito justamente considerado pertencente a essa nobre raça de politicos que vêm na politica a arte de bem governar e não a facil e tortuosa escada das ambições desmedidas e vulgares ou a "societa scelolla", de que se servem os empreiteiros da administração para se alapardearem e se cevarem com a fortuna nacional. Poriamos ainda mais em fóco, gostosamente, o merito desse politico, afortunadamente eivado de um genuino e são nacionalismo, combatente de rija tempera, avisado e prudente, é que sabe guardar a moderação e a linha impeccavel de um "gentleman" nos momentos mais accessos das pelejas em prol dos interesses do Estado e da Patria.

Não percam tempo, pois, os que estiverem a serviço dos mashorqueiros em palpites e confrontos, deprimindo personalidades dignas do maior respeito, com visivel intuito de attrahir sympathias, mostrando-se, para isso, de uma dedicação acima de qualquer espectativa pelo bem da collectividade.

Não ha tal dedicação. O disfarce não podia ser mais infeliz.

Os que fazem obra de patriotismo sadio, hão de levar á presidencia da Republica, no quadriennio 1926-1930 quem já se fez o mais digno.

(De "O Aymoré", de 8 de março de 1925.)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

Inauguração do Curso Technico Commercial

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inaugurando, na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 21 horas, a installação dos seus cursos de ensino technico-commercial, convida para assistirem a esse acto, a todos os srs. Associados e suas exmas. familias. A solemnidade será presidida pelo exmo. sr. dr. Miguel Calmon, m. d. ministro da Agricultura, Industria e Commercio e terá logar no salão nobre desta Associação, á Avenida Rio Branco, 118 e 120.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1925.

Raul Villar, 1.º secretario.

Não ha traje de rigor.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

Circulares, tabellas de preços, etc. em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000 etc. Dactylographia. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

O TELEGRAMMA DA GENTE DO CONDE PEREIRA CARNEIRO, AO SR. DR. EPITACIO PESSOA, EM 7 DE JULHO DE 1922, QUANDO O ENTÃO PRESIDENTE DA REPUBLICA FIZERA PRENDER O DR. ROCHA FRAGOSO, UM DOS DIRECTORES DA COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO E ENTÃO DIRECTOR RESPONSAVEL PELO "JORNAL DO BRAZIL"

O dr. Epitacio Pessoa, o benemerito presidente da Republica, que a 4 de julho de 1922 salvou a ordem civil da primeira investida dos manipuladores de cartas falsas, se viu na contingencia de mandar prender o dr. Rocha Fragoso, porque o "Jornal do Brasil", de que este era director (allegavam o marechal Fontoura e o dr. Geminiano da Franca) publicara nos seus "placards" noticias subversivas.

O dr. Rocha Fragoso era já naquelle tempo director de Pereira Carneiro & Comp. Limitada, a qual é, por sua vez, proprietaria do "Jornal do Brasil".

Vejam, agora, o fantastico, o unico, o incomparavel telegramma da Companhia Pereira Carneiro, passado ao dr. Epitacio Pessoa, quando um dos directores della estava no xadrez! A historia da fraqueza humana e do incondicionalismo sabujo aos poderosos do dia não conhece coisa egual, que é da lavra do coronel João Luiz dos Santos, diga-se de passagem:

"Rio, 7. — Temos a satisfação de, em nome do nosso chefe ausente sr. conde Pereira Carneiro e no nosso proprio, apresentar a v. ex. sinceras congratulações pelo feliz exito das providencias tomadas para repressão do movimento sedicioso, graças ás quaes manteve v. ex. absolutamente integra a autoridade do seu patriotico governo e restituiu de todo a paz almejada pela população sensata desta capital. — (assignado) Pereira Carneiro & Cia., Limitada."

Uma das "providencias tomadas para repressão do movimento sedicioso" foi trancafiar Fragoso no xadrez!

Oh! digna gente.

Agora aggridem o dr. Epitacio Pessoa, só porque o dr. Epitacio não é mais governo. Esperaram o 15 de novembro de 1922 para insultar o homem cujos pés lamberam com o telegramma acima.

Aguarde o dr. Bernardes a sua vez; mas emquanto ella não chega lhe vamos dar cópia do telegramma do conde, companheiro de viagem de Oldemar, no "Giulio Cesare", em 1922, mandando o "Jornal do Brasil" entrevistar o falsario.

Sebastião Alves.

A FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA E O NOSSO CANDIDATO

Alguns jornaes do Rio têm agitado, nestes ultimos dias, a questão da futura presidencia da Republica e leves ataques a Minas começam a apparecer com o fim de afastar-se a possibilidade de uma candidatura mineira. Prégam contra uma hegemonia que jámais disputamos e contra um regionalismo que Minas mesmo já eloquentemente repelliu quando, pela bocca de Raul Soares, affirmara "que a linha de divisão entre os Estados brasileiros não divide o corpo e muito menos a alma da Patria". Portanto, nós, os mineiros, não temos regionalismo e só sentimos o bem na felicidade e na integridade do Brasil. Acceitaremos para presidente da Republica o nome de um brasileiro illustre, vicese este de qualquer das unidades territoriaes da Federação, contanto que o sentissimos á altura de fazer a felicidade da Patria.

Minas tem, actualmente, á frente de seu governo, um homem de bem — o dr. Mello Vianna. E' um mineiro illustre — mais do que isto — um brasileiro distinctissimo que, para exemplo do paiz inteiro, préga e pratica dentro das fronteiras de nosso Estado, os mais lidimos principios de democracia.

No governo de Minas, que — na propria expressão de Mello Vianna — já é um Estado-Nação, com uma população superior a sete milhões de almas e com uma receita que, em dez annos, se elevou de dezeseis a mais de noventa mil contos e que, dentro de mais de dez annos, segundo bons calculos, alcançará uma exportação de dois milhões de contos e uma receita de cerca de duzentos mil contos, s. ex. mostrará, em breve, como se governa bem, aproveitando e incrementando este grande surto economico de nossa terra. Pois bem, o Brasil precisa, para governal-o, de homens como o dr. Mello Vianna, porque não basta que esteja, como sabemos, na posse de dons valiosos; que apresente ao mundo maravilhas sem rivaes; que sua riqueza corresponda bem á extensão e á belleza de seu territorio; que sua producção seja, como de facto é, variadissima: é necessario, além disto, que tudo seja bem aproveitado e dirigido por homens que tomem a serio os superiores interesses da Nação, e que, com lealdade, pugnem pelos grandes idéaes patrios. E é por estarmos convencidos de que s. ex., o dr. Mello Vianna, está á altura destas nossas justissimas aspirações, que tomamos a liberdade e a iniciativa de indicar, neste modesto manifesto, sua candidatura para presidente da Republica no proximo quatriennio.

Sabemos que s. ex. não pretendia continuar na politica e que outras eram suas aspirações; porém, Minas, que muito confia em seu patriotismo e acção, delle exigiu o sacrificio maximo de, em substituição a Raul Soares, dirigir seus grandes destinos. S. ex. não poude fugir a este dever patriotico, como não poderá escusar-se da presidencia da Republica, se, para isso, fôr chamado, como esperamos, desejamos e queremos.

Que Minas e o Brasil inteiros secundem a nossa iniciativa e trabalhem comnosco pela candidatura "Mello Vianna" á presidencia da Republica.

Sacramento, 21 de janeiro de 1925.

José Affonso de Almeida — Candido Martins Borges — Sebastião Gonçalves Castanheira — Franklin Vieira — Caricio Borges — José Vigilato da Cunha — José Pereira de Almeida Oliveira — Julio Gonçalves Borges — Manoel Vieira de Araujo — João Gonçalves Borges — Manoel Fidelis Borges — Antonio Augusto de Araujo — José Flores — José Borges Marques — Candido Augusto Vieira — Americo Mendes do Nascimento — Virginio Goulart — Odorico Torres — José Rezende da Cunha — Odulpho Werdil — Antonio Cornelio — Severino Salomão Nicodemos — Ataliba José da Cunha — Oscalino Affonso de Almeida — Evaristo José Ferreira — Antonio Augusto Vieira Lima — Aristogiton Goulart — Adelino Vigilato da Cunha — Leoncio Cardoso — Pela Liga Lavoura, Commercio e Industria de Conquista, Leoncio Cardoso — Conego Julião Nunes — Joaquim Affonso da Cunha — José Alves Borges Sobrinho — José Jacintho de Faria — Moacyr Nicodemos — Antonio Augusto da S. Netto — Virmondes Martins Borges — Astolpho de Lucca — José Aguiar — Manoel Nogueira — Jocino Vieira Brigagão — Theodoro Rodrigues da Cunha — Manoel da Costa Ventias — Aristol Castor — Aristophero Mendes do Nascimento — Alphero Mendes do Nascimento — Angelino Pereira de Almeida — Wattevelle Wilman — Dr. Mario Linhares — Calistrato Affonso de Almeida — Oscalino Dias de Almeida — Olyntho Pimentel — Evangelino da Cunha — João Derwil de Miranda — Julio Derwil de Miranda — José Saturnino Julio da Silva — José Francisco da Silva Netto — Coronel A. Machado — Estevão F. Pereira, delegado de policia — *João de Souza Barros,* advogado — *Agenor Rodrigues Prado — Emilio Coxala (Uberaba) — Francisco Lavoisier Mora — Jeronymo Bernardes de Almeida — Abilio Alves de Oliveira — Antonio Vieira de Moura.*

13

Recebi cartas de 1, 2, duas de 3 e de 4. Obrigado por não me deixares sem noticias. Mas... já vão faltando cartas!...

Finalmente, consegui este meio de me communicar comtigo; de longe em longe, acharás algumas linhas que te dirigirei. Nas entrelinhas lerás o que não escrevo, pois não me agrada, embora occulto no anonymato, que outrem possa ler o que te escrevo sobre o nosso grande affecto.

Espero que me communiques haver lido este, assim como os posteriores. Sempre o mesmo, sempre teu, só, só teu.

295.

LEILÃO DO PREDIO N. 62 DA RUA DO PASSEIO

Previne-se aos pretendentes que o predio referido está gravado por disposição testamentaria com a clausula de INALIENAVEL e por isso NÃO PODE ser vendido.

AS INTERROGAÇÕES DE MAU GOSTO

Nos "Apedidos" do O JORNAL não devia ter resposta, mas como vem querendo mergulhar os esforços do meu trabalho, por um achado falso e indigno do meu caracter, digo eu, é mentira. O pouco ou muito que possuo é ganho com muito trabalho honroso e não possuo nem a terça parte do que obtive pelo meu trabalho de 50 annos, devido a terem-me roubado muito os meus averes, grande parte por diversos advogados a quem confiei os meus direitos. Se eu tivesse feito algum achado o teria dividido pelos pobres e casas de caridade, sempre fui muito escrupuloso, pois nem herdar eu não quiz, por parte da minha esposa; me pertencia alguns bens de fortuna e eu só exigi que se comprasse em S. João Baptista a campa perpetua para minha sogra e seus descendentes, e o mais tudo deixei para os parentes da minha esposa.

Rio, 14 de 4 de 1925.

Manoel Joaquim Marinho,
Industrial.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se em um automovel, taximetro, tomado na esquina da rua da Assembléa com Avenida Rio Branco, ás 11 1|4 de hontem (14), uma pulseira fina, de platina, com brilhantes e perolas. Quem a encontrou queira avisar ou entregar á Avenida Paulo de Frontin, 247, que será bem remunerado.

60:000$000

O bilhete n. 21.423, premiado com 60:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS BRASILEIROS NA EUROPA

Diversas e interessantes opiniões da critica parisiense sobre os nossos footballers

Continuam a chegar diariamente de Paris, mais detalhes acerca da primeira victoria dos brasileiros sobre o scratch francez, na qual os nossos patricios alcançaram o desconcertante score de 7 x 2.

A revista "Sporting" assignada, pelo sr. F. Estebe, escreveu o seguinte:

"Os papeis estão invertidos. Assim o quer a Historia do Mundo. Os conquistadores modernos partem do Novo Mundo para vir dar lições ao velho Continente.

Mas esses têm todo direito á nossa sympathia, pois que nos chegam como conquistadores pacificos e esportivos.

Os uruguayos já operam, desde alguns dias, em o nosso territorio. Não tardaram em ser ahi alcançados pelo campeão do Brasil. E' annuncia-se que um proximo transatlantico nos trará um quadro temivel de argentinos.

Após o resultado lamentavel de domingo, poder-se-ia affirmar que os sul-americanos se succedem e se parecem. E' pelo menos a impressão que primeiro se apresenta ao espirito. Impressão de que é preciso desconfiar, pois se o club de S. Paulo affirmou um valor incontestavel, uma evidente mestria, sua superioridade deverá traduzir-se pelos 7 pontos a 2 que registraram os quadros de contagem.

O onze tricolor contava em suas fileiras um jogador de qualidade insufficiente ou de fórma [illegible]. Occupava elle infelizmente um dos postos mais delicados: o de fullback. Creio firmemente que Manzanares é um partidario convicto do systema da porta aberta. E teve o desazo infelizmente grave de praticar no campo de Buffalo o que devia unicamente permanecer no dominio da politica internacional.

Como quer que seja, essa insufficiencia transformou totalmente, radicalmente a movimentação e o equilibrio da partida.

E decerto convem, após essa penosa observação, louvar o quadro francez, que não se deixou nunca attingir pelo desanimo e defendeu na sua partida até o ultimo instante.

Esse quadro exige algumas modificações, mas, quanto á grande maioria dos seus componentes, foi satisfactorio. Jogadores cheios de fogo e de tenacidade, de impeto e de ardor, estão longe da perfeição, mas caminham para ella. E' a joven geração que sabe e que justifica, para o futuro, as mais amplas esperanças."

UMA APRECIAÇÃO PESSOAL SOBRE OS FRANCEZES

O sr. Achilles Duchenne, na mesma revista, escreveu sobre cada um dos jogadores do scratch francez:

Cottenet não foi o goalkeeper vigilante e seguro, admirado na partida contra o Uruguay; mas lembrou as suas más sahidas de Milão e do Ruão. Muito impressionado por uma estréa pessoal, mediocre, e depois pela infelicidade mais manifesta de Manzanares, pela irregularidade de Vignoli, perdeu a confiança, hesitou em sair, estendeu simplesmente a mão á bola, que voava na sua rêde, sem esforço, sem vontade. Sua classificação é muito justa, mas seu estado nervoso é sempre susceptivel de nos reservar surprezas. Varios pontos puderam, domingo, ser-lhe imputados.

Manzanares é como o burro da fabula, e todo mundo porfia em o desmoralizar. Com effeito, elle representou um papel importante na derrota, mas tal como os predecessores em Milão, Bruxellas não teria tido semelhante influencia na partida, se os parceiros tivessem pensado mais no quadro e menos na difficuldade de brilhar em semelhante circumstancia. Disseram que o delegado da commissão seleccionadora argelina insistira na actual má forma do fullback. Lamentamos que se não lhe tenha dado ouvidos. Manzanares vagou pelo campo, criticado pelos parceiros, insultado pela multidão, esquecendo a cada instante mais um pouco do que devia saber. Errou frequentemente a bola ou a lançou a apenas alguns metros. Em algumas circumstancias, entretanto, foi visto a reagir, e então, driblando, conseguia alguma abertura e passou a um parceiro.

Vignoli foi alternadamente brilhante e mediocre, energico e depois como que perdido ante a amplitude da sua tarefa. Teria sido sem duvida mais ou menos satisfactorio com outro parceiro. Note-se que elle decidiu o segundo ponto contra o nosso campo, que teve, depois, sua responsabilidade em outros que se seguiram. Como Cottenet, deixou-se influenciar demasiado mas, ao invés do goalkeeper, elle se refez e, no final do jogo, melhorou, desembaraçando com energia, tornando a ser o que é.

Dupoix começou muito mal e sua mediocre entrada em acção, lançando sobre Manzanares um accrescido de trabalho, não deve ter contribuido pouco para a annullação do valor da defesa. Entretanto, com energia, o olympico se agurrou, recuperou melhor animo, e no segundo meio tempo suppriu muitas vezes a insufficiencia do seu apoio. Na offensiva notaram-se alguns deslocamentos do jogo em direcção do arco, muito uteis.

Bel apesar da reconhecida insufficiencia da sua estatura, deixou boa impressão e se Domergue estivesse em forma, ou Hugues disponivel, ou Petit qualificavel, Bel deveria ainda conservar, um posto de meia-extrema. Como meio-centro, manteve-se dignamente no seu posto e contribuiu para alimentar a linha de avantes como é indispensavel que ella o seja. Ante adversarios de melhor estofo que os brasileiros, pode-se recelar a inferioridade physica. Nesse excellente jogador.

Bonnardel pareceu o mais brilhante dos médios, embora não estivesse ainda no ponto de efficiencia de que já deu provas. Como quer que seja, portou-se melhor do que ha algumas semanas. Chez Bel e Vignoli, soube ás vezes driblar o adversario e mostrou-se amplamente capaz de jogar tão bem o football quanto elles.

Cordon mostrou-se tão apagado quanto fôra brilhante no jogo contra os uruguayos. Falta de forma ou de vontade? A segunda hypothese parece verosimil e é lamentavel. Cordon hesitou em procurar a bola e só raramente teve iniciativas dignas delle; pode e deve fazer mais.

Accard, tão franzino como Cordon, foi mais um exemplo de coragem e de energia. Trabalhou sem cessar, sustentando o seu visinho e ajudando os parceiros. O campo, muito pesado, foi para elle uma vantagem, de que soube aproveitar-se muitas vezes. A's vezes um pouco hesitante perto dos arcos, tem direito á sua classificação por força das excellentes opportunidades que proporcionava.

Liminana muitas vezes desageitado e impreciso, tem entretanto, pela sua velocidade, sua mobilidade, direito a ser considerado como um dos principaes elementos do ataque. Nada de classico no seu jogo, mas uma tensão nervosa que lhe facultou tirar partido, muitas vezes, contra fullbacks de primeira ordem.

Dardot teve a felicidade de ser o marcador dos pontos francezes, mas só fez isso. Com seus dois parceiros do centro, não se deixou absolutamente impressionar pela contingencia e, até o fim, contribuiu para pôr em perigo o campo brasileiro. Parece conduzir a bola e comprehender o football internacional, do que a maior parte dos jogadores conhecidos, excepto Chesneau. O que mais vale é que elle sabe shootar contra a méta.

Gallay adaptou-se bem ao papel de extremo e justifica a boa impressão que causara na temporada. Mas será elle capaz [illegible] de conjunto? E' duvidoso. Seu jogo é classico mas um tanto apagado [illegible] Gallay não parece ter a classificação internacional.

UMA CRITICA SOBRE CADA UM DOS BRASILEIROS

O mesmo chronista, na mesma revista, escreveu sobre os brasileiros:

Nestor, goalkeeper desenvolto e vivo, mas muito longe de possuir a sciencia technica dos jogadores inglezes notorios no mesmo posto. Sua exhibição mostrou que suas qualidades naturaes não estão apoiadas num estudo dos mestres do genero. Chayrigues, por exemplo, nos seus melhores dias, é certamente um modelo preferivel ao nosso visitante. Sua pegada é incerta; só defendeu shoots de média qualidade, mas esses bastaram para o obrigar a mostrar o seu jogo. Aliás, seu ardor excessivo o levou a intervir inutilmente e emfim um certo desejo de se mostrar, quasi lhe valeram decepções.

Clodoaldo, excellente fullback e cujo trabalho foi muito mais difficil é, portanto, muito mais meritorio do que o do seu companheiro. Interceptou frequentemente passes inimigos e procurou devolver sempre com agilidade a bola. Seu jogo pareceu sobrio. Deve merecer um novo e attento estudo.

Barthô, fullback, forte, poderoso, brilhante. Muito depressa se impoz, e suas ousadas intervenções, suas voadas, suas paradas audaciosas — constantes cabeçadas causaram sensação. Este jogador tem defeitos eguaes ás suas qualidades, "furou" algumas bolas e falhou nas suas decididas entradas. Foram accidentes raros. Jogando de maneira absolutamente differente da dos famosos britannicos, reputados nesse posto, não vale decerto os melhores quanto ao conhecimento technico do seu papel, mas a sua actividade incansavel, a desenvoltura da sua movimentação, tudo nelle revela um outro jogador excellentemente dotado e insufficientemente aproveitado.

Abate, "Mondor", (Nondas), *Sergio*, desempenharam um papel que, com grande sorpreza minha não analysei sufficientemente. Parece que esses jogadores, melhor apoiados que os seus vis-a-vis, deveriam ter dominado completamente o campo.

Ora, evidentemente, nada disso aconteceu e muitas vezes se desenvolveram ataques francezes, sem intervenção feliz desses oppositores naturaes. Em compensação, vimol-os muitas vezes tomar parte no ataque e sustentar fintas cerradas e nos passes trocados. Emfim, em certas occasiões, em que se poderia julgar da precisão exacta dos seus serviços, alguns passes seus foram interceptados ou mal dirigidos.

Portanto, linha a ser vista mais uma vez, e num jogo que se desenrole mais normalmente, para que se possa fazer della um julgamento definitivo.

De qualquer forma, parece que nenhum dos tres se impõe como qualquer uruguayo ou alguns europeus que nós conhecemos.

Filó representou o seu papel de extrema com simplicidade, e se pouco centrou, sempre passou com precisão.

"Namo" (Andrada) revelou-se um dos melhores jogadores visitantes, dotado com muita habilidade; procurando sempre uma brecha, sabe a occasião de chutar contra a méta. Todavia, o seu tiro é de mediano valor, principalmente em comparação com os avantes uruguayos.

"Friederich" é, certamente, uma das melhores unidades americanas. Seu jogo não tem senão uma longinqua relação com o de Petrone. Mas está muito mais proximo da tradição. Friederich shoota bem, dribla habilmente, mas sobretudo, e antes de tudo, sabe fazer jogar aos seus visinhos e sabe jogar com elles. Os pequeninos passes trocados, deixaram frequentemente os nossos defensores patetas, sem ter podido tocar na bola. Se o merito é diminuto diante de uma opposição completamente desorganizada como a de Manzanares, deve-se reconhecer que Vignoli, por seu lado, foi muitas vezes tão nitidamente enganado, assim como os excellentes medios francezes.

"Ahrcu" (Araken) joga com a mesma precisão dos jogadores citados e soube evidenciar melhor o valor da sua ala do que "Namo". Soube tirar partido das multiplas faltas commettidas do seu lado, não pessoalmente, mas para fazer aproveitar dellas aos seus parceiros da direita.

Netto provou ser um excellente extrema e que, ás vezes, de jogo um pouco pessoal e centrando um pouco tardiamente, nem por isso teve menor influencia no ataque. Como seus parceiros, driblou com a bola, mostrando uma evidente mestria a esse respeito, mas o corpo não deixou uma impressão tão enganosa quanto a de certos extremas britannicos.

UM CONJUNCTO DE IMPRESSÕES

A analyse feita do papel de cada um dos jogadores e da sua funcção no quadro, poderia dar uma impressão incompleta, se não se seguissem algumas linhas para fixar o effeito no jogo de conjunto. Raramente se contemplou jogo tão curioso. Um começo vertiginoso e, no qual, a cada esforço francez ou brasileiro, correspondia um outro esforço brasileiro ou francez; depois, a criação do ponto fraco em a nossa linha trazeira, revelando-se Dupoix inferior e criando-se atrás delle um vacuo escancarado; Manzanares a principio seguro, perdendo o senso da sua posição, a noção do football, deixando-se bater a cada golpe, ficando submerso pela vaga sul-americana. Depois a offensiva unida dos visitantes, a série de esforços bem succedidos, contra uma defesa que parecia convencida da inutilidade de suas intervenções. Na primeira parte do jogo, a victoria de um ou de outro campo ou ainda a egualdade da contagem teriam parecido eventualidades egualmente possiveis. Depois de trinta minutos, não havia mais duvida — a menos que se mudasse o fullback direito francez (sempre elle!), a sorte do encontro estava decidida. Os médios e avantes francezes jogaram como se não tivessem atrás de si uma especie de abysmo e pudessem esperar a victoria. Suas offensivas tumultuosas e rapidas, estiveram muitas vezes a pique de obter exito. A velocidade empregada facultou que muitas vezes levassem a melhor contra melhores technicos.

No football brasileiro a precisão foi uma das qualidades dominantes, o controle da bola é egualmente bom. Ha a grande vantagem de não se procurar geralmente fazer muito, e para dizer melhor, joga-se, antes de tudo, para o quadro. Pouca coisa inesperada, mas a applicação muito exacta dos principios usuaes de cohesão.

E' certo que o football brasileiro está, em summa, mais perto, pelo seu aspecto, do francez, do que o uruguayo."

ANTES DO MATCH

No dia do match, "Le Figaro" escreveu estas linhas:

"Hoje, ás 15 horas, no Estadio Buffalo, o quadro da França, tal como está constituido para o jogo França-Italia, encontrar-se-á com o "onze" de S. Paulo, campeão do Brasil. Os dois quadros estão muito decididos a fazer tudo para conquistar a victoria. Nossos jogadores farão o possivel para merecer a confiança dos seleccionadores e effectuar a viagem de Milão. Os brasileiros, que pela primeira vez jogam uma partida de um longo gyro pela Europa, querem estrear com uma victoria estrondosa. Sua alta classificação póde permittir-lhes essa ambição. O Brasil foi campeão sul-americano em 1919 e em 1922. S. Paulo lutou frequentemente contra os uruguayos e conseguiu algumas vezes a victoria. Em 1923, além disso, bateu por quatro pontos a dois um seleccionado dos melhores jogadores dos clubs do Uruguay.

A grande novidade do quadro francez é a presença de tres jogadores norte-africanos. Elles são capazes de lhe trazer um folego e um ardor que muitas vezes nos faltaram o que podem permittir-nos supprir até certo ponto a nossa inferioridade technica. E' de recear, entretanto, que a cohesão entre os nossos jogadores não se estabeleça mui rapidamente. Os brasileiros poderiam, então, se marcarem nos primeiros minutos, desmoralizar os nossos jogadores. Seu jogo é, sobretudo, notavel pela rapidez dos ataques e pela perfeita cohesão que entre elles reina. Os mais temiveis são o centro-avante Friedenreich, universalmente conhecido. Admiramo-nos de não ver figurar em o nosso quadro Danphin, que é actualmente o nosso melhor médio.

Como quer que seja e apesar da certeza de uma derrota franceza, estamos certos de assistir a um bello encontro que nos permittirá fazer uma idéa da attitude do nosso quadro ante o Uruguay e a Italia. — T. P."

DEPOIS DO MATCH — A CRITICA

O mesmo chronista escreveu no dia seguinte do match:

"O encontro França-Brasil obteve pleno exito pecuniario. Cerca de vinte mil espectadores se acotovelaram nos varios recintos do Estadio Buffalo.

O campo está pesado. Desde o shoot de sahida os brasileiros partem para o ataque, mas são detidos por offside. Cottenet entra duas vezes em acção. Os francezes se mostram por seu turno perigosos. Seus ataques são conduzidos com velocidade mas não têm precisão. Elles têm a honra de marcar o primeiro ponto da partida. A superioridade technica dos adversarios não tarda em se manifestar. Dois pontos são marcados com intervallo de alguns minutos. A França consegue, entretanto, egualar, com um centro de Cordon, tomado por Gallay. O Brasil leva de novo vantagem, conseguindo um terceiro ponto, de escapada, Araken consegue pouco depois um ponto a 15 metros, e o intervallo chega com a seguinte contagem: Brasil, 4 pontos; França, 2 pontos.

Reiniciado o jogo os forwards francezes atacam. A defesa brasileira actua, particularmente se faz notar. Infelizmente, não é senão um fogo de palha, marcando os visitantes 2 pontos um atrás do outro. O jogo esmorece. Nossos avantes tentam debalde enganar a defesa brasileira, mas não o conseguem. Um shoot livre, concedido a 20 metros, é dado por Bonnardel, sem resultado. Friedenreich consegue um setimo ponto. Logo depois o jogo termina sem alteração.

Os brasileiros possuem um grande quadro. Sem egualar a virtuosidade dos uruguayos, os seus jogadores são excellentes. Fazem de um modo notavel um jogo mais positivo, feito de marcação e de passes curtos. O quadro da França fez uma exhibição um tanto mediocre. Nenhum jogador verdadeiramente digno de ser felicitado. Em compensação, Cottenet, Dupoix e sobretudo Manzanares se mostraram nitidamente insufficientes. — T. P."

S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Realizando-se, amanhã, 16 do corrente, um rigoroso treino com o primeiro team do Bangu' A. C., o dr. Lyrio do Nascimento, director de football do S. Christovão solicita o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, ás 15 1|2 horas: Waldemar; Povoas e José Luiz: Capanema, Seidl e Theophilo: Oswaldo, Vicente, Rubens Pinheiro, Octavio e Hermann.

Reservas: Mendonça, Paulino, Arthur dos Santos, Newton Pontes, Firmino, Alfredo Rego e demais jogadores do 2º team.

CAPANEMA VOLTA A JOGAR

Uma noticia agradavel poderemos dar, hoje, em primeira mão: o half Capanema fará sua réprise no "Torneio Initium".

O TEAM DO S. CHRISTOVÃO A. C. PARA O TORNEIO INITIUM

De pessoa pertencente ao S. Christovão A. Club e que nos merece inteira confiança, por occasião do "Torneio Initium" promovido pela Amea, a realizar-se no proximo domingo, o club far-se-á representar com o seguinte team:

Waldemar; Povoa e José Luiz; Capanema, Seidl e Theophilo; Oswaldo, Arthur dos Santos, Rubens Pinheiro, Octavio e Hermann.

Reservas — Vicente, Penha, Mendonça, Dudu' e Julinho.

O S. CHRISTOVÃO TREINOU COM O BANGU

No treino realizado ante-hontem, no campo do Bangu' A. Club, entre o team local e o S. Christovão A. Club, sahiu vencedor este ultimo pelo score de 3 x 1.

O treino, que foi presenciado por uma enorme assistencia, causou excellente impressão pelo jogo desenvolvido pelas equipes antagonistas.

Fizeram os goals: Arthur, 1; Octavio, 1; Hermann, 1; os do vencedor e Dinhinho o do vencido, após bater um penalty.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO PROXIMO DOMINGO

Vae nas rodas do nosso sport aquatico, em crescente animação, o interesse pelos grandes concursos de natação, que a Federação Brasileira do Remo levará a effeito domingo proximo.

A enseada de Botafogo, que é o local escolhido para esse festival, apanhará nesse dia o aspecto bizarro das suas jornadas desportivas. E' que o campeonato da cidade, os classicos e demais pareos do programma, attrahirão para ali uma assistencia enthusiasta, que se espalhará em pequenas embarcações pelo mar sereno e encherá os varandins engalanados do pavilhão de regatas, para apreciar as pugnas sadias de nossos nadantes.

Tudo faz prever um excellente resultado para esse certamen de encerramento da temporada, que nos revelará, decerto, mais accentuadamente, o progresso do sport de Arne Borg no Rio de Janeiro.

AS PROVAS FEMININAS NOS CONCURSOS FINAES DA ESTAÇÃO

Um dos attractivos dos festivaes natatorios da nossa aquatica são as provas femininas, sempre apreciadas com vivo interesse pelo publico.

Para a de domingo, que é o de encerramento da estação, o programma offerece dois pareos concorridos pelas nossas gentis e denodadas ondinas.

Um, o denominado "Margarida Koble", em homenagem á esbelta nadadora deste nome, que foi a terceira mulher brasileira a fazer a travessia a nado da Guanabara, será corrido por meninas, na distancia de 50 metros.

Eis a relação das futuras nadadoras inscriptas para essa contenda:

Diva Veronese, do Vasco da Gama; Yolanda Vilma, do Flamengo; Gilda da Silva Mafra, do Icarahy; Yolanda Janiques, do Natação e Regatas; e Delza Araujo, do Fluminense.

A outra prova é destinada á nadadoras de classe, 100 metros, nado livre.

Acham-se alistadas: Alayde Salliture, do S. Christovão; Violeta Coelho Netto e Gertrudes Ferreira Gomes (reserva), do Guanabara; Thora Milbourne e Dirce Rush (reserva), do Icarahy, e Anesia Coelho, do Gragoatá.

Como se vê, é um conjunto de nadadoras de élite, das mais consagradas nas lides da aquatica guanabarina, pelo que é de esperar uma disputa altamente emocionante, tanto mais quanto sabemos que as côres do pavilhão azul turqueza serão defendidas desta vez pela graciosa e temida nereida que é Gertrudes Gomes.

Vae ella, pois, enfrentar-se com a desenvolta Thora Milbourne, a auspiciosa revelação da temporada. Só esta circumstancia é bastante para dizer da sensação que aguarda esse numero do programma.

O PROGRAMMA DOS CONCURSOS

Ao presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o da Commissão de Natação remetteu o seguinte relatorio:

"Não tendo podido reunir-se a Commissão de Natação, a quem compete manifestar-se sobre as inscripções recebidas para os Concursos Aquaticos, a realizarem-se em 19 do corrente mez, cabe-me passar ás mãos de v. ex. o incluso programma organizado pela Secretaria e do qual deverão ser excluidos os seguintes amadores:

a) Marinho Tolentino, do C. R. Botafogo, e Acyr Pires Eyer, do S. Club Fluminense, tendo em vista o acto da presidencia eventual do Conselho, em sua reunião de 7 do fluente, vetando a resolução que absolveu esses nadadores da pena proposta pela Commissão de Water-Polo;

b) Alayde Salliture, do S. Christovão, e Debora Bezerra de Menezes, do Gragoatá, na 12ª prova, aberta á meninas, em virtude de serem as mesmas nadadoras de classe (art. 53, grupo II e artigo 71 do Cod. de Natação).

A 15ª prova não reuniu o numero de inscripções exigido pelo Codigo.

Finalmente, todas as instrucções recebidas deverão ser aceitas condicionalmente, por não ter havido tempo para a Secretaria apurar o registro dos amadores constantes das mesmas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Medição e pesagem de infantis

O presidente convida os infantis que ainda não procederam á respectiva medição e pesagem, a comparecerem, na séde desta Federação, diariamente, das 16 ás 18 horas, afim de poderem tomar parte nos proximos concursos, promovidos por esta entidade, a realizarem-se em 19 do corrente, á praia de Botafogo.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de syndicancia

O vice-presidente convoca os membros da commissão de syndicancia a reunirem-se quinta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, na secretaria da Federação.

Reunião da commissão de recursos e informações em conjunto com as commissões technicas

O vice-presidente convoca os membros da commissão de recursos e informações e as commissões technicas a reunirem-se em conjunto, sexta-feira, ás 17 horas, na secretaria da Federação.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Reunião dansante intima

Realiza-se na proxima quinta-feira, 16 do corrente, uma reunião dansante intima, das 20 ás 23 horas, prevalecendo todas as disposições regulamentares. Os socios deverão apresentar, á entrada, a sua carteira de identidade acompanhada do recibo de abril corrente (4).

BASKET-BALL

TIJUCA TENNIS CLUB

O director de sports athleticos communica a todos os jogadores inscriptos que haverá trainings, todas as terças e sextas-feiras, das 19 horas e meia em deante.

BOX

OS ARGENTINOS EM BOSTON

BOSTON, 14 (U. P.) — O sr. Gerardo Sienra, presidente da Associação Sul Americana de Box, declarou á United Press que os boxeurs sul-americanos de maneira nenhuma tomarão parte no torneio de Boston, que está marcado para o dia 22 de abril, pois em Buenos Aires, acreditava-se que o mesmo se realizaria a 16 de maio proximo.

Accrescentou o sr. Sienra que somente no caso de ser alterada a data, os pugilistas sul americanos concorreriam aos matchs de box pan-americanos.

ESCOTEIRISMO

A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL E A SEMANA ESCOTEIRA

Sob os auspicios da União dos Escoteiros do Brasil será iniciada no proximo domingo a semana escoteira, pela primeira vez organizada no nosso paiz, para propaganda do escotismo.

A propaganda será feita por meio de conferencias publicas que terão logar nos dias 20, 21 e 23 do corrente, ás 17 horas, na praça Marechal Floriano. Falarão, entre outros oradores, Coelho Netto, Goulart de Andrade e Raphael Pinheiro.

Na tarde de 21, realizar-se-á no stadio do Fluminense Football Club uma grande parada escoteira, seguindo-se o compromisso solemne á bandeira. Tomarão parte nessa formatura cerca de 1.000 escoteiros das seguintes federações: Escoteiros do Brasil, Escoteiros Catholicos, Escoteiros do Mar e Escoteiros Fluminenses, esperando ainda a U. E. B. o concurso de representações dos Estados.

O dia 24 é destinado ao repouso.

A 25 e 26 dar-se-á o encerramento da semana com um grande acampamento na praia do Russell.

Na manhã de 26, ás 8 1|2 horas, realizar-se-á uma missa campal, sendo officiante d. Sebastião Leme. A' tarde, as tropas escoteiras desfilarão pela Avenida Rio Branco, recolhendo-se ás suas sédes.

TURF

AS CORRIDAS DE 19 E 21, NO JOCKEY CLUB

Para as reuniões que se realizaram nos dias 19 e 21 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Corrida de 19:

Premio Classico OUTOMNO — 1.600 metros — 8:000$ — Tupan, Mimi Ali, Murmurio, Fluminense, Primasia e Sultana.

Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — 5:000$ — Queluz, Morgadinho, Carioca, Consul, Vencedora, Valete, Quixote, Queixada, Quitanda e Boreas.

Premio GOWAN — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, Brio do Sul, Baroneza, Barbara, Bolivia e Ping Pong.

Premio MIMOSA — 1.600 metros — 3:000$ — Espirita, Ouvidor, Diamantina, Mi Sustenido, Porangaba e Revancha.

Premio AYMORE' — 2.000 metros — 4:000$ — Leblon, Cacique, Pertinaz e Pardal.

Premio LA MARQUEZA — 1.600 metros — 8:000$ — Mais Um, Detraqué, Liró, Magnificicence e Bragança.

Corrida de 21:

Premio JOAQUIM COUTINHO — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, Bravo, Brio do Sul, Baroneza, Barbara, Bolivia e Ping Pong (o vencedor do premio Gowan, da corrida de 19, será excluido).

Premio RAUL ASTORGA — 1.000 metros — 4:000$ — Bembo, Comico, Cigarra, Queluz, Bruce e Asmodea.

Premio JOAQUIM MORAES — 1.450 metros — 3:000$ — Pancho, Pimenta, Barão, Baroneza, Barbara e Parisina (os animaes que tiverem mais de 1 victoria, serão excluidos).

Premio ABEL VILLALBA — 1.600 metros — 8:000$000 — Ramalero, Palmella, Confiance, Mais Um e Fidelidad.

Premio DOMINGOS FERREIRA — (handicap) — 1.750 metros — 3:500$ — Granito, Andromeda, Danubio, Liró, Mirante e Obelisco.

Premio FRANCISCO LUIZ — 1.750 metros — 3:500$ — Mostrador, Rêve d'Armes, Mico, Fluminense, Estevo e Patricio.

Premio CHARLES DUNN — 1.600 metros — 3:000$ — Mais Um, Detraqué, Bragança, Magnificence e Tupy.

Os programmas se completarão pela seguinte fórma:

Corrida de 19:

O premio JOHN HINDS, annunciado para a corrida de 21, será realizado na do dia 19 com a denominação de premio OUSADA, ficando reaberto nas mesmas condições.

O premio LINIERS fica tambem reaberto nas mesmas condições.

Corrida de 21:

O premio JAMES LUFF fica reaberto nas mesmas condições.

A inscripção para esses pareos será encerrada hoje, quarta-feira, ás 17 1|2 horas.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO DERBY CLUB

A directoria do Derby Club, reunida, hontem, para julgar a corrida de domingo, no hippodromo da rua Matta Machado, resolveu: a) mandar pagar os premios, de accordo com as listas dos juizes; b) indeferir o requerimento do jockey J. Escobar, pedindo relevação de penalidade; c) suspender por um mez o jockey J. Pedro Rossi, que montou Cerrito no pareo "Internacional" (art. 56); comparecer incorporada ao embarque do dr. José V. Dunham, que amanhã parte para a Europa, no paquete "Zeelandia".

— No requerimento que o proprietario T. de Lara Campos Junior reclama para a egua Dalila o premio conferido ao cavallo Enjeitado, por constar ter sido este parelheiro desclassificado, foi dado o seguinte despacho: Nada constando officialmente sobre o facto, a directoria deixa de tomar conhecimento da reclamação.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhados pelo entraineur Ernani Freitas, devem chegar, hoje, da Paulicéa, varios pensionistas do Stud Expedictus, entre elles Porangaba, Queixada, Quebrantó, Paco e Adversario.

— Em viagem de recreio, segue hoje, para o Velho Mundo, acompanhado de sua familia, o dr. J. Valentim Dunham, vice-presidente do Derby Club.

O dr. Dunham viajará a bordo do paquete "Zeelandia".

— Nesse mesmo vapor partirá para a Bahia o dr. Geraldo Rocha, adiantado criador fluminense.

— De S. Paulo, ainda esta semana deve regressar o entraineur Americo de Asevedo, trazendo os pensionistas do Stud Juliano de Almeida.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

AS TEMPESTADES E AS ANTENNAS

No estado de repouso, uma antenna deve estar sempre ligada, directamente, ao solo; esta precaução, isolando do circuito os apparelhos receptores, tem como primeira vantagem, evitar que estes recebam choques violentos das ondas parasitas; por outro lado, uma antenna posta em communicação com a terra, representa o papel protector de uma gaiola de Faraday, em que se baseam os para-raios typo Melsens, e póde preservar o edificio, em que se encontre montada dos damnos das tempestades.

Dispersando ao redor de si a electricidade do solo, uma antenna de radiotelegraphia e radio-telephonia neutraliza a carga das vagas atmosphericas, cujo alto potencial poderá acarretar graves perigos.

Os effeitos da faixa electrica são muito variados, e da mesma natureza que os das descargas dos condensadores, mas com uma intensidade bem mais consideravel.

Podem estas faiscas, occasionar mortes, inflammar materiaes combustiveis e estilhaçar corpos mal condutores.

A faisca deixa, geralmente, em sua passagem um odor, que lembra o enxofre queimado, que é attribuido á formação do ozona na atmosphera.

As extremidades dos conductores, que vêm dos para-raios, devem ser introduzidas no solo, até alcançar 4 a 6 metros, e, além disso, terminar, em geral, por uma lamina de cobre denteada.

A ligação da antenna á tomada de terra habitual que é a rêde de distribuição dagua, não é muito recommendavel, porque encaminha a faixa por um percurso muito sinuoso; mas, em falta de outra providencia, esta deve ser adoptada.

RECEPTOR DE GALENA

Como grande tem sido o numero de perguntas, a nós dirigidas, sobre um bom posto de galena, e, na impossibilidade de responder, isoladamente, ás diversas consultas, publicamos, hoje um schema enviado pelo sr. Adriano Maia e que nos parece de bons resultados.

Este senhor diz ouvir, perfeitamente, "S. P. E.", mesmo irradiando com ondas curtas, na estação de Piedade, onde reside.

Como usamos os radio-symbolos, já publicados, dispensamo-nos de entrar em descripções, limitando-nos a dizer que as bobinas do variometro devem ser enroladas com o fio "22 D. c. c.", contendo a exterior 100 espiras, e fazendo-se tomada de 10 em 10 esperias.

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas J. Christoph, Edison e Byngton & C. A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes. Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Alfons Ungerer — Noticias de interesse geral — Movimento commercial do dia. Das 21 horas em deante — Concerto de musicas de dansas, organizado pelo jazz band do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedido pelo commandante sr. Luiz Perdigão.

Em complemento a este programma serão irradiados discos do fabricante americano Brunswick, ultimamente chegados dos Estados Unidos, como amostras para a casa Byngton & C.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, 12 horas: Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil.

16 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna" — Noticias.

20hs.30ms. — Primeira parte:

1 — Noticias de interesse geral.

2 — Mozart: Flauta magica, ouverture — Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Chopin: Nocturno — Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Brahms: Serenata inutile, canto — Prof. Marietta Bezerra.

5 — Wagner: Lohengrin, fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Armando Paracampos: Amor, canto — Sr. Luciano Cavalcanti.

7 — Mozart: Minuetto, solo de violoncello — Prof. Newton Padua.

Segunda parte:

1 — Wagner: Walkyria, Incantesimo del fuoco — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Alberto Costa: O cysne, canto — Prof. Marietta Bezerra.

3 — Grieg: Printempo — Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Mozart: Don Juan, duetto — Professor Marietta Bezerra e sr. L. Cavalcanti.

5 — Brahms: Dansa hungara — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Ephemerides Brasileira do barão do Rio Branco.

7 — Hymno Nacional.

CHRONICA DA CIDADE

COM CERTEIRA PUNHALADA

O CRIMINOSO FOI PRESO E CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

Já é do dominio publico, em suas linhas geraes, a scena de sangue havida na rua Alpha, proximo aos armazens de carga da Leopoldina Railway, e de que foi victima o trabalhador José Luiz, de 24 annos de edade.

O autor do ferimento que occasionou a morte de José Luiz fugiu logo após a aggressão, indo refugiar-se nos suburbios, emquanto a policia do 1º districto iniciava diligencias para a sua captura, ao mesmo tempo que prosseguia no serviço de cartorio, reunindo as provas testemunhaes do facto.

Pela manhã de hontem, o investigador 916, da 4ª delegacia auxiliar, passando pelo largo de Madureira, na occasião em que funcciona o mercado viu o criminoso passar e, sem demora, deteve-o, levando-o para a delegacia do 23º districto, onde o detido procurou negar a sua identidade, o que não conseguiu fugir.

Levado para o 8º districto, o criminoso, que se chama João Maximiliano, e é mais conhecido pela alcunha de "João Marambaia", confessou a autoria do crime, dizendo ter agido em defesa propria, pois fôra atacado pelo seu antagonista, que estava armado com um ferro.

Depois de prestar declarações, o criminoso foi recolhido ao xadrez, apresentando ferimentos nas costas e nas mãos.

LAMENTAVEL ENGANO

Devido a uma troca de medicamentos, pois ingeriu cyanureto de mercurio, ao invés de calomelanos, o menor Sylvio, de 5 mezes de edade, filho de Laurindo Barbet e de Thereza Barbet, veiu a fallecer, envenenado.

Verificou-se o engano na casa de n. 26 da rua Theotonio Regadas, onde a familia Barbet se encontrava passando dias.

O fallecimento da pobre criança occorreu quando era ella levada da casa referida para a residencia de seus paes, á rua Visconde de Nictheroy 41.

O cadaver de Sylvio foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A BORDO DO "KOLN,,

VIAJA UM JURISTA CHILENO

Em transito para os portos européos, passou pela nossa bahia o paquete allemão "Koln", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 21 passageiros para esta capital e 251 em transito, além de carga geral.

Com destino a Hamburgo, viajam a bordo do "Koln", o conhecido jurista chileno dr. Maximiliano Salas Marchan, membro da Faculdade de Direito de Santiago, e o capitão de fragata chileno sr. Justo Garciolo.

Este official da marinha de guerra do Chile destina-se á Allemanha, onde pretende demorar-se algum tempo, aperfeiçoando os seus estudos sobre industria metallurgica.

Depois de algumas horas de estada em nosso porto, o "Koln" zarpou com destino a Hamburgo, levando 125 viajantes, embarcados no Rio.

IRREGULARIDADES NA SUCCURSAL DOS CORREIOS DE VILLA ISABEL

Constantemente surgem reclamações dos moradores de Villa Isabel e Andarahy, quanto ao modo por que vem sendo feito ali o serviço postal.

A' primeira vista parece que a demora na entrega da correspondencia é motivada pela desidia dos carteiros; pois, vezes ha que uma carta expressa leva quasi um dia para chegar ás mãos do destinatario.

Investigando, porém, a causa das irregularidades, fomos com segurança informados de que o serviço externo pesa demasiadamente sobre reduzido numero de carteiros, que, exaustos e apressados e sobrecarregados de enormes malas, percorrem quasi o dobro das ruas diariamente, se esforçando o quanto podem, para bem cumprir seus deveres, em trabalho dobrado e extenuante. Basta dizer que, anteriormente, cada carteiro distribuia a correspondencia em 12 ruas; agora, o está fazendo em 24, mais ou menos.

Emquanto isso, nada menos de seis outros collegas, inclusive o incumbido da correspondencia expressa, acham-se dispensados do serviço externo para auxiliar o expediente interno daquella succursal, sendo de notar que quasi todo elle é feito por tres senhoras que ali servem, com toda dedicação, o que torna perfeitamente dispensavel o supposto auxilio dos seis carteiros.

O sub-director dos Correios, em sua ultima visita á referida succursal, em face dessas irregularidades, recommendou ao chefe do serviço que fizesse com que esses carteiros voltassem a desempenhar as funcções dos cargos para que foram nomeados; isto é, a fazer, como antes, a entrega da correspondencia a domicilio; — medida que, infelizmente não foi ainda posta em pratica, continuando assim as reclamações.

Para o caso, ousamos chamar a attenção do director geral dos Correios, confiantes nas suas providencias immediatas.

DE HAMBURGO CHEGOU O "FORMOSE,,

UM INDESEJAVEL IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

A's primeiras horas da manhã, de hontem, fundeou na Guanabara o paquete francez "Formose", vindo de Hamburgo e escalas do costume, transportando innumeros passageiros, entre os quaes 76 eram destinados ao nosso porto.

A unidade mercante franceza fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto 26 dias na travessia.

Entre os passageiros chegados na "Formose", figura o engenheiro belga Frederic d'Olue.

Com destino a Buenos Aires, viajam os officiaes argentinos Carlos O. Maina e Francisco Aball, que vêm de servir durante dois annos no exercito francez.

UM INDESEJAVEL IMPEDIDO

Procedendo á visita costumeira, o sub-inspector da Policia Maritima impediu o desembarque do russo Lajos Pincsinger, que embarcou, clandestinamente, no porto de Hamburgo.

Segundo informações colhidas a bordo, a Policia Maritima tratou de fazer guardar o navio, por saber que o clandestino referido fugira de Posen, onde era accusado de ser agente bolchevista e autor de varias desordens, sendo o seu verdadeiro nome Demetrio Pecinguer, tendo, neste sentido, o commandante do navio, recebido um radiogramma pedindo a detenção do perigoso individuo.

A' tarde, o "Formose" partiu para os portos do sul, levando apenas cinco passageiros do nosso porto.

Os interesses da cidade

ACARRETANDO INUNDAÇÕES

Encontrando-se completamente entupidos os boeiros do becco do Rio, na Gloria, as nossas chuvas provocam, nessa via publica, grandes lamaçaes; e, como isto vem acontecendo por causa dos varredores da Limpeza Publica que ainda augmentam a quantidade de lixo, esteve, hontem, em nossa redacção um dos seus moradores, pedindo-nos que tornassemos publica a reclamação, afim de que a autoridade competente possa providenciar.

MAL IRREMEDIAVEL

UM AVISO AOS GUARDAS CIVIS

O capitão Nestor Travassos, inspector da Guarda Civil, em ordem de serviço, fez aos guardas a seguinte recommendação:

"Scientifica-se aos guardas que, todas as vezes que tomarem conhecimento de algum atropelamento por automovel, cumpre-lhes, além de outros, o dever de intimarem a victima a comparecer á delegacia a cuja jurisdicção pertencer o local, dentro do prazo de 24 horas, quando não o possa fazer immediatamente, e bem assim as testemunhas, que tenham assistido ao desastre, que egualmente serão intimadas, depois de tomados, cuidadosamente, os seus nomes e residencias, de tudo dando sciencia á autoridade de serviço, e, após, ao fiscal da secção respectiva."

UM OPERARIO ATROPELADO

Atravessava o operario Manoel Jacintho, morador á rua Marechal Rangel 83, a rua S. Luiz Gonzaga, quando um auto, que por ali passava em carreira vertiginosa, o alcançou, atirando-o ao sólo, bastante ferido.

Depois dos necessarios soccorros da Assistencia, Jacintho foi internado no Hospital Evangelico.

A policia local teve conhecimento da occorrencia, por intermedio da Assistencia, ignorando, no emtanto, o numero do auto atropelador.

OUTRA VICTIMA DE AUTO

Um auto, cujo numero é ignorado, na avenida Passos, atropelou o empregado no commercio Alfredo Fernandes, brasileiro, de 42 annos de edade, casado e morador á ladeira de Santa Thereza 2, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

No Posto Central de Assistencia, Fernandes recebeu os soccorros de que se tornou necessitado, não tomando conhecimento da occorrencia as autoridades locaes.

O MOTORISTA PRESO POR UM PROPRIO COLLEGA

O automovel n. 3.167, de era motorista José Ferreira Lima, colheu, na rua Conde de Bomfim, José Bernardino de Souza, portuguez, de 35 annos, casado, empregado na Light e morador á rua dos Cajueiros n. 12, o qual recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista Lauro Cavalcanti, do Ministerio da Guerra, que assistiu ao desastre, prendeu o collega accusado, que foi, na fórma da lei, autuado na delegacia do 17º districto.

José Bernardino, a victima, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido, depois, á Santa Casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A VIOLA VOLTOU A'S MÃOS DE SEU DONO

Ha dias, Elias Salomão, morador á Raiz da Serra, queixara-se á policia de ter sido furtado em uma viola no valor de 800$, a qual, na occasião, se encontrava guardada na casa de numero 17-A da rua José Bonifacio.

O investigador 17, do 19º districto, a quem foi o caso confiado, veiu, afinal, a descobrir ser o autor do furto o larapio Emilio Dade, arabe, de 21 annos e solteiro. Preso, confessou o accusado ter vendido a viola em questão á Said Gamine, em poder de quem e na casa de n. 326 da rua da Alfandega, foi a viola apprehendida e entregue a seu dono.

ROUBARAM AS ROUPAS DO SR. MIGUEL

Os gatunos assaltaram a casa de n. 109 da rua Dr. Campos Salles, residencia do sr. Miguel Fleure, do qual roubaram grande quantidade de roupas de uso.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo o dr. Renato Bittencourt, delegado do 15º districto, determinado providencias no sentido de ser o roubo descoberto.

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Quando procedia á ronda na rua dos Ourives, o guarda civil 294 prendeu o larapio Eduardo Martins, de 31 annos de edade e de residencia ignorada, que furtara da casa commercial da firma Novaes Filho & C., duas caixas contendo 24 chapéos, do valor de 200$000.

Levado para a delegacia do 2º districto, o referido larapio foi autuado e recolhido ao xadrez.

O QUE A POLICIA IGNORA

UMA ACTRIZ AGGREDIDA

A Assistencia prestou soccorros á actriz Maria Ruiz, de 26 annos de edade, solteira, hespanhola e moradora á rua do Lavradio 117, a qual, sendo aggredida, a sôcos, no theatro Recreio, ficou contundida.

Ignora a policia a occorrencia.

AGGREDIU O ADVOGADO

Por ter sido aggredido, no interior do Hotel Vera Cruz, do qual é hospede, o dr. José Mendonça, de 45 annos de edade e solteiro, recebeu diversos ferimentos no rosto.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

VIDA SUBURBANA

OS MIRANTES DOS SUBURBIOS — ESTRADAS DE RODAGEM — A POLICIA NOS SUBURBIOS — OS BONDES DE CEM RÉIS

Depois que a Central do Brasil construiu as passagens superiores em varias estações, os suburbios ficaram dotados de um novo lagradouro para a delicia dos olhos dos desoccupados. As pontes, aos poucos, se transformam em mirantes, que, em varias horas, se povoam de ociosos que vão dar repasto panoramico aos olhos.

Isto occorre no Meyer, no Engenho de Dentro, na Piedade, em Quintino Bocayuva, em varias horas, principalmente á tardinha e á noite. E' um centro de palestra, um ponto de reunião sem elegancia, mas que os membros dessas pequeninas assembléas acham elegantissimo.

Temos tido occasião de observar quão verdadeiro é o axioma relativo ao florescimento dos máos exemplos. Postados nas pontes, vimos alguns mocinhos trefegos em palestra agitada, mais tarde senhores de certa edade seguiram-lhes o exemplo desgracioso. Eram, porém, paisanos.

Agora até soldados se agrupam tambem nos mirantes improvisados.

Nenhum mal haveria nisso se não fosse prejudicado o livre transito do publico. Em palestra com um delegado de policia no suburbio, este nos informou que o policiamento das pontes é feito pelas agencias da Central do Brasil.

Poderia o director da Central do Brasil recommendar aos seus subordinados que exijam o "circulez" nas passagens superiores?

AS ESTRADAS DE RODAGEM

Recebemos uma reclamação de agricultores que residem em varios pontos de Jacarépaguá, pedindo que lembrassemos á directoria não relegar ao desamparo a obra admiravel do prefeito Amaro Cavalcanti. Um serviço methodico de conservação e sempre melhor do que esperar que as chuvas e o trafego damnifiquem as estradas para depois reparal-as.

Entretanto, informam os agricultores, — as inspecções ás estradas vicinaes do pequeno systema rodoviario da capital são tão raras que nem parecem ter occorrido.

A estação das chuvas ahi vem, é melhor prevenir do que remediar, tanto mais que com o retraimento de obras na Prefeitura, o remedio jámais virá.

A POLICIA NOS SUBURBIOS

Os suburbios estão novamente, por assim dizer, quasi sem nenhuma garantia; o policiamento volta a ser quasi completamente nullo.

Algumas pessoas moradoras em localidades não muito afastadas da séde da nossa succursal, no Meyer, já nos disseram que os suburbios nunca estiveram tão flagellados de ladrões como actualmente.

Queixas e mais queixas são levadas ás sédes das delegacias de policia, cujas autoridades não fazem mais que prometter providencias... mas, nunca o roubo é descoberto nem o larapio é pilhado, os quaes, convictos de que as autoridades não providenciam, vão os ladrões trabalhando com mais tenacidade, com mais audacia, acompanhada de calma, o que quer dizer que ainda zombam da nossa policia.

Não exaggeramos affirmando que no suburbio não ha serviço de policiamento e a prova disso tivemos na sexta-feira da Paixão, á noite, quando da séde da nossa succursal, no Meyer, foi pedida uma providencia urgente á autoridade do serviço na delegacia do 19º districto, providencia que deixou de ser tomada, porque a alludida autoridade allegou não ter nenhuma praça para attender ao nosso appello.

Francamente, isso chega a ser irrisorio e precisa ter um fim, motivo por que endereçamos estas linhas ao chefe de policia, para que se compadeça da sorte que está reservada á população suburbana, sem as garantias policiaes a que tem incontestavelmente direito.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, acceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sandermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

BONDES DE CEM RÉIS

Publicam os jornaes que as passagens de 100 réis estão ameaçadas de desapparecer. Não nos cabe nesta secção tratar do caso relativo á parte urbana da capital, cortadas pelas linhas da antiga C. V. L., todas ellas divididas em secções de passagem de cem réis, segundo parece, por disposições contractuaes. O caso do suburbio é que merece ser estudado, a partir do S. Francisco, hoje ponto de segunda secção.

Outr'ora, no tempo do burrinho, a segunda secção era na Mangueira (rua Oito de Dezembro); pagava-se um tostão até á praça do Matadouro (hoje da Bandeira), outro até Mangueira e outro até o ponto terminal. As linhas estenderam-se não só por conveniencia do publico como da empresa para melhor rendimento do seu material rodante. Houve uma compensação de favores.

Vem agora a ameaça de se eliminar o tostão nos bondes. O momento não parece propicio ao augmento e, francamente, se comprehender as linhas suburbanas — todas habitadas por gente pobre — ainda é mais antipathica.

Sobre o assumpto, fômos procurados por varios operarios dos arsenaes de Marinha e Guerra e pedem que o prefeito veja bem o alcance da providencia.

RECLAMAM CONTRA:

A permanencia de pedintes de esmolas, nas escadas da ponte de ferro da estação do Meyer, interrompendo o livre transito das pessoas que se destinam aos pontos de embarque, tanto por aquella via ferrea como pelos bondes da Light.

Semelhante irregularidade não deve ser estranha á policia local.

— A falta de capinação na rua Maria Calmon, no Meyer, onde a ausencia da turma da Limpeza Publica se faz sentir de longa data.

— Uma malta de moleques atrevidos que infesta ultimamente a rua Figueiredo, no Engenho Novo, trazendo as familias ali moradoras em constantes sobresaltos.

— O estado do calçamento da rua Senador Jaguaribe, em S. Francisco Xavier, que impede o accesso a automoveis e etc.

— O calçamento da passagem a nivel da Leopoldina Railway, á rua D. Anna Nery, que parece não merecer o mesmo cuidado de conservação.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

— D. Linda Leonie Cateyson, predio á rua Baroneza Uruguayana n. 107, Engenho Novo — 35:000$000.
— Adolpho Heydenreich, terreno á avenida Rio Branco (Convento da Ajuda) — 840:000$000.
— Mario Novaes Guimarães, predio á rua Barão n. 263 — 30:000$000.
— Modesto Alvares, predio á rua Guarahu n. 31 Inhauma — 5:000$000.
— Fabricio Gomes Pedrosa, predio á rua Goyaz n. 1.016, Inhauma — Réis 12:000$000.
— Marianna Souza da Silva, terreno á rua Prudente de Moraes — 8:000$000.
— José David Pereira, casa, á rua Tapajoz n. 35, Irajá — 8:800$000.
— Alfredo José Ferreira, predio, á rua Borborema n. 72, Irajá — Réis 15:000$000.
— Manoel Fernandes, predio á rua Liberata Santos n. 15, Bento Ribeiro — 4:500$000.
— João Vicente Dias Vieira, predio á rua Salvador Corrêa n. 102, 75:000$000.
— Antonio da Costa, terreno, Inhauma — 800$000.
— Joaquim Rodrigues dos Santos, predio á rua Visconde Santa Isabel n. 2 — 45:100$000.
— D. Christina Franciani, predio á rua dos Artistas n. 108, Engenho Velho — 40:000$000.
— Fabricio Gomes Pedrosa, predio á rua Teixeira de Azevedo ns. 5 e 7 — 20:000$000.
— Emilio Antonio Longo, terreno, Cordovil — 500$000.
— Josepha Alfonso Sanchez, terreno na Penha — 2:000$000.
— Antonio Vasques Cabeças, terreno Anchieta — 100$000.
— Manoel Duarte Rezende, terreno na ilha do Governador — 500$000.
— Armando Augusto de Moraes, terreno em Irajá — 2:000$000.
— D. Izidra Corrêa de Moraes Martins, predio á rua Conselheiro Octaviano — 10:000$000.
— Manoel Pereira, terreno em Inhauma — 10:000$000.
— Alexandre Antonio Hatab, predio á rua General Polydoro n. 294 — 28:500$000.
— Marianna Souza da Silva, terreno á rua Montenegro — 6:000$000.
— Argentina Corrêa, predio á rua Barbosa Rodrigues n. 42 — 3:000$000.
— Fabricio Gomes Pedrosa, predio á rua Goyaz n. 1.016, Inhauma — 12:500$000.
— José Vieira da Costa, terreno á rua Amaral — 20:000$000.
— José Ribeiro, terreno em Campo Grande — 2:500$000.
— Paulo dos Santos, terreno á rua Pedro Telles, Jacarépaguá — 3:700$000.
— Herdeiros de Rita Gonçalves Pinheiro, predio á rua D. Adelaide n. 104 — 13:982$924.
— Dr. José Agostinho de Lima, predio á rua Ipanema n. 76, Gavea — 40:000$000.
— D. Elcivina Baptista Rosa, predio á rua Teixeira de Azevedo n. 157, Inhauma — 12:000$000.
— Dr. Ulysses, terreno á avenida Souto, Ipanema — 20:000$000.
— João Palm Tosta, terreno em Irajá — 3:500$000.

Total — 1.332:982$924.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 620:887$600.

DE VOLTA DO PASSEIO

FORAM AGGREDIDOS

De volta de um passeio, iam as jovens Rosa, Mocinha e Zica, filhas de José de Freitas, morador na serra dos Caboclos, a caminho de sua residencia, em companhia de David da Silva Vieira, residente no logar denominado Rio da Prata, e Manoel Francisco dos Santos, de 21 annos, e morador á rua Henrique Braga n. 106 e noivo de Rosa.

Proximo á residencia das referidas moças, foi o grupo atacado por cerca de oito individuos, os quaes distribuiram bofetadas e pontapés entre os dois rapazes que acompanhavam as jovens, aggredindo, especialmente, a Manoel Francisco dos Santos.

O facto foi, para os devidos fins, levado ao conhecimento da policia do 25º districto.

DE BUENOS AIRES CHEGOU O "MONTE SARMENTO,,

Depois de cinco dias de viagem, ancorou na nossa bahia o paquete allemão "Monte Sarmento", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 16 passageiros para esta capital e 877 em transito.

Entre os passageiros do referido paquete chegaram os artistas Francisco de Paula, brasileiro, e Juan Torre Maritone, argentino.

A' tarde, o "Monte Sarmento" saiu com destino a Bremen, levando 114 passageiros aqui embarcados.

UMA CRIANÇA ATTINGIDA POR UM COUCE

O menor Nelson, de 2 annos, filho de Alzira Maia, residente á rua Olivia Maia n. 22, em Madureira, quando saia do portão de sua referida casa, recebeu um coice de um cavallo, ficando ferido no sobrolho esquerdo.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á victima, sendo do facto informada a policia do 23º districto.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os valorosos defensores do pavilhão alvi-negro realizaram uma festa encantadora, sabbado proximo passado, quando commemoraram os louros obtidos no triduo de Momo do corrente anno, inclusive o bronze obtido no concurso popular instituido pelo O JORNAL. As dansas, muito animadas, estenderam-se até o clarear do domingo, nada faltando ao encanto dessa "soirée" no "Castello".

FENIANOS — Finda a passeata de agradecimento ao publico pelos applausos obtidos nos folguedos do Carnaval, os "gatos", recolhidos ao "Poleiro", deram inicio ao baile á fantasia, que esteve sorprehendente, nada deixando a desejar. Os brindes succederam-se, demonstrando o enthusiasmo dos foliões da travessa de S. Francisco de Paula.

TENENTES — Os esforçados "baetas" passaram uma noite divertida, sabbado ultimo, quando festejaram a victoria do corrente anno. Banda de musica e orchestra animaram os presentes, estendendo-se as dansas até o clarear do dia.

MAÇONICO — Foi mais uma victoria o baile de sabbado ultimo, no Centro Maçonico, o conceituado centro da rua da Carioca.

AMENO RESEDA' — Os festejados carnavalescos do rancho-escola effectuaram, sabbado, um baile, que esteve muito concorrido. Para o proximo dia 25 está marcada a realização de uma grande festa.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Gentis, como sempre, os componentes das Mimosas Camponezas captivaram quantos participaram da "soirée" de sabbado.

CARIOCA — O acreditado gremio musical da Gavea realizou a sua festa de sabbado com o maximo brilhantismo, ficando os convivas gratos por todas as gentilezas recebidas.

RAMOS — Os salões do Ramos Club regorgitaram de admiradores, na noite de sabbado de Alleluia, quando ali teve logar um baile á fantasia.

PENHA — Como acontece nas festas do Penha Club, sabbado ultimo, os seus vastos salões estiveram cheios de gentis senhoritas e delicados cavalheiros, que passaram uma noite deliciosa naquelle agradavel ponto de diversões.

LUSITANO — A vesperal dansante de domingo não desmereceu o credito dessa sociedade, tida como das mais acatadas da nossa cidade.

RECREIO DAS VIOLETAS — No Recreio das Violetas, o baile de sabbado só teve fim ás 6 horas de domingo, quando ainda permaneciam repletos os seus salões.

ESTRELLA DO PARAISO — De ordem do presidente, o secretario está convidando os socios para comparecerem á assembléa geral a realizar-se hoje, para tratar da prestação de contas e da eleição de nova directoria.

TURMA DE DESTAQUE — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a segunda reunião da notavel Turma de Destaque do Ameno Resedá, com o fim de organizar as commissões que deverão dirigir o grandioso baile inaugural, a realizar-se no dia 25 do corrente. A commissão directora pede o comparecimento dos demais membros do "Destaque".

A GREVE NA FABRICA ALLIANÇA

Continua no mesmo pé a parede dos operarios da fabrica Alliança, nas Laranjeiras. Uma commissão de operarios ficou de se entender, hontem, com a directoria da fabrica, não tendo, porém, se realizado a reunião, que foi adiada para hoje.

A' tarde esteve na Central, em conferencia com os 2º e 4º delegados auxiliares, o dr. Oscar Santos, delegado do 6º districto, ficando assentadas varias providencias, afim de evitar qualquer alteração da ordem.

A fabrica continua guardada pela policia.

DESFALQUE NA LEITERIA AVENIDA

Ha tempo, os directores da Companhia Centros Pastoris do Brasil, procuravam a policia e apresentaram queixa contra Antonio de Souza Chaves, gerente da leiteria Avenida, á rua Cocabana, 548, accusando-o da autoria de um desfalque de réis... 44:700$000. Preso Chaves, confessou, elle, o crime. Hontem, o 1º delegado remetteu o inquerito devidamente relatado ao juiz competente.

RECLAMAM

Com o director da E. F. C. B.

UMA EXIGENCIA ABSURDA

Bem razoavel a reclamação que nos foi feita, hontem, pelo sr. Celsio Araujo.

Trata-se do seguinte: Viajando de Palmyra para o Rio, o sr. Celsio trouxe comsigo uma pequena mala contendo roupas de uso e cinco queijos, pesando tudo 18 kilos, apenas. Ora, ninguem ignora que cada passageiro tem direito de trazer comsigo 30 kilos de bagagem sem que seja obrigado a pagar despacho.

Pois o sr. Celsio foi obrigado a perder longo tempo na nossa principal via ferrea, sendo ainda forçado a pagar nada menos de 6$300 em dinheiro.

Provando o que nos veiu dizer, apresentou-nos o sr. Celsio o recibo que, a custo, lhe foi fornecido, sob o numero 52538, assignado por L. Bastos.

Ahi fica a reclamação, que, certamente, levará a direcção da Estrada a procurar o autor de semelhante exigencia, feita em presença do carregador de numero 20.

QUEM PERDEU ?

— Pelo fiscal Antonio de Azevedo Carvalho foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto, uma bola propria para football, apprehendida pelo guarda de 2ª 682, na rua dos Invalidos.

— Pelo fiscal Alfredo Pereira Guimarães foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, uma carteira de couro, contendo duas chaves, encontrada pelo guarda de 2ª classe 381, na avenida Mem de Sá.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

AGUAMENTO DOS BOVINOS

A. da Silveira Oliveira — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tem esta o fim, pedir a v. s., o obsequio de me informar a quantidade de Arsenico que se póde dar ao gado de uma só vez para combater o augmento, e a quantidade que se póde adicionar desse medicamento em cada kilo de sal para dar o gado tambem para combater aguamentos. Tenho tido muito bons resultados com preparados contendo arsenico, porém, deixo de dar o gado o mesmo medicamento embora sabendo que é bom, devido não saber a dosagem."

Resposta — A denominação aguamento é de origem popular. Com esse nome é costume designar-se certos estados de enfraquecimento que accommettem bois, e cavallos e motivado por causas varias.

Neste caso receito-lhe estes pós que são excellente:

Arsenico — 1 gramma.
Aloes — 2 grammas.
Enxofre — 5 grammas.

Para um papel. Mande 10. Dar um papel por dia misturado ao farello.

E. S.

UTILIZAÇÃO DO PO' DE OSSO

V. V. Silva Paschoal — Estação de Bacellar — Escreve-nos:

"Tendo installado nesta cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro, uma fabrica de escovas para dentes, tenho armasenado regular quantidade de pó de osso muito limpo e não conhecendo a sua utilidade, pedia a v. s. um conselho, no sentido da sua melhor applicação."

Resposta — Em resposta a sua attenciosa carta de 18 de março ultimo, tenho a communicar a v. s. que a melhor maneira de empregar o pó de osso é para adubação das terras. Para isso, v. s. póde vender o producto a fazendeiros ou a fabricantes de adubos.

Dr. G. Medina.
Eng. Agronomo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Leonor Guimarães Lessa, esposa do nosso collega de redacção dr. Pereira Lessa.

— A senhorita Irene Domingues.

— O dr. Raul Pitanga Santos, clinico nesta capital e das enfermarias da Santa Casa.

— O sr. Antonio Tavares, negociante desta praça.

— O menino Paulo, filho do sr. Julio Gomes Netto, official da secretaria do Ministerio da Viação.

— A senhora dr. Julio Junqueiro de Aquino, e sua filhinha Nisota.

— Faz annos hoje a menina Dulce, filha do sr. Lindolpho Alves Ferreira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Fez annos hontem o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio da sra. d. Joaquina Benevides de Torres Bandeira, esposa do dr. Esmeraldino Bandeira, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e mãe do dr. Waldemar Bandeira, nosso collega de imprensa.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Hermann A. Dudenhoffer e de sua esposa d. Raymeides Hora Dudenhoffer, residentes no Estado de Santa Catharina, foi enriquecido a 24 do mez passado com o nascimento de mais um menino que recebeu o nome de Julio.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do professor José Hottum Junior com a senhorita Lycia Querido, da nossa melhor sociedade.

Serão padrinhos na ceremonia religiosa da parte da noiva o dr. Geraldo Vieira e sua senhora. Por parte do noivo, serão padrinhos o sr. João Walker, alto funccionario do Banco Allemão Transatlantico e sua sra.

No acto civil, da noiva, o sr. José Caetano da Silva, despachante aduaneiro, e sua sra., e do noivo, o dr. Oliveira Botelho e sra. Ambas as ceremonias realizar-se-ão na residencia da noiva.

Realiza-se, hoje, á rua Voluntarios da Patria n. 180, o enlace matrimonial do sr. William Percy Rothman funccionario do Banco de Londres e Sul America, com a senhorita Zelia da Graça Autran.

São padrinhos, no civil, da noiva, que é filha do professor dr. Henrique Autran, clinico nesta capital, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, o senador Rosa e Silva e sua esposa, d. Heloisa Rosa e Silva, e, no religioso, o almirante Vital Cavalcanti e sua senhora, d. Elisa Cavalcanti; do noivo, o sr. Manoel Teixeira da Fonseca, negociante da nossa praça, e sua senhora, d. Fanny Fonseca, e, no religioso, o sr. Boaventura Pereira Soares, capitalista, e sua senhora, d. Lucia Pereira Soares.

Os actos realizar-se-ão: o primeiro, ás 14 horas, e o segundo, ás 15. Após as ceremonias, os nubentes partirão para Petropolis.

Dioguina Arnaud de Azevedo e Mello

(SINHA' PEQUENA)

Luiz de Azevedo e Mello e filhos, Alice Arnaud Lopes Pereira, Magdalena de Carvalho Arnaud, Flora Arnaud de Saldanha da Gama e filhos, Achilles Arnaud Lopes Pereira, Manoel Carneiro Nogueira da Gama, esposa e filhos (ausentes); Fernando Machado Torres, esposa e filho, Manoel de Azevedo e Mello e esposa, profundamente agradecem aos parentes, amigos e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã, tia e cunhada — DIOGUINA ARNAUD DE AZEVEDO E MELLO — e aquelles que pessoalmente, por cartas e telegrammas lhes enviaram o seu sentimento de pesar, e de novo os convidam a assistir á missa de 7.° dia que mandam celebrar, quinta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives, ás 10 horas da manhã, por cujo comparecimento se confessam sinceramente agradecidos.

Raul Nicolau Tolentino

A viuva, mãe, filha, irmão e demais parentes de RAUL NICOLAU TOLENTINO, penhorados agradecem a todos os amigos que acompanharam o seu enterro e convidam para assistirem a missa de 7.° dia que mandarão rezar hoje, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy.

MANIFESTAÇÕES

DR. GONÇALVES DE MELLO — Numerosos telegrammas têm sido endereçados ao dr. José Antonio Gonçalves de Mello pela sua recente escolha para, em commissão, exercer o cargo de director do Patrimonio Nacional.

O dr. Gonçalves de Mello, que tem um logar de realce no seio do funccionalismo fiscal da União, exerce, ha muitos annos, o cargo de consultor juridico da Delegacia Fiscal de Pernambuco, e, ultimamente vinha funccionando na commissão nomeada para organisar o projecto de reforma do Thesouro Nacional.

HOMENAGENS

Estiveram hontem, á tarde, na 4ª Delegacia Auxiliar, o consul francez sr. Eugene Lucciardi, em companhia do vice-consul, sr. Felix Barthe, os quaes foram entregar ao tenente-coronel Carlos Reis, em nome do governo francez, a commenda da Ordem do Nicham el Anouar, como recompensa pelos serviços prestados pelo 4º delegado aos subditos francezes residentes no Rio de Janeiro e ao governo da grande Republica latina.

O sr. Eugene Lucciardi pronunciou um pequeno discurso, fazendo entrega da commenda, no decurso do qual relembra os serviços prestados pelo agraciado. O tenente-coronel Carlos Reis, agradecendo a gentileza, respondeu, dizendo que não era a sua pessoa que, no momento se julgava agraciada, e sim a corporação que dirige, á qual, tão sómente, cabia a elevada honra com que foi distinguida pelo governo francez na pessoa do seu chefe.

Em seguida, os representantes francezes retiraram-se, tendo sido acompanhados até ao ascensor pelo tenente-coronel Carlos Reis, e alguns auxiliares e representantes dos jornaes que trabalham junto á Policia.

FESTAS

C. DE R. GUANABARA — Esta sociedade, que reune nas suas festas as figuras de destaque no nosso alto mundo, realiza no proximo sabbado mais uma das suas festas mensaes. Tocará a orchestra sul-americana do maestro Romeu Silva.

— O Club Central abrirá os seus salões, na noite de 18 do corrente, para offerecer ás familias dos seus associados uma "soirée" dansante, para a qual já foi contratada a jazz-band Andreuzzi. Não havendo convites, o ingresso será com o recibo n. 4.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Zeelandia" e acompanhado de sua exma. familia, parte hoje para a Europa, em viagem de Recreio, o sr. Pedro Pinto de Miranda, antigo commerciante e capitalista nos suburbios desta capital.

— No mesmo paquete viaja, tambem, o official da Marinha chilena Justo Carciolo, capitão de fragata, designado pelas altas autoridades de seu paiz para aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos na Allemanha.

— Acha-se nesta capital, de passagem, o sr. José de Freitas Sobrinho, chefe da firma Alvim & Freitas, de São Paulo.

— Partiu hontem, para Cruzeiro, o sr. Joaquim Paiva, nosso prestimoso representante naquella cidade.

— Seguiu hontem para Bello Horizonte, em visita á sua familia, o dr. Ephygenio Salles, "leader" da bancada amazonense na Camara Federal.

— Regressou hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o dr. Theophilo Torres, inspector sanitario.

— De Caxambu', onde se encontrava veraneando, regressou, hontem, a esta capital, o dr. Renato de Souza Lopes, acompanhado de sua esposa e senhorita Carmen.

Com destino ao Velho Mundo, passou, hontem, pelo nosso porto, a bordo do paquete allemão "Loeln", o dr. Maximiliano Sallas, jurista chileno, lente da Faculdade de Direito de Santiago, o qual vae á Allemanha, em viagem de recreio.

Parte hoje para Caxambu', onde vae fazer uma estação de repouso, acompanhado de sua progenitora, o dr. Jorge G. Sant'Anna, que pretende regressar aos seus labores profissionaes dentro de quatro semanas.

ENFERMOS

DR. CARVALHO ARAUJO — Depois de longos dias de enfermidade que inspirou cuidados, o estado de saude do dr. João de Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, tem apresentado sensiveis melhoras. Pessoa muito ligada á familia Carvalho Araujo informou-nos que o director da Central do Brasil pretende comparecer ao seu gabinete amanhã, quinta-feira.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Carlos Eugenio Nabuco de Araujo;

ás 9 horas, pelo repouso da alma do dr. Homero Baptista;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Pyro Benicio de Souza;

Na matriz de S. J. Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Feliciana Ortigão Sampaio;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do engenheiro Humberto Saboia de Albuquerque;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Eugenio de Freitas;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Noemia dos Santos Puga.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar de N. S. das Victorias, ás 10 horas em suffragio da alma da baroneza de Potenggy;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Tude Teixeira Portugal;

ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Miguel Verissimo da Costa;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Mario Alves Campello;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Adelaide Pinto Guedes;

ás 9 horas, por alma do dr. Floresta Valardi;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de Orestes de Almeida;

Na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Theresa Costa Santos Bacellar;

Na egreja do Rosario, ás 8 1|2 horas, por alma de Azor Pinto de Oliveira;

Na egreja da Penitencia, ás 8 1|2 horas, por alma de Carlos Alberto de Queiroz Maia;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 9 horas, em suffragio da alma do Raul Nicoláo Tolentino;

Na egreja do Desterro, ás 8 horas, por alma de d. Laura de Aquino.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Beralda de Moraes Silva;

Na egreja da Boa Morte, ás 10 horas, por alma de d. Dioguina Arnaud de Azevedo e Mello.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz de N. Senhora da Luz, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 21 horas.

SÃO JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão resadas, hoje, missas com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Maris e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres fará celebrar em sua egreja, na oitava da Paschoa, 19 de abril, missa solemne em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, ás 10 1|2 horas, com sermão ao Evangelho pelo insigne orador dr. Henrique Magalhães.

IRM. DO GLORIOSO PATRIARCHA SÃO JOSE'

A mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Patriarcha São José, com séde na matriz do mesmo patriarcha, festejará, a 3 do proximo mez de maio, com uma solemne pontifical o seu patrono.

A festa em questão revestir-se-á de excepcional pompa christã, pontificando na missa d. Enrico Gasparri, nuncio apostolico, acolytado por 14 sacerdotes.

O revmo. conego dr. Benedicto Marinho prégará na missa, e no "Te-Deum" o rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

As solemnes novenas começam no dia 23 do corrente, ás 19 horas.

— Domingo ultimo, commemorando a Resurreição do Senhor, esta Irmandade ornou o seu templo e fez celebrar missas festivas. A imagem da gloriosa Virgem das Dores, em rico throno, foi, com as formalidades do estylo, coroada pela senhorita Iracema de Andrade Neves, filha do sr. Manoel de Castro Neves, provedor graduado da irmandade. Em seguida, foi a bella imagem visitada por milhares de fieis.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor de Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerio e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia de 1:878$200.

— Foi substituido o segundo vão da ponte de Santa Sé. Por esse motivo, a linha ficou interrompida, proximo a Entre Rios, durante algumas horas.

— Descarrilou no kilometro 541, proximo á estação de Aguiar Moreira, a locomotiva 211 do trem C. 82. Por esse motivo houve baldeação dos trens S. L. 8 com o S. 9. Os soccorros foram remettidos de Portella. Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

— Por abandono de emprego foi dispensado do serviço da Central, o trabalhador João de Albuquerque Junior, da 8ª Residencia.

— Foi demittido do serviço da Estrada, o trabalhador Benjamin Francisco, da 1ª turma ordinaria da Via Permanente.

— Despachos da directoria da E. F. Central do Brasil:

Vieira Carvalho & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Hime & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Georgina Requião, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 138$500, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do praticante de conductor Waldemar de Assis Ferreira a indemnização; Empresa de Força e Luz de Santa Thereza, propondo fornecimento de luz electrica — Aceito, de accordo com as informações; Luiz Lisboa Braga, pedindo despacho sem frete a pagar — Deferido, arbitrando em 1:000$ a caução; Tae South American Cold Areas, Ltd., pedindo permissão para atravessar o leito da Estrada com sua linha de transmissão electrica — Attendida, nos termos da minuta inclusa; Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de N. S. da Salette, em Catumby, pedindo considerar trem especial como de suburbio — Idem, quanto á tarifa pagando, porém, as taxas de trem especial; Maria de Lourdes Lopes de Mello, pedindo passe ou caderneta especial — Não havendo dispositivo de lei que autorize a concessão solicitada, indeferido; Benjamin Hoppert Martin, apresentando proposta — Indeferido. Para esse serviço ha, annualmente, concorrencia publica; A. M. Bastos & C., pedindo entrega de volume — Mantenho a multa. Entregue-se o volume, mediante o pagamento das despesas que o oneram; St. John del Rey Minie Company, Ltd., fazendo considerações sobre pagamento de frete — O frete está sendo cobrado de accordo com as instrucções que regulam os serviços de carregamentos fóra das estações, criterio que não poderá ser modificado sem quebra do dispositivos regulamentares; Leth & C., pedindo autorisação para atravessar o leito da estrada com fios de energia electrica — Attendidos, de accordo com a minuta inclusa; Constancio Ferreira, Josepha Lyrio Gomes Limeira, pedindo pagamento; Companhia Estrada de Ferro de Mossoró, pedindo fabricação de 3.000 parafusos nas officinas de Valença; José de Senna, pedindo readmissão; M. Gomes Pinto, pedindo entrega de engradado de balas; Companhia Lacticinios Alberto Becke, fazendo considerações sobre pagamento de differença de frete — Compareça á Secretaria. — Compareçam á Secretaria os senhores Leoncio Pinto da Cunha, presidente da Empresa de Electricidade S. Paulo e Rio e José Ferreira Mourão; dr. Agrippa de Vasconcellos e João Heffi-Sellem o presente; Theophilo Testes, pedindo inclusão do material em edital de concorrencia — Inclua-se a marca nos editaes de concorrencia.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Marinha que, para que possa ser autorizada a delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina, a assignar a escriptura publica de doação de terrenos em Caiacanga, feita pelo governo do referido Estado ao Ministerio da Marinha, afim de ser installado o Centro de Aviação Naval, torna-se necessario que sejam enviados ao Thesouro os documentos a que se refere o parecer da 2ª subdirectoria geral do mesmo thesouro.

— O ministro pediu providencias ao juiz federal da 2ª Vara, afim de que o 3º escripturario do Thesouro, Manoel Tavares Guerreiro, possa examinar, em cartorio, o processo crime que a Justiça Federal move contra Adolpho Meyer.

— O director geral do Thesouro remetteu, de accordo com o despacho do ministro, para ser informado o processo referente ao requerimento em que Angelo M. La Porta, recorre do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, cassando a autorização que havia dado para o funccionamento naquelle Estado da agencia angariadora do club de sorteios, Loteria de Santa Catharina.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o contra-almirante Fritz Muller, para o cargo de subchefe da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha.

— O ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas afim de que seja pago ao capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho o premio de 25:000$000, que lhe foi concedido pelo governo.

— Acham-se no dique "Affonso Penna" o submersivel "F 5" e o transporte de guerra "Belmonte".

— Nos requerimentos dos capitão de mar e guerra graduado Emmanuel Gomes Braga e capitães de fragata Joaquim Buarque e Lima e Antonio Rodrigues de Freitas Caracciolo, o ministro deu o despacho seguinte: "Aguardar novo quadro de accesso, por não caber recurso de collocação na escala de quadro já organizado."

— Deve reunir-se a bordo do E. "Floriano", hoje, ás 13 horas, a commissão organizadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Isaac Tavares Dias Pessoa, Francisco José da Costa e João Paulo de Faria, e capitão de corveta Rodrigo Ramos, para continuação do respectivo trabalho.

— Designações: Dos capitães-tenentes medicos Antonio José de Mello Nogueira e Abel Coelho, para servirem, respectivamente, no Corpo de Marinheiros Nacionaes e fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; do 1º tenente commissario Carlos Martinho, para exercer cumulativamente com o cargo que já exerce nas escolas profissionaes e de commissario do C. A. "José Bonifacio", em substituição do official de egual posto Octavio Pinto da Luz, de conformidade com o aviso n. 1.396, de 6 do corrente; do aspirante a commissario Othon de Oliveira Pinto, para servir no Hospital Central de Marinha.

— Designação sem effeito: Do 1º tenente medico Oscar da Cunha Enchenique, para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Embarque sem effeito: Do capitão de corveta commissario José Marianno de Faria Dias, no C. "Barroso".

— Embarques: Do capitão tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, no E. "São Paulo"; do 1º tenente medico Ruy Gentil Gomes Candido e do aspirante a commissario Aguinaldo Augusto de Abreu, no Td. "Ceará".

— Desembarques: Do 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, depois da entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu substituto, official de egual posto Carlos Martinho, e do aspirante a commissario Othon de Oliveira Pinto.

— Em ordem do dia de hontem, foi baixado o seguinte:

"Commandantes em chefe da esquadra, corpos e estabelecimentos, façam apresentar, no proximo dia 20 do corrente, ás 12 horas, á Directoria Geral de Portos e Costas, afim de serem submettidos a concurso para o corpo de patrões-móres, os seguintes mestres: Lindolpho Ganoire Altes mestres: Lindolpho Gameiro Alfredo José Rodrigues, Geraldo Antonio do Nascimento, Breno Arloy Vieira, Antonio Martins Barbosa, José Maria de Aguiar, Emygdio Lins Filho, Manoel Seguiz Tavares, Juventino Teixeira da Silva, Ulysses Octaviano de Oliveira, Raymundo da Silva Braga, Leovegildo do Amaral Alves, Walfredo Caldas e Antonio Cabral de Medeiros."

— Passagem: Do aspirante a commissario João Gomes Teixeira, da Escola de Aviação Naval para a Escola Naval, paar auxiliar o serviço de Fazenda.

— Foi desligado da aviação naval o transporte de guerra "Javary".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Octavio Felix; auxiliar, sargento Celestino de Araujo.

— Foi transferido do 26 B. C. para o 1º R. I. o 2º tenente em commissão Dante Villela.

— O 2º tenente em commissão Gabino Svalet Garcia foi designado para servir no 15 R. C. I.

— O capitão Alvaro Guerreiro Bogado foi nomeado presidente da commissão n. 2 de exames dos tiros de guerra em substituição ao capitão Affonso-Ribeiro que deu parte de doente.

— O 2º tenente René Barreto de Barros deu parte de doente.

— O 2º tenente em commissão Edgard Rodrigues Chaves passou a servir addido ao Quartel General.

— Foram nomeados escreventes da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra os candidatos Nelson Chaves de Souza, Maria Gonçalves de Lima, Hamilton Vaz Torres, Demetrio França e Yolanda de Abreu e Silva, classificados nos cinco primeiros logares no concurso ultimamente realizado na dita fabrica para o mencionado cargo.

— Foi exonerado o capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos, de auxiliar do instructor de cavallaria da Escola Militar.

— O ministro concedeu as seguintes licenças: por 45 dias, ao aprendiz da Imprensa Militar, Leopoldino José dos Santos; 2 mezes, ao operario do Arsenal de Guerra desta capital, Americo Felicissimo Cordeiro e ao auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Antonio de Andrade Bello; 3 mezes ao pagador da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, major Antonio Alves de Mello Cardoso e ao operario da Directoria de Intendencia da Guerra Jayme Castro Ribeiro; 6 mezes, ao auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Arlindo Bernardes Coelho e ao servente da Fabrica de Polvora da Estrella, Elisio José dos Santos; 1 anno, ao servente da mesma fabrica, Eduardo de Oliveira, aos operarios do Arsenal de Guerra desta capital Galdino da Silva Bessa, Manoel da Silva Tavares e Pedro Albino Venerando.

— O 1º tenente Manoel Antonio de Carvalho Batalha foi nomeado subalterno auxiliar do instructor do ensino theorico-pratico da arma de cavallaria da Escola Militar.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Luiz Vieira Manso, da 1ª região militar, e Brazopolis José João, da 4ª região.

— O ministro providenciou para que as repartições e estabelecimentos de seu ministerio enviem ao 1º delegado do imposto sobre a renda a lista completa dos respectivos funccionarios, com discriminação de cargos e indicações de residencias.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, á Central, o 1.° delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: finaes: Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3.°

— Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos seis mezes de licença ao guarda de 3.ª n. 1.031, — João Baptista de Moraes, para tratamento de saude, com 2|3 dos vencimentos.

— Foram suspensos por 4 dias, o de 2.ª n. 748 e de reserva n. 1.062

— Foi excluido a pedido o de reserva n. 1.153 — Americo dos Santos.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 497 e 690, e por 2 dias, o de n. 1.042.

— Fica em serviço na Central, até 2.ª ordem, o de 2.ª 609.

— Apresentaram-se, hontem para o serviço: das ferias, os de 1.ª 99 e 309; da dispensa na fórma do artigo 56, o de 3.ª 931; e uniformisado, o de reserva 1.151.

— Compareçam hoje, na secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 47, 678, 810, 811, 943, 1.107, 997 e 1.069, o primeiro para receber guia de inspecção de saude, o segundo para registrar guia de licença e os demais afim de receberem officio para depôr.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, os guardas de 3.ª 1.027 e de 2.ª 776.

— Foram considerados doentes em residencia, os guardas de reserva 1.077, que está faltando ao serviço sob allegação de molestia, desde 1 do corrente, e o de 2.ª 451, que requereu licença para tratamento de saude, e que tambem vem faltando ao serviço, desde 4.

— Foram transferidos: da Central — para a 3.ª, o de 1.ª 196 e para a 7.ª, o de reserva 1.151; da 3.ª para a Central, o de 3.ª 871; da 7.ª para a 14.ª, os de 3.ª 767 e de reserva 1.149, e da 14.ª para a 17.ª o de 3.ª 999.

— Passou a prompto do Palacio Presidencial, o de 1.ª 196, e a servir, em substituição ao mesmo, o de 3.ª 874.

— Ficou sem effeito o artigo 12 na parte referente ao de 3.ª 855.

— Os fiscaes das 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 10.ª, 12.ª 13ª e 17ª façam apresentar hoje na Central ás 20 hs. em ponto, um guarda de cada uma, no total de 10. A's mesmas horas, o fiscal Lucas Monteiro.

— "Providencie o almoxarife" foi o despacho do inspector na parte do fiscal Venancio Manoel Ribeiro.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6. °

Superior de dia, major Bacellar; official de dia ao Quartel General, 1.° tenente Soares; medico de dia, 2.° tenente dr. Sodré; medico de promptidão, 2.° tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1.° tenente Aguiar; dentista de dia, 1.° tenente Castro; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2.° tenente Andrade e aspirante Magalhães; guarda do Quartel General, 2.° tenente Orlando; guarda da Moeda, 1.° tenente Waldemar; guarda do Thesouro, 2.° tenente Eugenes; promptidão no Quartel General, capitão Cruz e 2.° tenente Adolpho e aspirante Camargo; promptidão no Auto Blindado, aspirante Annibal; promptidão na C. Metralhadoras, 2.° tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Agrippino. Dia e promptidão — No 1.° batalhão, 1.° tenente Coimbra e 2.° tenente Araujo; no 2.° batalhão, 1.° tenente Carvalho e 2.° tenente Orlando; no 3.° batalhão, 1.° tenente Caldas e 2.° tenente Lotharlo; no 4.° batalhão, 1.° tenente Djalma e 2.° tenente Euclydes; no 5.° batalhão, capitão Martini e aspirante Gonçalves; no 6.° batalhão, 1.° tenente Mariath e aspirante Mario; no Regimento de Cavallaria, 1.° tenente Manfredo e 2.° tenente Sepulveda; musica de promptidão, a banda do 5.° B.; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1.° B.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C.' M.; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

Informado pelo governo de Santa Catharina do apparecimento em Nova Veneza, municipio de Ararangua, de uma epizootia, parecendo tratar-se do carbunculo, o ministro recommendou providencias ao Serviço de Industria Pastoril no sentido de ser o referido mal promptamente debellado.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença ao ajudante de Inspectoria Agricola Ubaldino Guerino do Bomfim.

— Tendo em vista o que expoz o director geral da Propriedade Industrial, o sr. Miguel Calmon recommendou ao director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria providencias no sentido de prestarem os lentes da mesma Escola os esclarecimentos que forem requisitados pelo referido director geral, de accordo com o regulamento annexo ao Decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, acerca dos pedidos de privilegio.

— Tendo de viajar para os Estados do Sul, o ministro da Polonia junto ao nosso governo esteve hontem no Ministerio afim de despedir-se do sr. Miguel Calmon.

Servindo-se do ensejo, o referido diplomata apresentou ao titular da Agricultura o dr. Warchaloski, director dos Serviços de Emigração naquelle paiz.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito de réis 16.120:490$400, destinado a resolver compromissos relativos á construcção de linhas ferreas nos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes.

— O ministro approvou as tomadas de contas da Estrada de Ferro Itaqui a S. Borja, relativa ao 1º semestre do anno passado e da E. F. Carangola, referente ao 2º semestre do mesmo anno.

— Ao seu collega da Agricultura, o sr. Francisco Sá transmittiu as informações prestadas pelo director da Rêde de Viação Cearense, relativamente a uma reclamação de agricultores e commerciantes do municipio de Iguatu', no Estado do Ceará, contra a falta de transportes na E. F. Baturité.

— Foi approvado o projecto e orçamento na importancia de réis.... 31:361$944, para construcção de um galpão destinado ao abrigo de material rodante, na esplanada da estação de Parnahyba, da E. F. Central do Piauhy.

— Foram approvados pelo senhor Francisco Sá os contratos celebrados entre a Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande e Carlos Itiberê da Cunha, para o fornecimento e circulação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina, de 5 vagões plataformas e com Bromberg & Companhia, para fornecimento de 20 vagões para identico fim.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Gordas

"Chiffon, Chiffon, estou absolutamente desesperada commigo mesma... e com a moda tambem um pouco, seja dito de passagem!... Olhe os figurinos, consulte os entendidos, reparo nos vestidos-modelos... tudo é para as magras, unicamente para as magras!... As gordas não existem. Ninguem cogita nellas, nenhum costureiro se abalança em criar feitios propositaes para ellas, e a moda cada vez mais se lhes faz contraria e difficultosa... E' da gente desistir de vestir-se, palavra!... Só linhas rectas, feitios collantes, cinturas no tornozelo quasi, cintões largos accentuando as cadeiras... tudo que só vae bem ás magras, em summa!... E' uma clamorosa injustiça, não acha?... Pois afinal de contas [illegible] o totalidade do animal feminino no planeta e as gordas existem, circulam, trajam-se, vivem... São até as gordas bem bonitas, para as quaes a moda é de um pouco caso revoltante. Veja, por exemplo, os tres modelos da gravura. São lindos, não é verdade? Ponha aquillo, porém, numa creatura bem constituida, a quem pesem 70 kilos, mais ou menos, e verá que desastre!... O primeiro, de crêpe estampado, sem mangas e com a saia feita toda de franjas sobre a [illegible] dativissimo; o segundo, uma mistura de lamé brochado e crêpe setim em babado "en fórme", recortado em bicos apresenta o mesmo grave inconveniente. O terceiro é melhorzinho, por ser de Georgette, um tecido que não enche e cuja molleza disfarça a demasiada rotundidade das fórmas. Georgette liso, rôxo e Georgette estampado, subindo de um lado e fazendo na saia um alto babado "en fórme". [illegible] Não é um verdadeiro azar ser a gente gorda nesta época!... Emmagreça, dir-me-ha você, Chiffon, é facil de se dizer!... Tenho feito todos os regimens possiveis... e impossiveis, andando leguas, levando verdadeiras surras na [illegible] jejum que deixam a perder de vista os dos anachoretas no deserto... nada!... Se emmagreço é um ou dois grammas por semana, [illegible] tempo de ficar com o corpo da moda, [illegible] encommendar á minha costureira o modelo III que tanto me agrada. Desde que tem tanto carinho e tanto cuidado com as magras, por que não se incommodaria a moda com as gordas que, infelizmente, no Brasil representam a grande maioria?... Por ser a gente gorda não se deixa de ser mulher, não lhe parece? E ser mulher fóra da moda é [illegible] fazer, Chiffon?... Aconselhe-me, que estou realmente "tiririca", como se diz em gyria."

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 15 DE ABRIL DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	—	5 %
Do Banco da França	—	7 %
Do Banco da Italia	—	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	—	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	—	9 %
Em Londres, 3 mezes	—	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	—	116.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	—	33.58
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralisado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.62	116"50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.58
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.10	93.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.05	94.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 29/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.12	4.77.87

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.62	116"50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.58
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.00	93.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.00	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 29/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.25	4.77.75

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.25	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.14.25	5.18.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.09.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.24.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.87.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.03.50	5.05.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.83

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.25	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.50	5.18.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.25	4.09.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.23.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.85.00	39.82.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.23.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 14 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	93.24
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	79.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	277.87
Paris s/Berna, á vista, por £.	—	—
Paris s/Nova York		

BUENOS AIRES, 14 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 1/4	43 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 5/16	43 7/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 1/4	47 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 5/16	47 1/2

SANTOS, 14 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20.	Estavel	5 7/16	5 31/64	Não ha
A's 10,40.	Firme	5 7/16	5 1/2	Não ha
A's 11,30.	Estavel	5 7/16	5 31/64	Não ha
A's 15,30.	Estavel	5 27/64	5 15/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 16 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.47	18.63
Para julho	17.43	17.65
Para setembro	16.63	16.87
Para dezembro	16.13	16.35
Vendas		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.71	18.63
Para julho	17.72	17.65
Para setembro	16.94	16.87
Para dezembro	16.43	1635

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 11 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18 50	18.63
Para julho	17.53	17.65
Para setembro	16.74	16.87
Para dezembro	16.24	16.35

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ¾	24 ½
N. 7	23	22 ½

NOVA YORK, 14 de abril.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	480.000
Na semana anterior	524.000
Em egual data de 1924	421.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	118.000
Na semana anterior	118.000
Em egual data de 1924	114.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	632.000
Na semana anterior	716.000
Em egual data de 1924	612.000

HAVRE, 14 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 8,00 a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	460 ½	450
Para julho	448 ½	438
Para setembro	437	427
Para dezembro	430	412
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

SANTOS, 14 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	39$500	39$500	27$500
Typo 7	37$500	37$500	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.784
No dia anterior	30.088
Em egual data de 1924	35.616
Existencia:	
No dia de hoje	2.146.470
No dia anterior	2.125.248
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	5.565
Por cabotagem	1.911
Total	7.582

SANTOS, 14 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	41$200	41$350
Para maio	41$825	41$550
Para junho	42$450	42$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		34.600
No dia anterior		57.000

S. PAULO, 14 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	11.000

JUNDIAHY, 14 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	21.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 7 a 15 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.

No disponivel americano, alta de 15 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.33	14.18
Maceió "Fair"	14.33	14.18
American "Fully" Midding	13.38	13.23
Opções:		
Para maio	13.18	13.11
Para julho	13.25	13.18
Para outubro	13.12	13.00
Para janeiro	12.98	12.86

LIVERPOOL, 14 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Vendem no Wall Street. Alta de 7 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.18	13.11
Para julho	13.26	13.18
Para outubro	13 12	13.00
Para janeiro	11.99	12.86

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Alta de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.21	24.17
Para julho	24.53	24.49
Para outubro	24.35	24.30
Para janeiro	24.20	24.14

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recupero unovamente. Os baixistas compram. Alta de 1 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.40	24.40
Para maio	24.17	24.16
Para julho	24.49	24.45
Para outubro	24.30	24.08
Para janeiro	24.14	23.99

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	780
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	97.700
No dia anterior	97.000
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	8.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.800
No dia anterior	15.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.244.700
No dia anterior	3.240.900
Existencia:	
No dia de hoje	369.700
No dia anterior	365.900

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	14$000 a	14$800
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	13$600 a	14$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	13$500 a	13$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$000 a	10$600
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 30 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.25	14.95
Para julho	15.40	15.05

JUTA

LONDRES, 14 de abril.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia do hontem	£ 50.10.0
Na semana anterior	£ 48.10.0
Em egual data de 1924	£ 27.10.0

DUNDEE, 14 de abril.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 9 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 10 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ½ d.
Na semana anterior	5 ¾ d.
Em egual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 14 de abril.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.45
Na semana anterior	9.45
Em egual data de 1924	7.90

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou em boas condições de estabilidade, com os bancos estrangeiros sacando a 5 27|64 e 5 7|16 d. e o do Brasil a 5 7|16 e 5 29|64 d. ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado legitimo.

A acquisição das letras de cobertura era feita a 5 31|64 d. No decorrer do dia o mercado firmou-se, obtendo-se cambiaes nos bancos estrangeiros a.... 5 7|16 e 5 29|64 d. e collocação para papel particular a 5 31|64 e 5 1|2 d.

A' tarde, tendo-se desenvolvido a procura do bancario e escasseado o papel de cobertura, o mercado enfraqueceu, adoptando os bancos estrangeiros, para sacar, as taxas de 5 27|64 e 5 7|16 d. e para compra as de 5 15|32 e 5 31|64 dinheiros.

O mercado fechou mal inspirado e fraco, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes de 5 7|16 a 5 23|32 d. e os demais a 5 13|32 e 5 27|64 d.

As letras de cobertura encontraram collocação a 5 15|32 d.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/64 a	5 7/16
Paris	$474 a	$477
Nova York	9$240 a	9$330
Praças	**A' vista**	
Londres	5 23/64 a	5 3/8
Paris	$479 a	$482
Italia	$383 a	$386
Portugal	$457 a	$465
Nova York	9$330 a	9$360
Canadá		9$330
Hespanha	1$330 a	1$340
Suissa	1$806 a	1$820
B. Aires (papel)	3$555 a	3$605
B. Aires (ouro)	8$080 a	8$105
Montevidéo	8$845 a	8$980
Japão	3$920 a	3$923
Suecia	2$530 a	2$550
Noruega	1$500 a	1$505
Dinamarca	1$720 a	1$730
Hollanda	3$750 a	3$760
Syria	—	$479
Belgica	$470 a	$472
Slovaquia	$278 a	$282
Chile (ouro)	—	1$100
Rumania	$050 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$225 a	2$250
Austria (por schilling)	1$330 a	1$350
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$480 a	$483

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$450, e á vista, a 9$500, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$112 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	2 a 768$000
Uniformizadas, 5 %	69 a 768$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 900$000
De 1:000$, nom.	1 a 765$000
De 1:000$, nom.	3 a 766$000
De 1:000$, nom.	347 a 767$000
De 1:000$, nom.	60 a 768$000
De 1:000$, port.	9 a 645$000
De 1:000$, port.	133 a 646$000
Obrig. do Thesouro	10 a 894$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	20 a 147$000
Emp. 1906, port.	20 a 147$500
Emp. 1906, port.	7 a 148$000
Emp. 1914, port.	15 a 144$000
Emp. 1920, port. olf.	100 a 143$000
Dec. 1.933, port. 8 %	19 a 176$000
Nictheroy, 2ª série	600 a 67$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 99$500

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	254 a 45$000
Portuguez, port.	30 a 188$000
Brasil	35 a 375$000
Companhias:	
Aurea Brasileira	20 a 140$000
America Fabril	50 a 305$000
D. de Santos, port.	100 a 504$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 3ª série	2 a 122$000
Tec. Alliança	5 a 180$000
Hoteis Palace	125 a 193$000

ALVARA'

Banco de Credito Rural e Internacional	64 a 20$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	768$000	765$000
Div. Emissões, 5 %	768$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	—	637$000
Obrig. do Thesouro	900$000	892$000
Div. Emissões, 5 %	646$000	645$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	87$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo.	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom., 7 %.	800$000	—
E. de Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	148$000	146$500
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	144$500	144$000
Emp. 1917, port.	146$500	—
Emp. 1920, port.	144$000	143$000
Dec. 1.948, 7 %	158$000	156$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	150$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	—
Dec. 1.933, 8 %	176$000	175$500
"Lyra" Municipal	—	176$000
Nictheroy, 1ª série	71$000	—
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$800
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	376$000	373$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	50$000	30$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	45$500	40$000
Mercantil	405$000	303$000
Portuguez, port.	188$000	187$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	420$000
America Fabril	306$000	304$000
Alliança	192$000	—
Corcovado	180$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	468$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	403$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	33$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	75$000	50$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
Docas da Bahia	28$000	24$000
D. de Santos, port.	—	503$000
D. de Santos, nom.	—	—
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	3$000
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ulha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Prod. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	125$000	—
Docas de Santos	189$000	188$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$400	—
Alliança	190$000	180$000
Confiança	—	185$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	192$000	186$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:

Em ouro	258:082$560
Em papel	205:186$954
Total	463:269$514
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	4.231:702$194
Em egual periodo de 1924	4.127:301$603
Differença a maior em 1925	104:400$591

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	20:606$200
De 1 a 14 do corrente	237:276$100
Em egual periodo do anno passado	527:827$900
Differença para menos em 1925	290:551$800

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, ainda hontem, bem collocado e firme.

Os preços accusaram nova alta e a procura foi um tanto activa, tendo sido as vendas de 5.087 saccas e o preço do typo 7 a 54$800 por arroba.

Movimento estatistico

NO DIA 13

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.477
Pela Central	—
Por cabotagem	1.335
Total	3.809
Desde o dia 1º	21.365
Média	1.643
Desde 1º de julho	2.813.192
Média	9.327
Embarques:	
Para a Europa	3.221
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	200
Total	3.421
Desde o dia 1º	43.292
Desde 1º de julho	2.771.212
Em egual data do 1924	3.627.917
Existencia:	
No mercado	142.150
Em egual data de 1924	211.355

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	3.392

Mercado firme.

Pauta	3$800

NO DIA 14

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.392
A' tarde	1.695
Total	5.087

Preços pela arroba:

Typo 7	54$800
Typo 7 em 1924	28$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$900	54$250
Maio	54$600	54$300
Junho	53$900	53$600
Julho	53$200	52$950
Agosto	52$400	52$200
Setembro	52$000	51$300

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$800	54$160
Maio	54$300	54$150
Junho	53$780	53$500
Julho	53$000	52$700
Agosto	52$000	51$900
Setembro	51$800	51$300

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	14.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	625
Norton Megaw & C.	100
E. Johnston & C. Ltd.	125
Oscar Marques & C.	125
Grace & C.	125
Ornstein & C.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Para Nova York:	
C. Santista de Exportação	500
E. G. Fontes & C.	500
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.073
Hard, Rand & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	500
Castro Silva & C.	600
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	500
Ornstein & C.	125
Castro Silva & C.	250
Lage & Irmão	500
Carlos Martins & C.	126
Grace & C.	750
Alfredo Sinner & C.	120
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	625
Fraga & Irmãos	250
F. Soares & C.	125
Norton Megaw & C.	500
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	105
Total	9.999

(Continúa na 11ª pagina)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	42.909:300$000
RESERVAS	46.864:098$172

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar			7.050:700$000
Carteira:			
Effeitos descontados		132.445:091$600	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	79.050:487$638		
Letras do exterior	3.899:996$100	82.950:483$738	215.395:575$336
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			130.905:234$699
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	164.919:125$170		
Valores em deposito	131.981:129$700		
Caução da directoria	80:000$000		296.980:254$870
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.679:194$585
Filiaes			96.493:895$607
Diversas contas			2.550:601$605
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco: no paiz e no estrangeiro			38.525:212$895
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			95.984:132$013
Rs.			903.604:851$609

PASSIVO

Capital			50.000:000$000
Fundo de reserva		45.000:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco		500:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		200:000$000	
Lucros e perdas:			
Saldo desta conta		1.164:098$172	46.864:098$172
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		42.229:610$760	
Contas correntes:			
Saldo credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento	com juros	202.317:947$165	
	sem juros	87.539:471$408	272.087:029$333
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no activo)			
Cauções depositadas		164.919:125$170	
Valores pertencentes a terceiros		131.981:129$700	
Caução da Directoria		80:000$000	296.980:254$870
Letras e effeitos em cobrança			82.950:483$736
Filiaes			114.995:975$205
Diversas contas			8.763:979$511
Cheques e ordens de pagamento			3.726:670$497
Correspondentes:			
Saldo a favor dos mesmos no Paiz e no Estrangeiro			27.178:258$385
Dividendos:			
Saldos não reclamados			58:102$000
Rs.			903.604:851$609

S. E. ou O.

São Paulo, 8 de Abril de 1925.

ARTHUR E. ARMANDO — Contador.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo:

(a.) ANTONIO DE PADUA SALLES — Director-presidente

(aa.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.

Theatro, Musica e Cinema

THEATRO

A FESTA DO AUTOR DE "A SUSPEITA" AMANHÃ, NO S. PEDRO

Despede-se amanhã, do publico carioca, no São Pedro, a companhia Maria Castro-Antonio Ramos, representando, em recita do autor sr. Manoel Bernardino, "A suspeita".

O autor dedica sua festa á Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica, cuja directoria comparecerá incorporada. Além da representação de "A suspeita", o correcto actor professor João Barbosa, recitará uma ode, original de Manoel Bernardino, sobre o exilio de Guilherme II; Augusto Annibal, reserva uma surpresa á platéa; Alfredo Viviani e Lyson Gaster, farão um duetto; Durval Rebouças, parodiará, em allemão opportunamente, algumas estrophes da ode recitada pelo professor João Barbosa; Arnaldo Coutinho, dirá um monologo; Otilia Amorim egualmente, recitará uma poesia; finalmente, o sr. Norberto Bittencourt, (K. K. Reco) além do cabarelier, fará, em allemão uma conferencia.

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

A Companhia Brasileira de Declamação, que tem á sua frente a grande artista Italia Fausta reapparece hontem, no Palacio Theatro, com o drama de Pinillos "A leôa". Para hoje se annuncia a peça capital do repertorio a mais popular das criações de Italia Fausta — "A mysteriosa", de Paul Hervieu, a pedido.

Possivelmente esta semana ainda a companhia dará "Le course de flambeaux", de Paul Hervieu.

"PEG O' MY HEART", NO LYRICO

Essa comedia que serviu o anno passado, para estréa da companhia em nossa capital, é lembrada sempre com um poema de vida, valorizado pela representação e pela forma pela qual o assumpto foi explorado. Justo é pois, o interesse do publico cada vez que ella apparece no cartaz e maior ainda quando se annuncia que apenas numa unica noite sobe á scena.

Essa noite é a de hoje e em 5.ª recita de assignatura nós a teremos no cartaz do Theatro Lyrico.

A ESTRÉA DO BARYTONO VILMAR, NO RECREIO

Estréa amanhã, no Recreio o barytono Roberto Vilmar, recentemente contratado pela Empresa Pinto Nenes.

[illegible] Vilmar cantará um trecho de opera em um dos quadros da "Mulata", actualmente em scena e na peça a seguir "A Gigolette" fará o papel de "Pello d'Ago", especialmente escripto para esse artista.

O barytono Vilmar

FESTA ARTISTICA DE IRENE KELLY

A magnifica actriz Irene Kelly, primeira figura de elenco da "London Comedy Company" tem no repertorio da companhia uma bôa criação na protagonista de "Paddy the next best thing", a peça escolhida para estréa da companhia no Theatro Lyrico.

Com ella faz sua festa artistica dedicando o festival á familia brasileira e colonias norte americana e ingleza.

A TARDE DE HOJE, NO TRIANON

Deliciosa promette ser a tarde de hoje, no Trianon, onde o festejado sertanista conterraneo dr. Leonardo Motta, fará, ás 17 horas, com o attraente titulo "Ao pé da viola...", uma das suas applaudidas palestras litero-humoristicas, em que procurará reproduzir as impressões que veiu de colher no mais estreito convivio com os nossos sertanejos, e que já lhe permittiram enriquecer o "folklore" da nossa terra, com dois apreciados livros: "Cantores" e "Violeiros do Norte".

CINEMATOGRAPHIA

CENTAUROS PORTUGUEZES

Será exhibido amanhã, ás 10 horas, no Cinema Pathé, em sessão especial, o "film" "A vida militar de Portugal", onde poderá ser visto o garboso exercito portuguez.

Além dos multiplos aspectos que a pellicula encerra, apparecerão os officiaes da invencivel cavallaria portugueza, proclamados nos ultimos jogos olympicos como "campeões dos impolões e merecedores do titulo de centauros portuguezes".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Seguiu hontem á noite para S. Paulo o sr. Luiz Palmeirim, secretario da empresa José Loureiro que foi ali tratar de assumptos referentes á temporada "London Comedy Company".

— Já tiveram inicio no S. José os ensaios de apuro da revista "O Laranja" dos srs. Luiz Edmundo e Renato Alvim.

— Continua em ensaios no Recreio a burleta "A Gigolette" da autoria do sr. Freire Junior.

— Realisa-se no dia 20 do corrente no Recreio o festival dos actores João Martins e Edmundo Maia, dedicado ao Centro dos Chauffeurs.

— O espectaculo constará do 1.º acto da "A mulata", do quadro "Eu era assim...", da revista "Primavera" e do quadro de Alfredo Breda "A casa de Herodes" — A seguir a peça "Coitadinhas das mulheres", que ora se representa no Trianon, subirá á scena a comedia "Meu marido".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinhas das mulheres".
PALACIO — "A ré mysteriosa".
LYRICO — "Diplomacy".
S. JOSÉ — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Rataplan".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone...".

CINEMAS

IDEAL — "Paraiso prohibido" — "Ali doutor..." e Variedades e attracções no palco.
ODEON — "A redoma de bronze".
PARISIENSE — "O Jocky Jones".
PATHÉ — "Meu homem".
AVENIDA — "Paraiso prohibido".
CENTRAL — "Através da fronteira".
RIALTO — "O filho do lodo".
IRIS — "A redoma de bronze".
PARIS — "Uma noite de amor".
AMERICANO — "A verdade sobre as mulheres".
BRASIL — "O arabe".
HADDOCK LOBO — "As inconstantes".

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — Quarta-feira, ás 21 horas — HOJE

MÃOS MAS

Producção Paramount, em 7 partes. Protagonistas: NORMA SHEARER e JACK HOLT

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner dansant de moda. PAN JAZZ.

A's quartas-feiras e aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM

RIALTO

Não hesitamos em affirmar que o melhor, entre os melhores programmas do dia é o nosso

Hoje, ainda uma pellicula de suave encanto, de fortes emoções, de belleza infinita e suggestiva

O FILHO DO LODO

Primorosa e humana super-producção, em 7 actos editada pelo incomparavel FIRST NATIONAL e animada pelo pequeno e genial JOHNNIE WALKER a par de uma das mais formosas "estrellas" da cinematographia americana, a sedutora PAULINE GARON

Ainda no programma, outro artista celebre, o ultra-popular MACISTE, em MACISTE NOIVO uma das mais interessantes e curiosas criações do hercules da téla.

Breve, uma serie de novos e admiraveis programmas: Catherine Calvert, em O Coração de Maryland; Corine Griffith, em Um Momento de Angustia; Mary Carr, em O Berço Paterno; Stuart Holmes, Hobart Bosworth e Claire Windsor em Festim do Forasteiro.

CINE-THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfild — O 1º Music-hall do Brasil

HOJE — 4 grandiosas sessões dedicadas ás exmas familias — HOJE

Na tela:

ATRAVEZ DA FRONTEIRA

Um magnifico film da Metro, com: BIG BOY WILLIAMS e PATRICIA PALMER

No palco — Soberbo programma de Variedades

A's 3 horas e 8, 1|2

1 — THE JACKSON — Americas C. ellists.
2 — ROSSANA SAN MARCO — Notavel soprano.
3 — MARY & ALFRED REE — Dansarinos caricaturistas.
4 — TRIO FREDAZZI — Bailes acrobaticos.
5 — LA SERGIS — O rouxinol humano.
6 — ORLANDINI — Il maestro del bel canto.
7 — LES ROBERTY GIRLS — Bailes BA-TA-CLAN.

A's 5 1|2 e 10 1|2:

1 — LOS LEKAR — Musicaes excentricos.
2 — BOSCARINO — Sapateador excentrico.
3 — RAYITO DE ORO — A rainha do couplet.
4 — TOM BILL — O grande comico do dia.
5 — TROUP SOSOFF — Bailes classicos.
6 — LA MANON — Soprano lyrico.
7 — FIORINI — Celebre tenor.
8 — REYNALDO — Mago humorista.

25 artistas no palco

Sempre novidades!

Amanhã — 3 formidaveis estréas a chegar hoje pelo "Mendoza":

BALZAR — Manipulador e illusionista. Rena WEISS — Cançonetista. LES KAROSKY — A unica mulher sombromana no mundo excentrica.

Duas soberbas novidades para o Brasil.

Na tela — "VALENTE AMERICANO" com Anaita LOOS e JOHN Emerson.

Proxima semana. A chegar da Europa:

The Great ROYALINO and Partner — A rã humana — Uma attracção sensacional!

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

THEATRO RECREIO

Direcção artistica, João de Deus — Empresa, Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX, de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A espirituosa revista de Marques Porto, musica de Julio Cristobal

A MULATA

SUCCESSO GRANDIOSO DOS QUADROS: — "A LA GARÇONNICA" — "ENGENHO NOVO" — "GLORIA HOTEL"

A peça de maior exito da actualidade

AMANHÃ — A's 7 3|4 — A MULATA — A's 9 3|4 — AMANHÃ

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

Hoje — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A revista-fantasia, em 2 actos, 24 quadros e 3 soberbas apotheoses, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal

VERDE E AMARELLO

Grande exito de toda a Companhia! Montagem deslumbrante! — "Charges" espirituosas!

No dia 23 — Festival artistico, em récita dos autores.

CINEM MODERNO — "Areias feiticeiras" (1ª época); "O rosario" (7 actos).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido

Director: Americo Garrido

Hoje — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A burleta em 1 prologo e 3 actos, original de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago:

É A TAL DO TELEPHONE...

Nelia Trella — Alda Garrido

Grande exito de toda a Companhia!

AMANHÃ — Despedida da Companhia Maria Castro-Antonio Ramos, no S. PEDRO, com A SUSPEITA, em récita do autor.

TRIANON

Inicio da temporada de inverno

Hoje — A's 7 3|4 — 9 3|4 — HOJE

O grande successo do hontem — A engraçadissima comedia, argentina, em 3 actos, de Raul Cassariego, traducção de Benjamin de Garay,

Coitadinhas das Mulheres

Procopio Ferreira em uma das suas notaveis criações.

HOJE, ás 17 horas, "Ao pé da viola"... palestra litero-humoristica, por Leonardo Motta.

AMANHÃ, grandiosa vesperal; ás 4 horas.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas, Direcção de A. MACEDO

Espectaculos por sessões

HOJE — Em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

RA-TA-PLAN!

O maior successo theatral da actualidade

Toma parte toda a companhia

Preços do costume

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — Ra-ta-plan

THEATRO LYRICO

London Comedy Company

HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE

5ª recita de assignatura

A encantadora comedia

Peg, ó my heart

A mais brilhante creação de IRENE KELLY

Amanhã, ás 9 horas — 6ª recita de assignatura. A comedia em 3 actos — OUTWARD BOUND.

Moveis e tapeçarias da Casa Sion

PALACIO THEATRO

Companhia de Declamação ITALIA FAUSTA

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

Representação da peça

A ré mysteriosa

notavel criação de ITALIA FAUSTA

AMANHÃ — Espectaculo.

O 2º colosso de Warnes Bros

a fabrica que produziu

O BELLO BRUMMEL

LUZES DE BROADWAY

Na proxima semana no

PARISIENSE

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE Sentimental Tommy HOJE

HOJE — A's 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportmen do Electro-Ball

Vencedores da Quatrinella do dia 12 José e Paulista em 1º Aldo e Julio 2º

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco, 51

COMPREI-TE! A ALLIANÇA QUE ME DESTE É O RECIBO!

... Assim lhe fallara o marido, aquelle velho riquissimo que ella odiava. E deante dessa offensa que fez ella?

ALMA RUBENS e FRANK MAYO

O PREÇO QUE ELLA PAGOU

Um film que todas as senhoritas chics devem vêr!

no PARISIENSE

No mesmo programma um novo film de DEMPSEY

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA — ultima opportunidade de ver-se o que houve com Palmeirim e como elle enganou...

A REDOMA DE BRONZE

que escondia um segredo, a aclarar um mysterio.

Dramas de emoções grandes, da FOX FILM CORPORATION, com EDMUND LOWE e CLAIRE ADAMS

Film para vêr-se, não deixe de vêr

FAZENDO FITA — que mostra como se faz uma fita, em... comedia da SUNSHINE

MINAS DE SAL GEMMA — um trabalho instructivo da Fox Film, que nos mostra o que...

AMANHÃ — tereis "A ILHA MYSTERIOSA" — com scenas que commovem, scenas que emocionam, scenas de mysterio, de lutas — Um trabalho magnifico da Paramount.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

ALGODÃO

O mercado de algodão, ainda hontem, funccionava paralysado e com as cotações inalteradas.

Não se verificaram novas entradas e as saidas foram de pouca monta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
No dia 13	2.491
Saidas	659
Existencia	38.050

ASSUCAR

O mercado de assucar, ainda hontem, permanecia paralysado. Os preços do branco crystal accusaram uma baixa de 2$000 em sacco.

O movimento de entradas e saidas careceu de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	63$000 a 63$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	57$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 62$000
Mascavo	53$000 a 54$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
No dia 13	2.778
Saidas	3.482
Existencia	201.736

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	62$700	62$000
Maio	62$100	61$300
Junho	61$100	61$000
Julho	60$200	59$600
Agosto	58$900	57$900
Setembro	58$000	57$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Abril	63$800	62$000
Maio	62$700	62$400
Junho	62$600	62$000
Julho	61$500	61$000
Agosto	59$200	59$000
Setembro	58$900	58$100

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	3.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 2 1|8 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 58 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	887
Vitellos	47
Porcos	58
Carneiros	27

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.103 rezes, 12 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 887 rezes, 47 vitellos, 58 porcos e 27 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$800
Vitello	— 3$300
Porco	5$000 a 5$500
Carneiro	3$500 a 3$700

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 13 DE ABRIL DE 1925

SOCIEDADES ANONYMAS:

Companhia Brasileira de Lacticinios, archivando actas suas assembléas ordinarias e extraordinarias, para prestação contas e autorização alienação bens.

— Companhia Nacional de Armazens Geraes, archivando acta assembléa geral ordinaria para prestação contas.

— Sociedade Anonyma Casa Pratt, archivando acta assembléa geral extraordinaria approvando augmento seu capital para 5.000:000$000.

— Companhia Nacional Porductos Antisepticos, archivando seus estatutos demais documentos com que se constituiu com capital 60:000$000.

— Companhia Radiotelegraphica Brasileira, archivando acta assembléa extraordinaria em que foi eleita sua nova directoria.

REQUERIMENTOS:

De Ricardo M. Zeising, Antonio da Cunha, Alfredo Lamarque Madrigal, Francisco de Oliveira Ramalho, para cancellamento registros suas firmas. Deferido.

— Mattos, Pio & C., pedindo se passe titulo trapicheiro. Deferido.

— Companhia de Armazens Geraes Pinto, apresentando balancete suas operações 1.º semestre corrente anno. Archive-se.

— S. A. Armazens Geraes Trapiche Hollandez, apresentando balancetes tres trimestres. Requeira papel com dimensões legaes.

— Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio — Pedindo alteração suas tarifas. Passe-se edital.

— Manoel Conde e K. Nishitani, participando mudança seus estabelecimentos. Como requerem.

— Hugo Molinari & C., Limitada, pedindo annotação sua firma saida seu procurador e interessado. Como requer.

— J. Martins Sendim, pedindo rectificação sua nacionalidade no registro de sua firma, visto ser nacionalidade brasileira.

SESSÃO DE 12 DE ABRIL DE 1925

CONTRATOS

De A. Carvalho & C., firma composta socios solidarios, Albano de Carvalho e Antonio Alipio Medeiros, commercio commissões rua Rezende 67, capital 100:000$ prazo indeterminado.

— De R. de Magalhães & C., firma composta socios solidarios, Rosa Rodrigues de Magalhães e Zulmira de Araujo, commercio perfumarias, rua Bella São João 100, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

— De Pereira & Scofano, firma composta socios solidarios, Antonio José Pereira e Vicente Scofano de Nicola, commercio construcções, Avenida Democraticos n. 1.064, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

— De Ferreira Rocha & C., Limitada, firma composta socios solidarios, Antonio Ferreira e Donato Timbyra, commercio empresa de bonificações, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

— De B. Escobedo & C., firma composta socios solidarios, Braz Escobedo, Canio Junissi e Thomaz Massoni, commercio typographia, rua São Pedro 140, capital 120:000$000, prazo indeterminado.

— De Quintans & Irmão, firma composta socios solidarios, Segundo Quintans e Manoel Quintans, commercio botequim, rua Passagem 26, capital 26:000$000, prazo indeterminado.

— De Alves & Mestre, firma composta socios solidarios, Alfredo Alves e Domingos Alves Mestre, commercio molhados, rua Leopoldina Borges 1, capital 3:500$000, prazo indeterminado.

— De Alfaya & Rodriguez, firma composta socios solidarios, Alvaro Real Alfaya e Raymundo Rodriguez Martinez, commercio ar, travessa da Mosqueira 1, capital 11:000$000, prazo indeterminado.

— De Almeida & Sá Pereira, firma composta socios solidarios, David Ferreira d'Almeida e Alberto Sá Pereira, commercio alfaiataria, rua Buenos Aires 151, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

— De Abinasser & C., firma composta socio solidario, Farid Abinasser e commanditario, Armando D'Onofrio, commercio fazendas, rua General Camara 317, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

— De Antonio da Cunha & Gomes, firma composta socios solidarios, Antonio da Cunha e José Manoel Gomes, commercio botequim, rua Rezende 14, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

— De Tempone & C., firma composta socios solidarios, Vicente Tempone e socio commanditario, Antonio Tempone, commercio nickelagem, rua Senado 63, capital 12:000$000, prazo indeterminado.

— De Teixeira & Oliveira, firma composta socios solidarios, Manoel da Silva Oliveira e Antonio Luiz Teixeira, commercio botequim, rua Buenos Aires 275, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

— De Araujo & Moreira, firma composta socios solidarios, Alberto de Souza Araujo e Abilio da Silva Moreira, commercio seccos molhados, rua Gago Coutinho 38, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

— De Angelo, Morgante & C., firma composta socios solidarios, Angelo Bittencourt, Angelo Morgante e José Antonio Carreiro, commercio commissões, rua General Camara 112, capital 150:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

Abilio Ferreira & C., capital elevado 300:000$000.

— Carlos Rainsford & C., capital elevado 400:000$000.

— Porto d'Ave & C., capital social elevado 500:000$000.

— Mello & C., admittido como socio sr. Francisco Antonio Teixeira Basto, com capital 30:000$000.

— De Gilson & C., retira-se socio, Rozendo de Azevedo Parahyba recebendo importancia 71:050$000, continuando sociedade com demais socios.

— De Levy, Salem & C., capital elevado 870:000$000.

— De Marques Mendes & C., capital elevado 600:000$000.

— De Pereira Barata & C., pelo fallecimento do socio, João Fernandes Barata recebendo seus herdeiros importancia 3:041$380, ficando firma modificada para Pereira & Barata.

DISTRATO PARCIAL

De Pinto Loja & C., retira-se socio, Manoel Fonseca Tavares nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

— De A. R. Werneck & C., Limitada, firma composta socios solidarios, Alvaro Ribeiro Werneck e Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado, para commercio de madeiras, rua Francisco Eugenio 111, capital 300:000$000, prazo indeterminado.

— De Almeida, Fonseca & C., firma composta socios solidarios, José Maria de Almeida Cordeiro e José Pereira da Fonseca, commercio biscoitos, capital 400:000$000, prazo indeterminado.

— De Moerbeck & C., Limitada, firma composta socios solidarios, Paulo Francisco Schirch, Henrique Moerbeck Drago, Octavio Ferreira da Silva Pinto, Gustavo Augusto de Rezende, Alvaro Cardoso e Honorio Figueira Junior, commercio preparados pharmaceuticos, capital 30:000$000, prazo 10 annos.

DISTRATOS

De Burdman Irmão & Naslausky, retiram-se socios, Salomão Burdman recebendo importancia 37:788$865, Marcos Naslausky 18:191$147 e Moysés Burdman recebendo 80:815$947.

— Capella & C., retira-se socio, José Antonio Martins Junior recebendo réis 6:151$635, ficando o activo passivo a cargo socio, Antonio Damazo Capella importancia 240:915$592.

— De Fernandes & Severino, retira-se socio, Daniel Severino recebendo réis 12:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Fortunato Fernandes, importancia 55:000$000.

— De Hauch & C., retira-se socio, José Theophilo Hauch recebendo réis 18:879$510, ficando activo passivo cargo socios N. Guimarães & C., importancia 75:523$370.

— De J. Cordeiro & Ferreira, retira-se socio, José Joaquim Cordeiro recebendo 96:479$708, ficando activo passivo cargo Manoel Joaquim Gomes Ferreira importancia 38:435$238.

— De Carvalho & Farias, retira-se socio, Antonio Lopes de Farias, recebendo 1:500$000, ficando activo passivo cargo socio, Maximiano Carvalho, importancia 3:651$110.

— De Ferreira & Baptista, retira socio, João Baptista Domingues recebendo 20:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Antonio Joaquim Ferreira importancia 20:000$000.

— De A. M. Cunha & Irmão, retiram-se socios, Abilio Moreira da Cunha e Miguel Moreira da Cunha, recebendo cada um 7:500$000.

— De Mó & Lasso, retira socio, Antonio Mó Combra recebendo 12:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Servando Cerreda Lasso, importancia réis 12:150$000.

— De E. M. Rocha & C., retira socio, Alcides Rocha e Silva, recebendo 1:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Euclydes Medrado da Rocha e Silva, importancia 217:000$000.

— De Camerieri & C., retira-se socio, Manoel Lopes recebendo 4:000$000, ficando activo passivo cargo socio, Paschoal Camerieri importancia 5:000$000.

— De Medeiros & Cruz, retira-se socio Antonio José de Medeiros, ficando activo passivo cargo socio, Joaquim Durães da Cruz na importancia 2:000$000.

— De Galluzzi & C., retira-se socio, Antonio Monteiro Valente, recebendo rs. 56:647$274, ficando activo passivo cargo socio, João Corrêa Beito Galluzzi importancia 56:647$274.

— De Massucel, Sondermann & C., retiram-se socios, Arnaldo Massucel recebendo 19:617$310, Henrique Monteiro Sondermann 19:363$440 e Antonio Alves da Fonseca, recebendo 50:363$450.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel Dias d'Araujo, para commercio seccos molhados, rua Souza Cerqueira 33, capital 3:000$000.

— De Viuva Souto, commercio casa pasto, rua General Camara 150, capital 15:000$000.

— De José Pereira da Luz, commercio pianos, rua Visconde de Itauna 75, capital 25:000$000.

— De J. Nunes Pereira, commercio oleos, rua Senhor dos Passos 110, capital 20:000$000.

— De J. Alves Lamas, capital social elevado 250:000$000.

— De A. Guidi Buffarini, commercio drogas, rua Senador Dantas 40, capital 5:000$000.

— De J. S. Ramos, commercio alfaiataria, Avenida Gomes Freire 10, capital 30:000$000.

— De Joaquim Pires da Fonseca, commercio leiteria, rua S. Luiz Gonzaga 31, capital 6:000$000.

— De José Lobo Garcia, commercio constructor, rua Francisco Eugenio 165, capital 10:000$000.

— De José da Trindade Sobral, commercio barbearia rua Sachet 37, capital 10:000$000.

— De Isidoro Eskenazi, commercio joias, rua Buenos Aires 120, capital 70:000$000.

— De Manoel Rodrigues Pontes, commercio botequim, rua Passagem 18, capital 10:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Imbituba, o vapor nacional "Itacolomy".

Do Hamburgo e escalas, o paquete francez "Formose".

De Caravellas, o vapor nacional "Icarahy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Koln".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

De Londres e escalas, o vapor inglez "Colonia".

SAIDAS NO DIA 14

Para Montevidéo e escalas, o vapor nacional "Itabira".

Para Cap Town e escalas, o rebocador inglez "Spuma".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Piper".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Taquary".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Ernest Hugo Stinnes".

Para Itajahy e escalas, o vapor nacional "Amarante".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Koln".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

Para Porto Hespanha, o vapor grego "Ionopolis".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Capella".

Para Genova, a galera italiana "Guarneel".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Mendoza"	15
Genova — "Valdivia"	15
Rio da Prata — "Belvedere"	15
Hamburgo — "España"	15
Penedo e escs. — "Iris"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15
Rotterdam — "Stad Amsterdam"	15
Rio da Prata — "Desna"	15
Rio da Prata — "A. Legion"	15
Rio da Prata — "Rio Grande"	16
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	18
Bordéos — "Massilia"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19
Rio da Prata — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Portos do Sul — "Prospera"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Cap Norte"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Genova — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Pacific"	23

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Valdivia"	15
Marselha — "Mendoza"	15
Trieste e escs. — "Belvedere"	15
Hamburgo — "Tenerife"	15
Pará e escs. — "Macapá"	15
Amsterdam — "Zeelandia"	15
Liverpool — "Holbein"	15
Nova York — "American Legion"	15
Helsingfors — "Rio Grande"	15
Regencia — "Rio Doce"	15
Bahia e Recife — "Itamaracá"	15
Liverpool — "Desna"	15
Parahyba — "Ecenina"	16
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Itajahy e escs. — "Ethu"	16
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	16
Laguna e escs. — "Tamoyo"	17
Rio da Prata — "Massilia"	17
Portos do Norte — "Ceará"	16
Mossoró e escs. — "Recife"	17
Mossoró e escs. — "Corcovado"	17
Portos do Sul — "Itapura"	17
Recife e escs. — "Itapuhy"	17
Natal e escs. — "Bragança"	17
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Bahia — "Cannavieiras"	18
Southampton — "Avon"	19
Recife e escs. — "Ibiapaba"	19
Havre e escs. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19
Genova — "Princ. Maria"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Benevente"	20
Nova Orleans — "Barbacena"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Portos do Sul — "Itagiba"	20
Pará e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Cap Norte"	20
Victoria e escs. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Penedo e escs. — "Ilhéos"	22
Helsingfors — "Pacific"	23

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 14 até 18 horas do dia 15:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio, com maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS —

PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Guardas Municipaes, J a Z; Escolas Profissionaes João Alfredo, Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro, Escola de Aperfeiçoamento e Garage do Gabinete do Prefeito. "Lyra": Operarios da Limpeza Publica (Rio Comprido). Rapidos: Adjuntas de 2ª classe.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Uma nova molestia ?

Ablação total da larynge — A autonomia do ensino pharmaceutico

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Presidiu os trabalhos da sessão o professor Leonel Gonzaga.

Foi tomado conhecimento de uma carta do secretario dr. Jorge Sant'Anna, communicando que se ausentava temporariamente. Para substituil-o, foi convidado o dr. Helion Póvoa.

A presidencia communicou que, em virtude da deliberação dos collegas, rejeitando o pedido de renuncia apresentado pelo dr. F. Catão, do cargo de bibliothecario, foi por este retirado o mesmo pedido, tendo a directoria lhe feito sentir que seus serviços eram indispensaveis no logar por elle exercido com tanto carinho e dedicação.

Os drs. J. P. Fontenelle e Arnaldo Cavalcanti deram informações quanto ao atrazo na publicação dos annaes.

Ainda no expediente, o dr. Leal Junior reportou-se ás considerações que fizera na sessão anterior a proposito do trachoma. Leu o telegramma aqui recebido de Buenos Aires em que é informado ter o governo argentino resolvido exigir d'ora avante certificados medicos oculisticos de todos os emigrantes que desembarcarem no territorio daquelle paiz e procedentes de zonas trachomatosas. Commentando esse gesto do governo argentino o dr. Leal Junior estranha que os nossos dirigentes nenhuma providencia hajam tomado a respeito de tão importante assumpto.

O pharmaceutico Paulo Seabra recapitulou todo o empenho da classe pharmaceutica na conquista da autonomia do ensino da pharmacia, campanha em que teve o apoio da classe medica.

Os appellos feitos ao governo não ficaram em esquecimento, ao ser feita a reforma do ensino. Julgava, por isso, justo submetter ao estudo da casa a seguinte moção:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo em vista a grande necessidade que é a transformação dos cursos de pharmacia das Faculdades de Medicina em Faculdades de Pharmacia autonomas, a bem da completa efficiencia da Arte de Curar no Brasil, levou este seu modo de sentir ao conhecimento do governo por meio de uma moção unanimemente approvada.

Hoje, publicada a reforma do Ensino, a Sociedade testemunha ao governo o seu jubilo pela criação das Faculdades de Pharmacia, officiaes do Brasil."

O dr. Souza Mendes referiu um caso de ablação total da laringe, com apresentação do paciente. O dr. Souza Mendes accentua ser essa ablação total a primeira que se pratica no Rio de Janeiro. Trata-se de um doente da sua clinica no Hospital Evangelico. A extirpação do larynge impunha-se em virtude da existencia de um neoplasma maligno no orgão vocal. O methodo adoptado na operação foi o de Gluck e Soerensen, tendo sido feita em dois tempos: no primeiro, effectuou a tracheotomia; e no segundo, a ablação total do orgão canceroso. A intervenção decorreu sem accidente e o doente restabeleceu-se em breve tempo. A ella seguiu-se o tratamento pela irradiação profunda e intensiva da região, applicações essas feitas pelo gabinete radiotherapico do dr. Manoel de Abreu.

Cinco mezes são decorridos e o paciente apresenta-se com um estado geral excellente. O dr. Souza Mendes, depois de discorrer sobre a technica empregada, apresentou o larynge extirpado que foi examinado pelos collegas.

Considerou ainda o dr. Souza Mendes que a ablação em casos taes — cancerosos — é o unico tratamento capaz de assegurar a cura, não passando de palliativos as demais therapeuticas commummente empregadas.

O dr. David Sanson felicitou o dr. Souza Mendes pelo seu bello caso que, realmente, foi o primeiro operado no Rio de Janeiro. Na Bahia o dr. Eduardo Moraes já teve opportunidade de praticar essa operação.

Inimigo declarado da cirurgia mutiladora, o dr. Sanson abre, porém, uma parenthesis para todos os casos em que a vida humana está em jogo, principalmente em se tratando de individuos moços, capazes de ganhar e gozar a vida, ainda mesmo que apresentando, com relação aos seus semelhantes, differenças anatomicas.

Chama a attenção para o diagnostico precoce e lembra conhecido caso de pessoa de grande destaque no meio financeiro brasileiro que teve a sorte de seguir sem discrepancia e pelo tempo os seus conselhos, combatendo com um tratamento radical, localizado, a infecção, que abandonada a sua evolução, talvez, hoje, em dia, não pudesse o portador da mesma gosar os beneficios que a sorte lhe destinou.

Em Berlim a opinião do reconhecidas competencias em molestias da larynge, foi unanime no criterio por elle adoptado. O caso pelo dr. Sanson apresentado é de um individuo de 26 annos, portador de um tumor do larynge localizado sobre a corda vocal direita. Soffrera anteriormente algumas tentativas de extirpação per via bucal nas mãos de outro especialista.

Tratando-se de um tumor de regular tamanho, foi resolvido a laryngofissura e por ella extraida toda a corda vocal direita inclusive a arythnoide e parte da aza direita da thyroide. Infelizmente, a operação praticada do desejado, apesar de melhoras passageiras apparentes. Curado apparentemente, o doente retirou-se para o interior, após algumas applicações de radiotherapia profunda, feitas pelo dr. Arnaldo Campello.

A laryngoscopia indirecta revelou, mais tarde, grande infiltração da mucosa e da corda vocal esquerda, sendo por isso proposta e aceita a laryngectomia total pelo methodo de Gluck.

A infiltração do tumor que tinha atravessado a aza direita da hyroide e invadido as regiões circumvizinhas, obrigou a sacrificar as paredes lateraes e anterior do esophago numa extensão de 7 a 8 centimetros.

Quer geral quer localmente não houve a menor reacção. A intervenção foi demorada por causa de uma série de incidentes, entre elles, uma syncope respiratoria, que durou 25 minutos, sendo vencida com algumas gotas de chlorophormio. O doente, ali presente, alimenta-se actualmente de forma normal e acha-se muito satisfeito, como declarou publicamente, de se achar em vida tendo engordado 9 kilos após todas as attribulações por que passou.

O dr. Carlos Fernandes, a proposito da communicação do dr. Souza Mendes, concorda com este, quanto á necessidade de estarem os cirurgiões sempre prevenidos quanto á qualidade da novocaina, pois, mesmo as de afamadas fabricas, costumam a falhar totalmente, no seu poder analgesico.

O dr. Julio Vieira rejubila-se pelo adiantamento que vae tendo a especialidade oto-rhino-laringologica no Brasil, quando se sabe não ser isso verificado por toda a parte. Salienta o brilho da communicação do seu collega Souza Mendes e das considerações expendidas pelo professor David Sanson, demorando-se em assignalar que o receio dos doentes, retardando as intervenções, muito concorrem para diminuir o exito destas.

O dr. Leal Junior não teve occasião de operar casos de cancer do larynge. Observou, entretanto, um caso ha annos, sendo seu diagnostico confirmado pelo dr. Oswaldo Cruz. Conferenciou com o saudoso cirurgião Chapot-Prévost e o dr. José de Mendonça, que concordaram com a necessidade da intervenção. O doente foi para a Suissa, onde o professor Mermord fez applicações de galvano-caustico. Não melhorando, foi o doente operado de tracheotomia e falleceu mais tarde.

Outro caso observou, tambem canceroso, no serviço da Beneficencia Portugueza. Foi feita a tracheotomia, o doente partiu para Lion e o professor Sargon o operou de laryngo-fissura, vindo a fallecer. Mais casos viu em que, por muito retardados, não deram margem ao cirurgião para agir. Acha o dr. Leal Junior que o tratamento cirurgico deve ser preferido aos meios physicos. Chamou a attenção dos collegas para a frequencia do cancer entre nós, desenvolvendo considerações a respeito.

O professor Godoy Tavares apresentou alguns casos vistos em poucos dias, tendo como principal symptoma dôr muito intensa ao nivel de uma região sacra, um pouco de febre e albuminuria. Albuminuria e febre faltavam em alguns casos e não mantinham relação com a intensidade da dôr. O tempo, em geral brusco, apresentava-se, ás vezes, com caracter vertiginoso. O dr. Octavio Ayres tem no seu serviço do Hospital de S. João Baptista dois doentes com essa cura e o outro de formas dolorosa intensissima, cujas historias clinicas serão posteriormente communicadas. O tratamento a fazer-se em todos os casos é pelo calcio e será descripto em sessão proxima.

O dr. Arnaldo Cavalcanti, corroborando as observações do professor Godoy Tavares, cita dois doentes de symptomatologia identica.

O dr. Brandino Corrêa dissertou sobre os resultados da electro-coagulação em certas lesões do collo uterino, e as curas definitivas que o seu serviço clinico nas quaes esse methodo therapeutico, destruindo as alterações anatomicas apresentadas no veronontanum, debellaram ao mesmo tempo, os symptomas neurasthenicos dos pacientes.

O dr. Estellita Lins, após considerações em torno do assumpto, referiu casos em que tem alcançado exito com a electrio-coagulação. Promette apresentar suas observações em uma das proximas sessões.

Foi proposto e aceito na qualidade de socio effectivo, o dr. Waldemar Berardinelli.

Para a proxima reunião inscreveram-se:

I — Abcessos do figado — Dr. Americano do Brasil.

II — Acção analgesica do calcio — Professor Godoy Tavares.

III — Complicações orbitarias das sinusites — Dr. Julio Vieira.

Compareceram: Leonel Gonzaga, Fernando Magalhães, Helion M. Póvoa, José Maria Coelho, Leal Junior, J. P. Fontenelle, Moncorvo Filho, Julio Vieira, Jorge Doria, Martinho da Rocha Junior, Paulo Seabra, João de Souza Mendes Junior, Raul David Sanson, Brandino Corrêa, Licinio Garcia Pinto, Arnaldo Cavalcanti, Carlos Fernandes e Abdon Lins.

A REVOLUÇÃO NO SUL

O boletim official

E' o seguinte o boletim official das 18 horas de hontem:

"Elementos do destacamento coronel Tourinho occuparam Porto Mendes, Artaza, S. Francisco e Porto Britania, situados margem esquerda do Rio Paraná. Informação proveniente de Posadas diz que os rebeldes haviam retomado Porto Mendes, com o fim de se apossarem novamente de Guayra, sendo repellidos pela guarnição legalista de D. Carlos.

Fugitivo de Iguassú informa que grande parte dos rebeldes da columna Prestes, atravessou a fronteira ao norte de Barracão e já se encontra em territorio argentino, tendo alguns que alcançaram o Rio Paraná, descido em jangadas.

De Posadas communicam ali que Prestes está cercado ao norte de Barracão, pelas forças dos coroneis Claudino e Paim.

Desertaram para Encarnacion os chefes rebeldes Fidencio de Mello e Cabral Velho acompanhados de 40 companheiros.

De S. Thomé, Argentina, dizem que os revoltosos estão vendendo ali suas armas a 15 pesos argentinos.

Chegam a Posadas varios prisioneiros de Foz do Iguassú, postos em liberdade pelos revoltosos, depois do revés de Catanduvas".

INFORMAÇÕES AO PRESIDENTE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Clevelandia — Em additamento ao meu telegramma cabe-me accrescentar que os revolucionarios ao partir do 18º março, tendo perdido a posição que occupavam em Campo Erê, onde se abasteciam de gado, iniciaram a fuga para Iguassu', em grupos de 20 a 50. As casas de Porcada, Bom Retiro, Fartura e Faxinal, bem como as existentes na matta, foram varejadas pelos rebeldes, que nada pouparam e em grande numero dellas queimaram portas e janellas. Por toda a parte notavam-se devastação e ruinas.

Segundo declarações dos feridos do Barracão, suas perdas em mortos são muito superiores ás que soffreram no combate de Ramada, no Rio Grande. Os feridos que não puderam viajar a cavallo, foram mortos. As nossas forças, sem uma excepção sequer, portaram-se com raro denodo, a partir dos commandantes dos corpos até o ultimo soldado da escala numerica, sendo difficil dizer qual o mais bravo, tal o devotamento e espontaneidade de cada um em cumprir com seu dever.

A proposito dos encontros do dia 11 em Fazenda Velha e Jardim, recebemos o seguinte telegramma do general Rondon: "Começarei por apresentar aos vossos bravos officiaes e intemeratos soldados os meus mais calorosos applausos pelo glorioso feito militar em Fazenda Velha, Jardim e Batalha. Estou certo terdes decidido a resistencia dos rebeldes, que não se organizarão mais. A manobra merece minha admiração porque o dispositivo tactico concebido honra qualquer exercito porque foi montado para enfrentar officiaes do Exercito de valor. Congratulo-me com a Brigada Militar gaúcha por tão brilhante feito e com os seus mais distinctos chefes e bravo commandante pelo infatigavel e victorioso destacamento do Nordéste. — (a) Rondon."

De facto, depois do encontro do dia 11 os rebeldes não mais organizaram resistencia séria; limitaram-se a mandar piquetes tirotear os nossos acampamentos á noite e eram seguidamente repellidos. Affectuosas saudações. — (a) Palm Filho, commandante do destacamento."

DR. GABRIEL PENTEADO

A bordo do "Zeelandia", passa, hoje, com destino á Europa, acompanhado de sua familia, o dr. Gabriel Penteado.

Industrial, fazendeiro e antigo chefe do trafego da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o dr. Gabriel Penteado uma das robustas reservas de energia e actividade com que conta S. Paulo para o seu desenvolvimento.

Diplomata argentino em ferias

BUENOS AIRES, 14. (U. P.) — Chegará a esta capital, brevemente, o ministro argentino na Bolivia, sr. Horacio Carrillo, que vem em goso de licença regulamentar.

A representação de Portugal no Congresso I. Feminista

LISBOA, 14. (U. P.) — Seguiu para Washington, a bordo do "Dante Alighieri", a medica Adelaide Cabete, que vae representar a mulher portugueza no Congresso Internacional Feminista que vae reunir-se na capital americana.

OS FEITOS D'ARMAS DE PORTUGAL

A COMMEMORAÇÃO DO 9 DE ABRIL

Realizou-se hontem, á noite na séde dos Centros Regionaes Portuguezes, sob os auspicios dessa agremiação e da commissão iniciadora da fundação da Casa de Portugal, uma sessão civica em commemoração á data de 9 de abril de 1918, quando as tropas portuguezas se empenharam em memoravel luta na frente franceza, cognominada a Batalha de Amentiéres.

A sessão foi aberta ás 22 horas, ao som da Portugueza, pelo representante do embaixador Duarte Leite, tomando tambem logar á mesa os representantes do consul de Portugal, de varias associações portuguezas e os srs. Ruy Chianca e dr. Jorge Monjardino, todos a convite do secretario do 1.º secretario da commissão, sr. Villela Gomes.

O presidente deu a palavra ao sr. Ruy Chianca, que fez uma critica do grande combate em que estiveram empenhadas as tropas de Portugal, defendendo com todo o ardor o sector que guarneciam.

O orador accentuou a situação em que se encontravam aquellas tropas, em grande inferioridade numerica aos atacantes, já extremada de combates anteriores, com os seus effectivos reduzidos e sem o auxilio que se tornava necessario lhe prestassem, apezar das providencias solicitadas pelo então commandante das brigadas general Gomes da Costa.

Não obstante essa situação, lutaram dispondo de 100 peças de artilharia contra 1.500 do inimigo.

O sr. Chianca, ao descrever a linha de combate manifesta-se em desaccordo com a denominação de Batalha de Armentiéres, pois o Corpo Expedicionario Portuguez occupava o sector Labassée-Laventie, emquanto que a referida linha, partia de Dixmude a Armentiére, desta cidade a Laventie e dahi a Labassée. De Laventie para o norte era occupada por tropas inglezas.

Depois de citar varios episodios da luta, o sr. Chianca encerrou a sua oração com um facto que occorreu depois da derrota das tropas portuguezas; foi quando estas tiveram ordem de se unir ás inglezas. Estavam dentro das trincheiras ameaçados pelo fogo das metralhadoras allemãs; os soldados inglezes fleugmaticamente fumavam o seu cachimbo. Havia neste grupo 1 official, 2 sargentos e 14 soldados portuguezes. Não se contiveram este e, á voz do commandante avançaram sobre a trincheira inimiga. Um dos sargentos é ferido mortalmente. Os seus companheiros, porém, salvam a honra das armas portuguezas, e, com bastante surpreza dos seus companheiros inglezes regressam conduzindo gloriosamente conduzindo 40 prisioneiros.

Seguiu-se com a palavra o dr. Jorge Monjardino, que tratou tambem da manhã tragica e heroica de 9 de abril, evocando factos da memoravel batalha.

Terminada a oração do dr. Monjardino, o sr. Ruy Chianca propoz que a assistencia permanecesse de pé meio minuto em silencio, recordando assim a memoria dos portuguezes mortos no campo de batalha.

Finda essa homenagem respeitosa, o representante do embaixador de Portugal encerrou a sessão, tendo a Nova Banda da Colonia Portugueza executado novamente o hymno nacional portuguez.

Compareceu tambem a tuna do Orfeão Portugal que executou varios numeros, muito applaudidos pela grande assistencia que enchia o salão.

A sessão terminou ás 23 horas.

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"Coitadinhas das mulheres!" — Comedia em 3 actos, de Cessariego.

A Companhia do Trianon levou hontem á scena mais um interessante original argentino — "Coitadinhas das mulheres!", de Cessariego — e, digamos, a mais fina de todas as comedias argentinas ultimamente levadas á scena no elegante theatrinho da Avenida.

"Coitadinhas das mulheres!", além de ter uma feitura moderna bem cuidada; um enredo novo bem enrodilhado, com accentuado sabor de originalidade; além de ter graça, e graça fina, tem idéa, tem suaves preoccupações de these, delicadamente bordada na talagarça fina de uma fina comedia.

O sr. Cessariego conseguiu com muita subtileza defender, e defender bem, uma these tão sympathica ás coitadinhas das mulheres...

A peça é fina, elevada, sadia.

Se não cascateia numa successão fragorosa de gargalhadas, conserva, no emtanto, um nivel de agradavel sorriso espiritual.

Procopio Ferreira tem um trabalho de especial relevo, principalmente no meio do acto, onde consegue arrancar da platéa uma franca roda de palmas. Italia Ferreira, bem.

Todos os demais, afinados.

"Mise-en-scene" elegante e apropriada.

A peça agradou francamente. "Coitadinhas das mulheres!" é peça para muito tempo.

A. C.

NO LYRICO

Diplomacy (Dora), comedia em 4 actos. Original de Victorien Sardou. Versão de S. Bancroft.

Mais uma noite de prazer facultou, hontem, em quarta recita de assignatura, aos seus espectadores, a "London Comedy Company".

Subiu á scena, e agradou, francamente, quer pelo entrecho da peça, que é, todo elle, perpassado de episodios verdadeiramente emocionantes, lances dramaticos, patheticos, quer pela fiel interpretação que lhe souberam dar os artistas da pequena e disciplinada troupe da "London Comedy Company", a alta comedia, em 4 actos, "Diplomacy" (Dora), adaptação ingleza de S. Bancroft, do original francez de Victorien Sardou.

Dizendo que todos os papeis tiveram a mais feliz interpretação, sejanos permittido, todavia, salientar a forma por que deram conta de sua delicada, difficil missão os magnificos elementos da Companhia Ingleza de Comedias: Irene Kelly, que desempenhou perfeitamente a protagonista — "Dora" — com inexcedivel realce revelando-se, mais uma vez, a artista cujo renome já é mundial; Bruce Belfrage, que foi um "Julian Beauclere" como se podia desejar: Leoffrey Lovatt, no papel de "Baron von Stein"; Lloyd Davidson, em "Conde de Orloff"; Miss Doris Cooper, em "Condessa Zicka", a rival, traidora de sua amiga "Dora", a noiva, e, afinal, esposa de "Julian Beauclere"; Rayson Cousens, em "Henry Beauclere", irmão de "Julian" e salvador da situação.

O selecto auditorio, hontem, no Lyrico, applaudiu, francamente, a representação de "Diplomacy", e sentia-se que o ambiente era de regosijo.

Irene Kelly colheu mais uma palma de louros.

R.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

REABERTURA DOS TRABALHOS DO CORRENTE ANNO — A REFORMA DO ENSINO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, na conformidade dos seus estudos, realizou, hontem, sua primeira sessão ordinaria no anno corrente, depois de um periodo de férias.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Souza Martins, sendo secretarios os srs. Octavio Barroso e Alberto Francisco Giffoni, este empossado na occasião.

Lida e approvada a acta anterior, foi dado conhecimento á assembléa do volumoso expediente verificado no interregno dos trabalhos.

O sr. Abel de Oliveira congratulou-se com os seus collegas pelo reinicio das reuniões, augurando proficuos resultados nos trabalhos a que se iam entregar, terminando por pedir um voto de pezar pelo passamento do sr. Francisco Antunes, da firma Silva Araujo.

O sr. Virgilio Lucas solicitou egual homenagem ao sr. José Costa, da casa Orlando Rangel, o que tambem foi feito com relação á pharmaceutica Alda Borges e professor Wassermann, recentemente fallecido, votos esses propostos pelos srs. A. Giffoni e Souza Martins, respectivamente.

O presidente falou do jubilo da classe pharmaceutica por ter sido aberto concurso para pharmaceuticos da Armada, de cujo quadro havia sido pedido suppressão, determinando forte campanha em contrario pela Associação, que vê vingado seu ponto de vista.

Em seguida foi accusado o recebimento de um telegramma do ministro João Luiz Alves, agradecendo os applausos que lhe foram levados por motivo da reforma do ensino, que vem de ser feita pelo governo federal.

O sr. J. Coriolano de Carvalho, a seguir, estendeu-se em largas considerações sobre esse assumpto, dizendo que o acto governamental consulta perfeitamente os altos interesses da classe pharmaceutica.

Depois de historiar as centenarias aspirações da classe pharmaceutica, agora satisfeitas, o orador exaltou a acção do dr. João Luiz Alves, requerendo que lhe fosse prestada significativa homenagem, extensiva ao chefe da nação.

Depois de falarem sobre esse requerimento, os srs. Carlos Liberalli, Arlindo Fróes e outros, teve elle approvação unanime.

Os sr. Oswaldo Costa propoz e foi aceito que a directoria interfira no sentido de não soffrer delongas a approvação da Pharmacopéa Brasileira, de autoria do sr. Rodolpho Albino, obra essa de muito valor e já revista pela commissão para esse fim designada pelo governo.

Por ultimo, foi lido e approvado o relatorio da commissão de contas, referente ao anno transacto.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão.

MAL IRREMEDIAVEL

UM ESTIVADOR, A VICTIMA

No posto de cruzamento do becco dos Carmelitas com a praia da Lapa, o estivador Paulino Moraes da Encarnação, de 29 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua do Livramento, 138, foi colhido por um auto de numero ignorado, recebendo ferimentos na perna esquerda.

A Assistencia medicou-o e a policia local registrou o facto.

ATROPELOU E FUGIU

Atropelado, na rua Figueira de Mello, o nacional João Valentim da Rocha morador á rua Augusta, 30, um auto cujo numero é ignorado, desappareceu, fugindo assim o "chauffeur" á acção da policia.

Ferido em diversas partes do corpo, Valentim recebeu os soccorros da Assistencia.

UM FAZENDEIRO ATROPELLADO

O fazendeiro Balbino de Alencar, de 50 annos de edade, brasileiro, casado e hospede do Hotel Fortuna, ao atravessar a rua S. Francisco Xavier, foi apanhado por um auto que lhe produziu contusões generalizadas.

A policia ignora a occorrencia.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DA COLOMBIA

O presidente foi libertado depois de fracassada a rebellião

BOGOTA', 14 (U. P.) — Retardado pela censura — Uma conspiração tramada pelos elementos militares de diversas cidades, a qual tinha por objecto derrubar o governo e constituir um directorio militar, foi descoberta na noite passada. Foram presos onze officiaes.

COMO FOI PRESO O PRESIDENTE OSPINA

BOGOTA', 14 (U. P.) — Ret. pela censura — Continuam a fazer-se prisões em todo o paiz de pessoas envolvidas no movimento revolucionario que acaba de fracassar.

O presidente Ospina, que se achava na occasião proximo da aldeia de Villa Hermosa, foi preso immediatamente pelos militares, que decidiram depol-o. Com a descoberta e fracasso da conspiração, o chefe do Estado tornou a Bogotá.

Um alto official do Ministerio da Guerra declarou ao representante da United Press que a causa do movimento fôra o "máo exemplo do Chile".

Reina agora tranquillidade em todo o paiz.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Zeelandia", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Desna", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Mendoza", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Espagne", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"American Legion", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIAS

LOTERIA DE MINAS GERAES

Por telegramma, sabe-se o resultado dos seguintes principaes premios da extracção de hontem:

7281	(Juiz de Fóra)	200:000$000
5345	(Rio)	100:000$000
3562	(S. Paulo)	50:000$000
12023	(B. Horizonte)	20:000$000
6984	(Perdões)	10:000$000
9408	(Rio Casca)	5:000$000
1633	(Rio)	2:000$000
7127		2:000$000
8781		2:000$000
10562		2:000$000
11742		2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O resultado conhecido por telegramma dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio extrahida hontem é o seguinte:

21423	(Capital)	60:000$000
57679		6:000$000
60882		3:000$000
69055		1:200$000
24947		1:200$000

.8$.1 etaoin shrdlu cmfpyk cmfpykk